

XVIII CONGRESSO CIENTÍFICO

**“Pesquisa sem fronteiras:
a força da cooperação para novas
tecnologias, inovação e sustentabilidade”**

25 de novembro de 2021
São José do Rio Preto - SP

DIRIGENTES

Halim Atique Junior
Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini
Pró-Reitora Acadêmica

Luiz Augusto Tavares Bastos Filho
Diretor Administrativo

Ronei Schiavinatto
Prefeito de Campus

Isabel Cristina de Souza Bertoldo
Coordenadora de Ensino de Educação a Distância

Renata Valéria Calixto de Toledo
Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Valéria Stranghetti
Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (18:2021: São José do Rio Preto, SP)
Anais do XVIII Congresso Científico do UNIRP, 25 de novembro de 2021, São José do Rio Preto, SP; organização e supervisão: Valéria Stranghetti e Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2021. p. 138

1. Iniciação científica, congresso. 2. Pesquisa, congresso. I. Stranghetti, Valéria. II. Atique, Manuela Kruschewsky Bastos. III. Centro Universitário de Rio Preto. IV. "Pesquisa sem fronteiras: a força da cooperação para novas tecnologias, inovação e sustentabilidade"

Aline Cristine Salum Fernandes Maia
Ana Lídia Tonani Tolfo
Delcimar Marques Teodozio
Djalma Aparecido Cola
Edla Tiemi Okado
Gisele Lima Bachiega Alvarenga
Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Maria Gorete de Alencar Saldanha
Niminon Suzel Pinheiro
Rosa Maria Furlani
Valéria Maria Volpe
Valéria Stranghetti

Conselho Científico
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitoria Acadêmica
Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais (CEPECC)
Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura
Assessoria de Comunicação
Núcleo Central de Informática (NCI)
Setor de Controle Acadêmico e Científico (SeCAC)

II. EQUIPE DE PRODUÇÃO

II.1 Editoração Eletrônica
Marcelo Tobias Machado

II.2 Supervisão
Valéria Stranghetti

II.3 Supervisão Geral
Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

**Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores.
Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou
Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.**

APRESENTAÇÃO

A Comissão Organizadora do Congresso Científico do UNIRP optou por organizar atividades *on-line* em ambiente virtual – Plataforma TEAMS - em decorrência da pandemia da COVID-19 com longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais - com a finalidade de manter um espaço de trocas de experiências e ampliar o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos.

Foi realizada, em 2021, pelo Centro Universitário de Rio Preto, a XVIII edição do Congresso Científico do UNIRP. O evento reuniu os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores, cujos resumos são apresentados nestes Anais.

Esta obra é composta por resumos que tiveram sua origem em trabalhos científicos desenvolvidos por alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP e alunos de outras instituições da cidade e região, que se reuniram para divulgar suas pesquisas individuais e coletivas. Por esta razão, pode-se dizer que os resumos aqui apresentados, além de consolidarem as políticas institucionais, refletem boa parte das atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições.

Muito mais do que em resultados das pesquisas realizadas, os trabalhos refletem a ênfase que o UNIRP tem dado ao ensino, ao compatibilizá-lo à pesquisa e à realidade social. Atento à necessidade de formar recursos humanos cada vez mais preparados tecnicamente e acompanhar o rápido avanço do conhecimento em todas as suas formas, o UNIRP tem criado e aperfeiçoado mecanismos para que seus alunos se tornem profissionais mais comprometidos ética e socialmente com sua comunidade.

Agradeço ao Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, que sempre acreditou, incentivou e oportunizou o desenvolvimento da Pesquisa Científica contribuindo para formação acadêmica e profissional dos alunos, bem como à Comissão Organizadora que não mediram esforços para a realização deste Congresso e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste evento.

São José do Rio Preto, 25 de novembro de 2021

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice Reitora
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

1. Biológicas e Agrárias	9
2. Exatas	63
3. Humanas	68
4. Saúde	95

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Trabalho	Página
ADERÊNCIA DE ABOMASO EM HÉRNIA UMBILICAL EVISCERADA EM BOVINO - RELATO DE CASO	
Luísa Pestana da Fonseca, Mariana Athaydes, Felipe de Freitas Coleone, Vanessa Ferreira de Miranda, Alcides Neves de Almeida Neto, Gabriela Da Silveira Sabatini, Murilo Henrique Gualdi de Medeiros e João Morelli Júnior.....	15
ANÁLISE DO METABOLISMO DO FERRO E ALTERAÇÕES ASSOCIADAS	
Mariana Cury, Beatriz Ola de Azevedo e Patricia Peres Polizelli.....	16
APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE LEISHMANIOSE EM NÓDULO ÚNICO SUBLINGUAL - RELATO DE CASO	
Murilo Silveira Brandão; Thamiris Lucas Gomes, Wallace Ribeiro Silva, Guilherme Frausto Ferro, Beatriz de Souza Braguini, Rafael Augusto de Azevedo, Jaqueline dos Santos Azevedo, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....	17
BRONCOMALÁCIA EM CÃO - RELATO DE CASO	
Guilherme Frausto Ferro, Stephanie Fernandez, Gabriela Veríssimo Silveira, Jaqueline dos Santos Azevedo, Amanda Pouso Furlani Baldissera, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo.....	18
CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DO ESTÔMAGO DA ONÇA PARDA (<i>Puma concolor</i>; MAMMALIA, CARNIVORA, DELIDAE)	
Luiza Terçariol Marques, Angelica Aparecida de Abreu, Thiago Boscolo Scremin Pereira, Ana Leticia Daher Aprígio da Silva e Vanessa Belentani Marques.....	19
COMPLEXO VENTRICULAR PREMATURO SECUNDÁRIA A HIPERTIREOIDISMO FELINO - RELATO DE CASO	
Gabriela Ribeiro Dalmaso; Carla Daniela Dan De Nardo, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo.....	20
CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS PARA LOBECTOMIA PULMONAR CRANIAL EM CÃO COM CARCINOMA BRONCOALVEOLAR - RELATO DE CASO	
Mariana Bertasso Lorensetti, Wallace Ribeiro da Silva, Beatriz De Souza Braguini, Giuliano Queiroz Mostachio, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Carlos Eduardo de Siqueira.....	21
CUIDADOS ANESTÉSICOS PARA SÍNDROME CÓLICA EM ÉGUA NO TERÇO FINAL DA GESTAÇÃO - RELATO DE CASO	
Guilherme Cassimiro da Costa, Luisa Espada Janeiro, Mariana Santos Athaydes, Luisa Pestana De Fonseca, Vanessa Ferreira de Miranda, Carlos Eduardo de Siqueira.....	22
DEFEITO DO SEPTO ATRIAL EM CÃO: CUIDADOS ANESTÉSICOS - RELATO DE CASO	
Amanda Pouso Furlani Baldissera, Beatriz de Souza Braguini, Gabriela Veríssimo Silveira e Carlos Eduardo de Siqueira.....	23
DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO PÂNCREAS DA ONÇA PARDA (<i>Puma concolor</i>; MAMMALIA, CARNIVORA, DELIDAE)	
Maria Alice Alves Barreiro, Mariana da Silva Maciel, Vanessa Belentani Marques, Lorena Mioranci de Rezende, Thiago Scremin Boscolo Pereira, Yasmin Vieira da Cruz Dos Santos e Ana Leticia Daher Aprígio da Silva.....	24

DESCRIÇÃO ANÁTOMO-TOPOGRÁFICA DO CONE MEDULAR DA ONÇA PARDA (<i>Puma concolor</i> Linnaeus, 1771): UMA CONTRIBUIÇÃO PARA TÉCNICA DE ANESTESIA EPIDURAL	
Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel, Mariana Cury, Yago Souza Carvalho, Vanessa Belentani Marques, Maria Julia Costa do Amaral, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel e Thiago Scremin Boscolo Pereira.....	25
DIABETES MELLITUS TRANSITÓRIA EM GATOS, UMA VERDADE ABSOLUTA?	
Loyane Lorenzi Dan, Larissa Fabbris Mosna, Matheus Henrique Angelo, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....	26
DISCOESPONDILITE HEMATÓGENA POR COCOBACILO GRAM NEGATIVO EM CÃO - RELATO DE CASO	
Larissa Cristina Ferrassoli, Stephanie Fernandez, Larissa Fabbris Mosna, Wallace Ribeiro Silva, Murilo Silveira Brandão, Paloma Rodrigues Ferraz e Caroline Ribeiro de Andrade.....	27
DISÚRIA E ISCÚRIA SECUNDÁRIAS A LEIOMIOSARCOMA EM URETRA DE CADELA - RELATO DE CASO	
Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Bianca Barbosa Costa, Larissa Fabbris Mosna, Beatriz Souza braguini, Juliane Teramachi Trevizan, Giuliano Queiroz Mostrachio, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Inaê Cristina de Souza Polachini e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....	28
EFUSÃO PLEURAL EM FELINO PORTADOR DE CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA - RELATO DE CASO	
Bianca Barbosa Costa, Guilherme Frausto Ferro, Murilo Silveira Brandão, Heloísa Marinho Siqueira, Gisele Yaeko Maia Iwahashi e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....	29
ENTERITE FUNGICA EM CÃO - RELATO DE CASO	
Larissa Fabbris Mosna, Ana Clara Castro Giraldi, Giuliano Queiroz Mostachio, Gabriela Veríssimo Silveira, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Inaê Cristina de Souza Polachini e Jaqueline dos Santos Azevedo.....	30
ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DE TUMORES MAMÁRIOS EM FÊMEAS CANINAS ATENDIDAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO “DR. HALIMATIQUE” DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO (UNiRP)	
Ivan Carlos Zanchetta, Loyane Lorenzi Dan, Matheus Henrique Angelo, Josiane Aparecida de Mira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira.....	31
EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE PTEN E PIK3CA COMO MARCADORES PROGNÓSTICOS DE CÂNCER DE MAMA CANINO	
Mylena Mitie Saito, Jucimara Colombo, Giovanna Rossi Varallo, Isabela Fernanda Spinelli Perossi e Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari.....	32
FARMACODERMIA SECUNDÁRIA A DOXICICLINA	
Luisa Espada Janeiro, Larissa Ferrassoli, Nubia Perez Zanini, Ana Carolina Martinez, Wallace Ribeiro Silva, Victoria Mariane Azenha, Heloisa Marinho Siqueira, Guilherme Cassimiro da Costa, Amanda Pouso Furlani Baldissera e Jaqueline dos Santos Azevedo.....	33
HEMILAMINECTOMIA COMO TRATAMENTO DE DISCOPATIA TORACOLOMBAR EM CÃO - RELATO DE CASO	
Wallace Ribeiro Silva, Ana Clara Giraldi, Carlos Eduardo Siqueira, Beatriz de Souza Braguini, Caroline Ribeiro de Andrade, Ana Leticia Sciammarella de Oliveira e Rafael Augusto de Azevedo.....	34

INCONTINÊNCIA URINÁRIA HORMÔNIO-DEPENDENTE EM CADELA OVARIOHISTERECTOMIZADA - RELATO DE CASO

Matheus Henrique Angelo, Guilherme Frausto Ferro, Larissa Cristina Ferrassoli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....35

INTOXICAÇÃO ACIDENTAL POR MAGNÉSIO EM CÃO - RELATO DE CASO

Camila Eduarda Rodrigues Passos, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Giuliano Queiroz Mostachio e Jaqueline dos Santos Azevedo.....36

INTOXICAÇÃO POR BUFOTOXINA EM CÃO - RELATO DE CASO

Cassia Maria Machado de Araujo de Souza, Julia Mayumi Kozima, Larissa Fabbris Mosna, Beatriz de Souza Braguini, Larissa Cristina Ferrassoli, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....37

INTOXICAÇÃO POR ESPADA-DE-SÃO-JORGE (*Sansevieria sp.*) EM CÃO - RELATO DE CASO

Cleiziane dos Santos Bombonato, Guilherme Frausto Ferro, Gabriela Veríssimo Silveira e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....38

INTOXICAÇÃO POR IVERMECTINA EM FELINO - RELATO DE CASO

Ana Carolina Martinez, Núbia Perez Zanini, Luisa Januario Espada, Victória Mariane Azenha, Gabriela Veríssimo Silveira, Marcelo Augusto Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo.....39

INTOXICAÇÃO POR PARACETAMOL EM FELINO - RELATO DE CASO

Beatriz Castilho Balieiro, Gabriela Ribeiro Dalmaso, Gabriela Veríssimo Silveira e Jaqueline dos Santos Azevedo.....40

INVENTÁRIO E ANÁLISE DAS ÁRVORES, PRESENTES NAS CALÇADAS E NO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA GABRIEL JORGE CURY, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Adrieli de Menezes Correia, Beatriz Ola de Azevedo, Juliana Cristina Lopes, Rosana Aparecida Ataíde e Valéria Stranghetti.....41

LEIOMIOMA VAGINAL EM FÊMEA CANINA - RELATO DE CASO

Chrystiane Helena Maciel, Halim Atique Netto, Mariana de Lima Carózio, Murilo Silveira Brandão, Carlos Eduardo de Siqueira, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevizan.....42

MANEJO ANESTÉSICO NA ESTABILIZAÇÃO ATLANTOAXIAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Beatriz de Souza Braguini, Loyane Lorenzi Dan, Luisa Espada Januario, Caroline Ribeiro de Andrade, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Carlos Eduardo de Siqueira.....43

MANEJO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PALATOSQUISE CONGÊNITA EM CÃO SCHNAUZER - RELATO DE CASO

Lara Bruna Mazonetto, Halim Atique Netto, Rafaela Silveira Santos, Carlos Eduardo de Siqueira, Giuliano Queiroz Mostachio e Juliane Teramachi Trevizan.....44

NEFRECTOMIA EM CONSEQUÊNCIA DE OBSTRUÇÃO POR URETERÓLITO EM CADELA - RELATO DE CASO

Inaê Cristina de Souza Polachini, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Giuliano Queiroz Mostachio, Larissa Cristina Ferrassoli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....45

NEOPLASIA MAMÁRIA BENIGNA DE 23 CM DE DIÂMETRO EM FÊMEA CANINA - RELATO DE CASO

Jheovana Spegiorin Pinheiro da Silva, Natália Bonfim Pessoto, Diego Carvalho Ferreira, Elisa Maria Freitas de Arruda, Henrique Aguiar Barros Uehara e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira.....46

O USO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS PARA TRATAMENTO DE TETRAPLEGIA EM UM CÃO - RELATO DE CASO

Giovanna Maria de Araujo, Francielly Arenazio, Angelica Aparecida de Abreu, Caroline Ribeiro de Andrade, Jaqueline dos Santos Azevedo e Carlos Eduardo de Siqueira.....47

OCORRÊNCIA DE SARNAS SARCÓPTICA, NOTOÉDRICA, OTODÉCICA E DEMODÉCICA EM PACIENTES CANINOS E FELINOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO “DR HALIM ATIQUE”, ATENDIDOS NO PERÍODO DE 2016 A 2021

Cassia Carolynne Freitas Alves, Karina Ferreira de Castro, Juliana Giantomassi Machado e Carla Daniela Dan De Nardo.....48

OZONIOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Minto, Ana Flávia Modesto, Thaís Aparecida Valli e Jaqueline dos Santos Azevedo.....49

PATOLOGIAS OCORRENTES EM ESPÉCIES DE ÁRVORES PLANTADAS COM MAIOR FREQUÊNCIA EM ÁREAS URBANAS DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Loren Allanis Jady Vieira Fachin, Camyla Busnardo, Bruna Leticia Calvo, Vanessa Villela Silva, Raila Caroline Souza Correa e Valéria Stranghetti.....50

QUIMODECTOMA MALIGNO EM CÃO - RELATO DE CASO

Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Pamela Rodrigues Reina Moreira.....51

REAÇÃO IDIOSINCRÁTICA A ALTA DOSAGEM DO CLORIDRATO DE TRAMADOL E DIPIRONA SÓDICA EM PACIENTE CANINO - RELATO DE CASO

Mariana de Lima Carózio, Juliani Assis Peres, Carla José Fernandes, Wallace Ribeiro Silva, Camila Crepaldi Ferranti, Chrystiane Helena Maciel, Gabriela Lucas Paraizo Rodrigue e Carlos Eduardo de Siqueira.....52

SERTOLIOMA MALIGNO EM SAGUI-DE-TUFO-PRETO DE VIDA LIVRE (*Callithrix penicillata*)

Claudio Santos Brito, Guilherme Guerra Neto, Rafael Cesário Beltrão, Bernhard Von Schimonsky, Richard Alegria Cesario, Camila Sanches Rodrigues, Luan César Borges Graciano e Pamela Rodrigues Reina Moreira.....53

SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA - RELATO DE CASO

Júlia Mayumi Kozima, Larissa Fabbris Mosna, Wallace Ribeiro Silva, Carlos Eduardo de Siqueira, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio.....54

TORÇÃO TESTICULAR EM BULLDOGUE INGLÊS - RELATO DE CASO

Victória Mariane Fidelis Azenha, Lara Bruna Mazonetto, Ana Carolina Martinez, Luisa Espada Januario, Carlos Eduardo de Siqueira, Pâmela Rodrigues Reina Moreira, Camila Eduarda Rodrigues Passos, Marina Cristini Fernandes Quintana e Juliane Trevizan Teramachi.....55

TRANSFUSÃO DE IMUNOGLOBULINA HUMANA, UMA REALIDADE NO TRATAMENTO DA ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA (AHIM) EM CÃES

Alba Letícia Cumba da Silva, Lara Bruna Mazonetto, Rafaela Silveira Santos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves.....56

TRATAMENTO DE ÚLCERA DE CórNEA ASSOCIADO A OZONIOTERAPIA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Gabriela da Silveira Sabatini, Eugenio Nardim Neto, João Morelli Júnior, Luísa Pestana da Fonseca, Mariana Sanches Athaydes, Felipe de Freitas Coleone, Vanessa Ferreira de Miranda, Alcides Neves de Almeida Neto, Murilo Henrique Gualdi de Medeiros e Igor Augusto Andreta Paiola.....57

TRICOBLASTOMA EM LEOA (*Panthera leo*) - RELATO DE CASO

Caroline Cristine Ferreira Mazula, Cláudio Santos Brito, Guilherme Guerra Neto, Bernhard Von Schimonsky e Pamela Rodrigues Reina Moreira.....58

URETEROCELE ECTÓPICA EM CADELA - RELATO DE CASO

Ana Leticia Sciammarella de Oliveira, Wallace Ribeiro Silva, Camila Eduarda Rodrigues Passos, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio.....59

USO DE IMPRESSÃO 3D NO TRATAMENTO DA AGENESIA DO PROCESSO ODONTOIDE EM CÃO - RELATO DE CASO

Gabriela Veríssimo Silveira, Rafael Manzini Dreibi, Beatriz de Souza Braguini, Carlos Eduardo de Siqueira, Caroline Ribeiro de Andrade, Ana Letícia Sciammarella de Oliveira e Caroline Ribeiro de Andrade.....60

USO DO HORMÔNIO ESTONAZOLOL EM CÃO COM COLAPSO DE TRAQUEIA GRAU 4 - RELATO DE CASO

Rafaela Silveira Santos, Stephanie Fernandez, Larissa Fabris Mosna, Gisele Yaeko Maia Iwahashi e Jaqueline dos Santos Azevedo.....61

UTILIZAÇÃO DA ELASTOGRAFIA STRAIN NA AVALIAÇÃO DE LINFONODO METASTÁTICO EM CADELA COM NEOPLASIA MAMÁRIA - RELATO DE CASO

Núbia Peres Zanini, Ana Carolina Martinez, Luísa Espada Januário, Victória Mariane Fidelis Azenha e Stephanie Fernandez.....62

ADERÊNCIA DE ABOMASO EM HÉRNIA UMBILICAL EVISCERADA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Luísa Pestana da Fonseca, Mariana Athaydes, Felipe de Freitas Coleone, Vanessa Ferreira de Miranda, Alcides Neves de Almeida Neto, Gabriela Da Silveira Sabatini, Murilo Henrique Gualdi de Medeiros e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A hérnia umbilical é uma das afecções mais comuns em bezerros, sendo uma onfalopatologia não infecciosa, que possui diversas causas, variando entre adquiridas ou congênitas. Quando diagnosticada precocemente, o tratamento é simples. Dentre os sinais clínicos apresentados por animais acometidos estão: edema da região do coto umbilical, na palpação há presença do anel herniário e pode-se palpar o conteúdo herniado, que comumente é composto por alças intestinais, podendo este ser redutível ou irreduzível (encarcerado ou estrangulado), sinais de inflamação, podendo haver dor local ou não. Em caso de hérnia estrangulada ou encarcerada, conteúdo rígido ou aumento gradativo do tamanho da mesma, há indicação cirúrgica de herniorrafia. Em casos de anel herniário menor que 3 cm de diâmetro com conteúdo redutível, espera-se que o mesmo colabe conforme o desenvolvimento do animal. Deu entrada no Hospital Veterinário 'Dr. Halim Atique' uma bezerra de 9 meses da raça girolanda com histórico de aumento gradativo de volume do coto umbilical, ao observar essa condição na propriedade, o tratador do animal acreditou se tratar de um abscesso umbilical e provocou uma incisão no local, onde foi possível observar a saída de conteúdo do trato digestório e a exteriorização da mucosa do mesmo segmento traumatizado. Ao chegar, a paciente encontrava-se em decúbito lateral, mucosas hipocoradas, pouco responsiva ao meio, hipotérmica, taquicárdica, taquipneica e sem motilidade rumenal. Após constatação de um quadro emergencial, o animal foi levado ao centro cirúrgico, canulado e anestesiado, durante o procedimento cirúrgico, após acesso ao saco herniário, notou-se que o conteúdo eviscerado se tratava do abomaso, que estava lacerado e sua mucosa interna havia sido exteriorizada. O posicionamento anatômico do órgão foi reestabelecido e a laceração corrigida com 3 planos de sutura. Após a correção, a cavidade abdominal foi lavada com 4 litros de solução fisiológica 0,9% aquecida, e, por fim, a musculatura, subcutâneo e pele foram suturados. Seguindo com o pós-operatório, a bezerra foi tratada com Metronidazol (15mg/kg), Gentamicina (6,6mg/kg), Ceftiofur (6,6mg/kg), Flunixin Meglumina (2,2mg/kg), Omeprazol (manipulado) e uma dose única de Hidrocortisona (0,2mg/kg). Antes de submeter um animal a um trauma deve-se preconizar o uso de ultrassom e avaliação de um médico veterinário para diagnóstico diferencial de hérnia umbilical e abscesso umbilical.

Palavras-chave: Hérnia. Evisceração. Bovino.

Mariana Cury, Beatriz Ola de Azevedo e Patricia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O ferro é um metal de transição muito importante para o metabolismo dos seres vivos, pois participa da síntese de moléculas de hemoglobina, da formação de hemácias e como cofator de muitas enzimas do metabolismo. Assim, alterações no conteúdo de ferro estão relacionadas com o surgimento de vários distúrbios metabólicos, como a anemia e hemocromatose, por exemplo. O objetivo geral desse trabalho foi estudar o metabolismo do ferro e analisar os distúrbios decorrentes de defeitos nesse processo. Para tal, foram realizadas pesquisas em plataformas como google acadêmico, Scielo, PubMed entre outros. Para o refinamento da estratégia de busca, foram utilizados os seguintes descritores: metabolismo do ferro, disponibilidade, absorção e alterações metabólicas. Os materiais inclusos foram aqueles que apresentarem maior proximidade com o tema proposto para um período de 2010 a 2021. Com base no material científico revisado pode-se identificar que o ferro é um elemento que está presente em alimentos como carnes vermelhas, peixes, beterraba, gema de ovo, cereais, leguminosas, frutas secas, ostras e vegetais verdes e após a absorção pode ser armazenado na forma de ferritina no fígado e entrar na composição do grupo heme da hemoglobina. A homeostase desse metal é especialmente importante no metabolismo da mulher em épocas de menstruação e gravidez. Observou-se que de modo geral os prejuízos causados pela carência de ferro são: o surgimento da anemia ferropriva, sintomas de fadiga, dificuldade de aprendizado, palidez, cáries, alterações na imunidade, no paladar e no apetite e ainda audiovisuais. Vale ainda ressaltar o estresse metabólico, apatia, cansaço, irritabilidade e taquicardia. A hemocromatose também pode ocorrer gerando manifestações clínicas como hepatomegalia, hiperpigmentação da pele, hipogonadismo, cirrose hepática, miocardiopatia e/ou arritmia. Assim, concluiu-se que a absorção de ferro deve estar em perfeita homeostase com sua utilização, para que não ocorram prejuízos à saúde.

Palavras-chave: Metabolismo do ferro. Alterações metabólicas. Alimentação.

Murilo Silveira Brandão; Thamiris Lucas Gomes, Wallace Ribeiro Silva, Guilherme Frausto Ferro, Beatriz de Souza Braguini, Rafael Augusto de Azevedo, Jaqueline dos Santos Azevedo, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitario de Rio Preto / UNIRP

Os nódulos orais são comuns na clínica de pequenos animais. Diversos diagnósticos diferenciais podem ser obtidos como neoplasias, granulomas inflamatórios (bacteriano), fúngicos e por protozoário, como no caso da Leishmaniose. A doença infecciosa Leishmaniose é causada pelos protozoários do gênero *Leishmania* e é transmitida através do vetor infectado 'mosquito palha' - *Lutzomyia longipalpis*. É uma zoonose com grande importância epidemiológica que pode ocorrer a partir dos cães que atuam como reservatório. Os sinais clínicos mais comuns são a perda de peso, poliúria, polidipsia, vômitos, diarreia, petéquias, epistaxe, esplenomegalia, linfadenopatia, alopecia, febre, icterícia, conjuntivite, hiperqueratose, úlceras mucocutâneas e nódulos intradérmicos. O diagnóstico se dá através da avaliação clínica e de diferentes provas diretas e indiretas, como teste rápido e PCR (Reação em cadeia da polimerase) e a identificação do agente por avaliação microscópica. O presente material tem como objetivo relatar um nódulo sublingual secundário à Leishmaniose, que é uma forma clínica atípica da doença com poucos relatos na literatura mundial. Foi atendido no Hospital Veterinário 'Dr. Halim Atique' um cão, Shih Tzu, com 9 kg; 7 anos, castrado, com queixa de problemas oftálmicos. O paciente apresentava episclerite (inflamação da esclera), secreção ocular e produção de lágrima diminuída, tendo como diagnóstico ceratoconjuntivite seca. A partir disto foi iniciado o tratamento à base de colírios antibiótico, antiinflamatório, lubrificante e imunomodulador. O paciente estava em bom estado geral sem alterações ao exame físico, com exceção da presença de um nódulo sublingual (2x1,5x1,5 cm), que era representado por áreas firmes, macias e de coloração avermelhada. Os possíveis diagnósticos diferenciais foram neoplasia como melanoma amelanótico, carcinoma de células escamosas, granuloma fúngico. Na tentativa de obtenção do diagnóstico foi decidido pela citologia por agulha fina (CAF), que para surpresa de todos foi evidenciada a presença de amastigotas. Apesar do diagnóstico, o cão do presente relato não exibia sinais clássicos para a Leishmaniose, o que tornou o exame histopatológico do nódulo sublingual essencial para o diagnóstico diferencial de neoplasia e no direcionamento e a confirmação da presença do protozoário (presença de formas amastigotas). Assim, foi realizado o estadiamento da doença por meio do hemograma, exames bioquímicos, PCR quantitativo (sangue total + medula óssea), urinálise, UP/C (relação proteína/creatinina) e exame ultrassonográfico. Conclui-se que cães portadores de nódulos na cavidade oral, em especial na língua, e que sejam oriundos de áreas endêmicas para a leishmaniose, é de fundamental importância considerar a parasitose como potencial diagnóstico diferencial. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 26/2021 RC.

Palavras-chave: Doença infecciosa. Amastigotas. Cão. Zoonose.

Guilherme Frausto Ferro, Stephanie Fernandez, Gabriela Veríssimo Silveira, Jaqueline dos Santos Azevedo, Amanda Pouso Furlani Baldissera, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes Kouri Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A broncomalácia é uma enfermidade caracterizada pelo enfraquecimento cartilaginoso das paredes brônquicas, pouco diagnosticada na rotina clínica de cães e gatos. A etiologia é desconhecida, mas especula-se que a causa seja de origem congênita ou secundária condições como bronquite crônica, cardiopatias e obesidade. A afecção não tem predisposição etária ou sexual, mas acomete mais as raças Pug, Poodle, Yorkshire e Bulldogs. Os sintomas são tosse crônica, dispneia, intolerância ao exercício e podem estar relacionadas a pneumonia ou bronquite recorrente. Radiografias torácicas não são suficientes para evidenciar colapso brônquico, enquanto, a broncoscopia e histopatologia são exames complementares que firmam o diagnóstico. Os achados histopatológicos incluem hipocelularidade das cartilagens brônquicas com substituição por tecido fibroso, deficiência de condroitina e glucosaminoglicanos, e condrócitos danificados. O trabalho objetiva relatar broncomalácia diagnosticada em uma paciente tratada para bronquite crônica por meses. Uma cadela, raça Fox Paulistinha, 5 anos, foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com tosse seca intermitente há oito meses. A paciente vivia em zona rural, onde tinha contato com cana-de-açúcar triturada. Essas informações atreladas aos sintomas induziram a suspeita de bronquite crônica, sem melhora clínica a tratamentos prévios. Durante a consulta, havia dispneia expiratória e sibilos a ausculta de campo pulmonar direito. Na radiografia torácica visibilizou-se bronquiectasia e opacidade focal em lobo pulmonar caudal direito, com padrão bronquial e intersticial. Logo, foi recomendada a broncoscopia, mas o tutor não aceitou nesta ocasião. O uso de glicocorticoides associados a broncodilatadores, fluidificantes e inalação são opções na terapia para bronquite crônica e que foram prescritas para a paciente. Apesar de boa resposta inicial, a paciente retornou após um mês, cianótica, com tosse produtiva, dispneia e alterações no leucograma que sugeriam processo inflamatório/infeccioso. Após estabilização do quadro emergencial, reforçou-se a importância da broncoscopia, o que foi aceito pelo tutor. Neste exame, foi observado colapso dos brônquios principais e secundários e conteúdo purulento broncoalveolar. Os achados são compatíveis com broncomalácia mais pneumonia bacteriana, confirmada pela cultura bacteriana positiva. O tutor não permitiu a biópsia devido a risco de complicações. Embora a adição de antibióticos à terapia tenha gerado melhora sutil do quadro, sabe-se a inflamação crônica estimula a proliferação de tecido fibroso nas vias aéreas, agravando o quadro de tosse e dispneia, o que logo ocorreu com a paciente e motivou o tutor a optar por eutanásia. Em virtude de informações escassas sobre a enfermidade, destaca-se a importância da suspeita de broncomalácia em pacientes com tosse crônica, e sobretudo, a relevância da indicação de exames complementares específicos, como broncoscopia e biópsia. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 12/2021 RC

Palavras-chave: Colapso brônquico. Pneumonia bacteriana. Tosse.

Luiza Terçariol Marques, Angelica Aparecida de Abreu, Thiago Boscolo Scremin Pereira, Ana Leticia Daher Aprígio da Silva e Vanessa Belentani Marques

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A onça-parda *Puma concolor* Linnaeus, 1771 é o segundo maior felino das Américas, com distribuição geográfica do Alasca ao Sul do Chile e Argentina. Apesar desta extensa distribuição territorial, as populações de onças-pardas encontram-se bastante reduzidas ou mesmo extintas. Estudos detalhados sobre as características anatômicas desta espécie são raros, no entanto são fundamentais para fornecer subsídios a elaboração de técnicas mais adequadas de manejo sustentado, bem como melhoria nas estratégias terapêuticas, contribuindo com a preservação de espécies ameaçadas de extinção. Com o objetivo de contribuir com o detalhamento das características anatômicas do estômago da onça parda, este trabalho foi realizado, e apresenta os resultados obtidos após a dissecação de uma fêmea de onça parda de 32kg, o animal utilizado faz parte do Acervo do Laboratório de Anatomia Animal do Centro Universitário Rio Preto (UNIRP). Para localização topográfica do estômago foi realizada uma incisão mediana na linha alba, do processo xifoide até a sínfise púbica, e outra incisão ao longo da borda caudal da última costela esquerda. Verificou-se que o estômago estava localizado no hipocôndrio esquerdo, e sua visualização na perspectiva ventro-dorsal revela seu formato em “J”. Sua curvatura maior é direcionada no sentido caudo-ventral, enquanto a menor está voltada craniodorsalmente. Em seguida retirou-se o estômago para a análise morfométrica e pesagem. Com um paquímetro averiguou-se as medidas da cárdia, piloro, fundo gástrico e antro pilórico. Já com a fita métrica mediu-se a curvatura maior e menor. Para analisar a capacidade volumétrica, foram feitas amarrações na cárdia e piloro para preencher o órgão de líquido usando funil e béquer. Já para aferir o peso foi utilizada balança de precisão. Foi observado que o estômago vazio pesava 300g, e o volume máximo de líquido contido no seu interior chegou a 1390ml. Em relação as medidas, a cárdia apresentaram 41 mm de diâmetro externo, o piloro 28mm, a região do fundo gástrico 109mm, e o antro pilórico de 97mm. A curvatura maior apresentou uma extensão de 46 cm, já a curvatura menor 19cm. Todas as etapas da dissecação foram foto documentadas. De acordo com os resultados obtidos podemos afirmar que a morfologia e topografia do estômago da onça parda é semelhante ao observado no gato doméstico (*Felis catus* Linnaeus, 1758). Em relação as medidas, tendo em vista o tamanho do animal, acredita-se que as dimensões sejam maiores que no gato, entretanto não foi encontrado um trabalho com estes resultados em outros felinos. O estudo das características anatômicas específicas da onça parda pode contribuir com a melhoria de estratégias de conservação, manejo e procedimentos terapêuticos, refletindo na conservação das espécies. O estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos CONCEA, tendo sido submetido à análise da CEUA sob PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 02/18 e, foi fomentado pelo UNIRP. Palavras-chave: Estômago. Onça parda. *Puma concolor*.

Gabriela Ribeiro Dalmaso; Carla Daniela Dan De Nardo, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O hipertireoidismo (HT) é a endocrinopatia mais comum em felinos e ocorre devido ao aumento das concentrações séricas de tiroxina (T4) e triiodotironina (T3) causadas principalmente por hiperplasia adenomatosa e raramente pelo carcinoma da tireoide. Esse excesso hormonal leva a síndrome de hipermetabolismo que causam os sinais de agressividade, emagrecimento, hiperatividade, queda de pelo e alterações cardiovasculares como taquicardia, hipertrofia ventricular, ritmo de galope e, conseqüente arritmias. O diagnóstico baseia-se na resenha, em que felinos adultos e idosos são mais acometidos; no exame físico (paciente magro, pelame ressecado, taquicardia e aumento da tireoide na palpação); sinais clínicos, e confirmado pela elevação do T4 total sérico. Para o tratamento, é essencial que as concentrações desses hormônios diminuam e para isso pode-se utilizar dieta com baixos índices de iodo, terapia com iodo radioativo, que visa destruir o tecido adenomatoso, cirurgia de retirada parcial da tireoide ou controle hormonal medicamentoso, através do uso de fármaco antitireoidianos. Um felino, SRD, 14 anos, foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, apresentando “desorientação” há um dia, sem alterações em outros sistemas. Ao exame físico geral paciente apresentava pelame opaco, sem brilho, aumento de volume em região de tireoide e ritmo de galope à auscultação cardíaca. Ao exame eletrocardiográfico foram detectados 120 complexos ventriculares prematuros isolados (VPC) em seis minutos, com foco ectópico em ventrículo esquerdo, enquanto o ecocardiograma, hemograma e a avaliação das enzimas alanina aminotransferase (ALT), creatinina e albumina não se apresentavam alteradas. A dosagem do T4 total foi solicitada em que mostrou aumento deste hormônio, firmando o diagnóstico de HT. Logo, foi instituído a terapia medicamentosa com o metimazol, ressaltando que esta terapia age inibindo a síntese do hormônio. Quatro meses após o início do tratamento, o paciente não apresentava mais nenhuma arritmia. A terapia não contou com a adição de antiarrítmico, uma vez que a suspeita era que a arritmia adivinha do excesso hormonal, pois podem elevar a excitabilidade cardíaca, promovendo arritmias atrias e menos comumente ventriculares. Essas alterações estão relacionadas ao aumento do tônus simpático e diminuição do tônus parassimpático em resposta a resistência vascular periférica reduzida, causado pelo relaxamento das células da musculatura lisa das arteríolas, dilatando-as. Ainda, o aumento desses hormônios facilita a atividade arritmogênica dos miócitos cardíacos, pois encurtam o potencial de ação e aumenta a automacidez. Enfatiza-se com esse trabalho, a importância do monitoramento cardíaco periódico através de avaliação clínica e exames complementares, como ecocardiograma e eletrocardiograma, bem como avaliação tireoidiana em felinos idosos, visto que a doença endócrina tem repercussão direta no sistema cardiovascular. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 11/2021 RC.

Palavras-chave: Eletrocardiograma. Miocárdio. Tiroxina.

Mariana Bertasso Lorensetti, Wallace Ribeiro da Silva, Beatriz De Souza Braguini, Giuliano Queiroz Mostachio, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os neoplasmas pulmonares primárias são incomuns em cães, representando uma porcentagem muito baixa de todos os tumores descritos na literatura. A opção terapêutica mais eficaz consiste na excisão cirúrgica. Nos casos de metástases do lobo cranial o prognóstico torna-se menos favorável com sobrevida baixa do paciente. O presente relato tem como objetivo informar as considerações anestésicas necessárias para um procedimento de lobectomia pulmonar cranial direita em cão com carcinoma broncoalveolar. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” um canino, SRD, macho, 13 anos, 7,1kg com histórico de dispneia, apatia, dor e hiporexia. Após realização da citologia, confirmando o carcinoma broncoalveolar, foi realizada crítica análise dos exames e condição clínica do paciente para o planejamento anestésico, e o animal foi encaminhado para realização do procedimento cirúrgico. Realizou-se como medicação pré-anestésica morfina 1% (0,2mg/kg) pela via intramuscular (IM), e após 15 minutos indução anestésica com propofol 1% (dose-efeito) e midazolam 0,5% (0,1mg/kg), ambos pela via intravenosa (IV). Ato contínuo, animal foi entubado com sonda endotraqueal nº 5 e conectado a circuito de anestesia inalatória com isoflurano, para manutenção anestésica. Para analgesia transoperatória foi realizado bloqueio intercostal com levobupivacaína (2 mg/kg) em 2 pontos (cranial e caudal ao 4º EIC), em associação com infusão contínua intravenosa de lidocaína (50 µg/kg/min). Após abertura do tórax, animal foi colocado em ventilação mecânica, com os ajustes realizados de acordo com os valores de capnometria. Durante o procedimento anestésico, foram realizadas monitorações sequenciadas a cada 10 minutos, dos seguintes parâmetros: frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial invasiva (sistólica, diastólica e média), saturação de oxihemoglobina, dióxido de carbono ao final da expiração, temperatura e concentração anestésica. Paciente manteve-se com parâmetros estáveis durante maior parte do procedimento, havendo períodos de hipotensão, sendo tratado primeiramente com fluidoterapia (15 ml/kg/15 minutos) e NaCl 7,5% (4 ml/kg) IV, não obtendo resultados, seguido de terapia vasoativa com norepinefrina, inicialmente na dose de 0,1 µg/kg/min, aumentando-se a dose (0,7 µg/kg/min) até obtenção de valores considerados normotensos. No pós-operatório foi realizado analgesia com metadona (0,2mg/kg) e dipirona (25mg/kg), além de administração de levobupivacaína (1 mg/kg) por tubo analgésico. O paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória e evolução clínica rápida, recebendo alta hospitalar dentro de 3 dias de pós-operatório. Por fim, é possível concluir que o protocolo anestésico de escolha, juntamente com o preparo e planejamento anestésico demonstrou ser eficiente e seguro para este procedimento, sem que houvesse comprometimento ou agravamento do quadro clínico do animal, visando o bem-estar e qualidade de vida. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 35/2021

Palavras-chave: Anestesia. Cão. Carcinoma.

Guilherme Cassimiro da Costa, Luisa Espada Januario, Mariana Santos Athaydes, Luisa Pestana De Fonseca, Vanessa Ferreira de Miranda, Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A síndrome cólica é definida como uma ocorrência abdominal aguda em um órgão oco, causada por espasmo, obstrução ou torção. Se tratando de uma égua prenhe, o procedimento emergencial que necessita de uma anestesia geral se torna mais delicado devido as mudanças fisiológicas que desafiam a anestesia. A vasodilatação induzida pelos agentes inalatórios é amplificada pelos hormônios circulantes alterados pela prenhez, onde os riscos de alterações hemodinâmicas e hemogasométricas maternas possam comprometer a perfusão uteroplacentária e/ou oxigenação fetal, aumentando o risco de abortamentos ou partos prematuros. O objetivo do presente relato, foi relatar os cuidados anestésicos em uma égua prenhe diagnosticada com síndrome cólica e submetida ao procedimento de laparotomia para correção de deslocamento de alça intestinal. A paciente Danger Cutter de 14 anos, pesando 480 kg, 9 meses de gestação foi encaminhado ao Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique" com queixa de síndrome cólica e após estabilização, foi encaminhada para procedimento no mesmo dia. Após criteriosa avaliação pré-anestésica, animal apresentou discretas alterações laboratoriais, frequência cardíaca (FC) de 52 bpm e frequência respiratória (f) de 20 mpm, coloração de mucosa rósea e hidratação normal. Foi então realizado o protocolo, administrando como medicação pré-anestésica xilazina 10% (0,2 mg/kg), por via intravenosa (IV). Após 5 minutos, foi realizado indução com cetamina 1% (2,2 mg/kg/IV) em associação com diazepam 0,5% (0,02 mg/kg/IV), sendo necessário um repique com ½ (meia) dose da indução para obtenção do plano anestésico. Ato contínuo, a paciente foi entubada com sonda endotraqueal nº 22 e acoplada a circuito anestésico para manutenção com isoflurano, com realização de ventilação mecânica. Para analgesia transoperatória utilizou-se infusão contínua de lidocaína (50 µg/kg/min/IV). Foi realizado monitoração sequenciada dos parâmetros vitais do paciente (FC, f, pressão arterial invasiva, dióxido de carbono ao final da expiração, saturação de oxiemoglobina e temperatura), mantendo-se estável durante todo o procedimento. Foi realizado também gasometria arterial, para avaliação dos gases sanguíneos e eletrólitos do paciente durante o procedimento, sendo observado leve acidose respiratória (pH: 7,26; (PaCO₂: 60,9 mmHg). Para correção sucedeu-se manobra de ventilação controlada por pressão de até 35 cmH₂O. Animal apresentou recuperação adequada e rápida, sem intercorrências, onde foi realizado uso de flunixin meglumine (1,1 mg/kg/IV) para controle da dor pós-operatória. Exames para avaliação de viabilidade fetal foram realizados antes e após o procedimento cirúrgico constatando que o mesmo se manteve viável, indo contra o que é encontrado na literatura, visto a grande quantidade de fármacos utilizados para realização do procedimento e tempo anestésico prolongado. Com isso, conclui-se que as condutas anestésicas aplicadas foram apropriadas para esse procedimento e viabilidade fetal.

Palavras-chave: Anestesia. Prenhez. Equino. Laparotomia exploratória.

Amanda Pouso Furlani Baldissera, Beatriz de Souza Braguini, Gabriela Veríssimo Silveira e Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Anomalias cardíacas congênitas são bastante diversificadas podendo variar de graus leve a severo, sendo a principal causa de mortalidade e morbidade em animais jovens, havendo diminuição da perfusão tecidual. O defeito do septo atrial é uma doença congênita onde há comunicação do átrio esquerdo com o átrio direito. Este, ocasionado desde a fase embriológica, permite que o sangue arterial e venoso seja mesclado, sendo o mais comum o desvio do sangue do átrio esquerdo para o direito, aumentando a carga neste. O tratamento é cirúrgico e deve ser realizado o mais rápido possível, evitando-se maiores alterações hemodinâmicas do paciente. O presente trabalho objetiva mostrar os cuidados anestésicos para estes pacientes, visando manter o débito cardíaco e perfusão tecidual. Foi encaminhado para o Hospital Veterinário "Dr Halim Atique", canino, macho, Akita, 1 ano e 3 meses, 23,8 Kg, para realização do procedimento cirúrgico de oclusão percutânea de defeito do septo atrial, tipo Ostium secundum. Foram realizados diversos exames pré-anestésicos necessários para a realização do procedimento, sendo destacado o bloqueio de ramo direito no eletrocardiograma e comunicação interatrial do tipo seio venoso, com direcionamento do fluxo da esquerda para a direita, sem repercussão hemodinâmica, no exame ecocardiográfico. Como medicação pré-anestésica, o fármaco de escolha foi butorfanol(0,2mg/kg) via intramuscular (IM). Após 10 minutos, a indução foi realizada com etomidato(1mg/kg) e midazolam(0,1mg/kg) ambos pela via intravenosa (IV). Ato contínuo, paciente foi entubado e conectado ao circuito anestésico valvular com vaporizador calibrado para o isoflurano como manutenção anestésica. A fim de promover efeito antiarrítmico e analgesia transoperatória, foi administrado lidocaína sem vasoconstritor em bolus(1,3mg/kg/IV) para atingir concentração plasmática adequada e depois realizado infusão contínua (50µg/kg/IV) para manutenção. Em adição, foi realizado terapia anticoagulante com heparina sódica (100UI/kg/IV)e o controle com testes de tempo de coagulação. Durante o procedimento anestésico, foram realizadas monitorações sequenciadas a cada 10 minutos dos parâmetros vitais, pressão arterial invasiva, capnometria e concentração anestésica. O débito cardíaco foi acompanhado por meio de exame ecocardiográfico transesofágico. Paciente manteve-se estável durante todo o período perioperatório. Na gasometria arterial, foi observado acidose respiratória (pH:7.29; PCO₂:47.2mmHg; HCO₃:23,2 mmol/L), corrigida no pós-operatório. Após 5 horas de procedimento, o paciente apresentou recuperação anestésica rápida e adequada, sem nenhuma alteração clínica, recebendo alta hospitalar 24 horas após procedimento. Conclui-se que o protocolo de escolha e a monitoração intensiva foram efetivos e seguros para realização desse procedimento cirúrgico, sendo uma opção viável para pacientes na mesma condição, visto que foi a primeira vez que este procedimento foi realizado na América Latina. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 36/2021 RC.

Palavras-chave: Anestesia. Ecocardiograma. Hemodinâmica. Cardiopatia Congênitas. Caninos.

Maria Alice Alves Barreiro, Mariana da Silva Maciel, Vanessa Belentani Marques, Lorena Mioranci de Rezende, Thiago Scremin Boscolo Pereira, Yasmin Vieira da Cruz Dos Santos e Ana Letícia Daher Aprígio da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A onça-parda é o mamífero terrestre de maior extensão de ocorrência na região Neotropical, sendo observada do sul do Canadá até o extremo sul do continente americano. No Brasil, a onça-parda está presente em todo o Brasil, com exceção da caatinga. Mesmo sendo bem distribuída no território nacional, as populações de onças-pardas encontram-se bastante reduzidas, à beira da extinção. Não há muitos estudos precisos sobre as características anatômicas desta espécie, todavia sabe-se que estes conhecimentos são necessários, pois fornecem base para a elaboração de técnicas mais adequadas de manejo, contribuindo com a preservação dessas espécies ameaçadas de extinção e para incentivar mais pesquisas sobre a espécie. Dada à importância da descrição anatômica do pâncreas e a escassez de informações detalhadas a respeito dos aspectos anatômicos deste órgão em animais silvestres, a proposta do presente estudo foi descrever anatomicamente o pâncreas da onça parda (*Puma concolor*). Foram utilizados exemplares adultos de onça parda (n= 2) de ambos os sexos, provenientes de atropelamento nas rodovias da região Noroeste do Estado de São Paulo. Os animais utilizados no estudo estão acondicionados em recipientes com capacidade para 500 litros e fixados em formol 10% no laboratório de Anatomia Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP). Inicialmente foi realizada tricotomia da parede abdominal ventrolateral e demarcação dos planos de incisão. Em seguida foi realizada incisão longitudinal na parede ventral do abdômen, ao longo do plano sagital mediano, tendo parâmetros anatômicos crânio-caudal. A parede lateral do corpo foi rebatida para proceder à avaliação anatômica da cavidade corpórea. Foi analisada a posição in situ do pâncreas, a relação de sintopia com outros órgãos, bem como as formações peritoneais envolvidas. Em seguida o pâncreas foi removido da cavidade para análises morfológicas e morfométricas. O pâncreas e suas porções pertinentes foram fotografados, em diferentes vistas, segundo os planos anatômicos de delimitação em que foram descritos, com auxílio de um estereoscópio e uma câmera fotográfica. A confecção das pranchas anatômicas da espécie em estudo foi feita com auxílio de microcomputador, por meio de digitalização das fotos no programa PHOTO SHOP 4.0 e a diagramação realizada no programa POWER POINT. Conforme os estudos anatômicos e topográficos, por se tratar de indivíduos da mesma família, é possível afirmar que se encontrou semelhanças com o gato doméstico, tendo em vista a sua composição de lobos direito e esquerdo unidos para formar um pequeno corpo central e localização do lobo direito no mesoduodeno intimamente associado ao duodeno proximal e contido, do lobo esquerdo na folha dorsal do omento maior iniciando-se no piloro e estendendo-se ao longo da curvatura maior do estômago e do corpo associado intimamente ao duodeno proximal. Porém, por serem de gêneros distintos é notável uma diferença que se deve as dimensões externas.

Palavras-chave: Onça-parda. *Puma concolor*. Pâncreas. Anatomia.

Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel, Mariana Cury, Yago Souza Carvalho, Vanessa Belentani Marques, Maria Julia Costa do Amaral, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel e Thiago Scremin Boscolo Pereira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Na Medicina Veterinária a técnica de anestesia epidural é bastante popular por promover adequada analgesia e boa margem de segurança. Para a correta aplicação dessa técnica é necessário o conhecimento anatômico da região do cone medular da espécie a qual será utilizada, tendo em vista que o local de injeção dos fármacos anestésicos varia conforme a espécie de acordo com o local do término da medula espinhal. Assim o presente estudo possui por objetivo fornecer dados anatomo-topográficos da região do cone medular que sirvam como base para a utilização da técnica de anestesia epidural em onça parda (*Puma concolor*). Neste estudo foi utilizado um espécime de onça parda, macho adulto, encaminhado pelo Setor de Atendimento de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da UNIRP (SACCAS/UNIRP), após óbito por atropelamento. O animal foi fixado com solução aquosa de formol a 10% por infusão através de cânula introduzida na artéria femoral e conservado imerso em cuba até o processamento. Para a análise macroscópica, foi retirada a musculatura e porção dorsal das vertebrae lombares e sacrais, desta forma expondo a medula espinhal, a qual foi dissecada à luz de técnicas usuais em anatomia macroscópica. A base do cone medular foi identificada na sexta vertebra lombar (L6) com seu ápice na porção caudal da sétima vertebra lombar (L7) e apresentou comprimento de 8,5 cm. A cauda equina iniciou-se na primeira vértebra sacral (S1), seguindo trajeto em sentido caudal. Desta forma indicamos como sítio de aplicação da técnica de anestesia epidural o espaço entre a sétima vertebra lombar e primeira vertebra sacral (L7-S1).

Palavras-chave: Anestesia. Epidural. Anatomia.

Loyane Lorenzi Dan, Larissa Fabbris Mosna, Matheus Henrique Angelo, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio endócrino complexo, caracterizado pela hiperglicemia causada por defeitos na secreção e/ou ação da insulina. O diagnóstico é obtido através dos sinais clínicos como poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso associados à hiperglicemia e glicosúria e pela dosagem sérica de frutossamina. O tratamento é efetuado por meio da insulino terapia e do manejo alimentar. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” um felino, macho, de 6 anos, sem raça definida, castrado, com 4,5 quilos (kg) e queixa de poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. Aos exames laboratoriais pode-se observar hiperglicemia 508 mg/dL (70-120 mg/dL), glicosúria (glicose >1000 mg/dL), aumento da frutossamina 687 µmol/L (219-348 µmol/L) e, ao exame ultrassonográfico, pancreatopatia. Iniciou-se tratamento com insulina glargina (Lantus®), 1 unidade internacional (UI), por via subcutânea (SC), a cada 12 horas (BID) e orientação alimentar com ração para gatos diabéticos. Após 15 dias o paciente retornou com a queixa de apatia e hiporexia. Ao exame físico observou-se hipertermia de 40,2°C (37,8-39,2°C), desidratação e hiperglicemia de 512 mg/dL. O diagnóstico de pancreatite foi sugerido após o exame ultrassonográfico e suscitou a suspeita de ter sido o fator inicial para o desenvolvimento do quadro diabético. O paciente ficou internado com prescrição de amoxicilina com clavulanato de potássio (22 mg/kg/SC/BID) e metronidazol (15 mg/kg/por via intravenosa (IV)/BID), para o controle de infecções bacterianas secundárias; insulino terapia (1UI/SC/BID); acetilcisteína (30 mg/kg/IV/BID); vitamina C (30 mg/kg/IV/uma vez ao dia (SID)) e complexo B (1mL/IV/SID) para o controle de radicais livres; ondansetrona (0,5 mg/kg/IV/três vezes ao dia (TID)); omeprazol (1mg/kg/por via oral (VO)/BID) e fluidoterapia a base de ringer com lactato para o controle da gastrite, do vômito e da desidratação, pontos estes que são observados em pacientes com pancreatite. Após 5 dias o animal recebeu alta com os parâmetros dentro da normalidade e ajuste da insulino terapia com 2 UI/BID, pois foi a dosagem que manteve o paciente com a glicemia estável, mas que posteriormente foi reajustada para 3 UI, dose a qual os valores de glicemia mantiveram-se controlados. Após o tratamento houve melhora dos sinais clínicos inicialmente apresentados associados ao ganho de peso, e a glicemia passou a ser mantida na faixa de 200 a 250 mg/dL. O quadro de hipertireoidismo foi investigado como causa primária à DM, entretanto, esta possibilidade foi descartada. Em gatos a remissão da DM ocorre frequentemente nos casos de doença transitória, mas no presente relato, ainda que o quadro de hiperglicemia do animal tenha sido estabilizado, o paciente nunca mais retornou à normalidade glicêmica que proporcionasse a independência do uso de insulina. Assim, mesmo que o quadro de diabetes transitória seja o mais comum nos pacientes felinos, este não é uma realidade única na espécie. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 22/2021 RC.

Palavras-chave: Endocrinopatia. Glicemia. Felinos

Larissa Cristina Ferrassoli, Stephanie Fernandez, Larissa Fabbris Mosna, Wallace Ribeiro Silva, Murilo Silveira Brandão, Paloma Rodrigues Ferraz e Caroline Ribeiro de Andrade

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A discoespondilite é uma doença infecciosa que afeta os discos intervertebrais e as extremidades adjacentes dos corpos vertebrais. Normalmente, é oriunda de infecção disseminada por via hematogênica, e possui como agentes bacterianos mais frequentes o *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus intermedius*, que se difundem até contatar o disco intervertebral resultando em lise da placa terminal, necrose discal e colapso do espaço intervertebral. A hiperestesia paravertebral é o sinal clínico mais comum, os déficits neurológicos, quando ocorrem, estão relacionados à compressão medular do segmento afetado. O diagnóstico geralmente ocorre por meio da avaliação radiográfica, contudo, a determinação do agente pode ser feita com cultura de material discal, hemo ou urocultura. O tratamento clínico deve ser realizado com base em cultura e antibiograma, mas, de forma empírica, as cefalosporinas de primeira geração são frequentemente utilizadas. O prognóstico varia de acordo com os sinais neurológicos, a resposta inicial ao tratamento, etiologia e severidade das lesões vertebrais. Um canino macho, Husky Siberiano, 1 ano e 5 meses, 19 kg, com histórico de dor ao levantar-se e cifose após exercício intenso foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique”. Ao exame neurológico foi observada diminuição da propriocepção em membros pélvicos, dor à palpação epaxial da coluna toracolombar e lombar. Exame clínico, hemograma e bioquímica sérica não apresentaram alterações. O exame radiográfico simples da coluna toracolombar e lombar, evidenciou áreas radiolúcidas semicirculares em topografia das epífises entre T3-L1, L1-L2, L2-L3; diminuição do espaço intervertebral entre L3 e L4; epífise caudal de L3 e cranial de L4 irregulares, escleróticas e com áreas líticas entremeadas, sugerindo discoespondilite no segmento toracolombar. Diante da suspeita clínica, foram coletadas amostras para hemo e urocultura. Com o diagnóstico presuntivo de discoespondilite, foi iniciada a antibioticoterapia com cefalexina 30 mg/kg via oral (VO) a cada 12 horas (BID), gabapentina 10mg/kg VO, BID, cloridrato de tramadol 5 mg/kg VO, BID, dipirona 25mg/kg VO, BID e omeprazol 1 mg/kg VO, BID. A cultura foi negativa na urina, e positiva no sangue, onde houve crescimento de cocobacilo gram negativo resistente a cefalexina. Com os resultados, a antibioticoterapia foi substituída por amoxicilina + clavulanato de potássio 23mg/kg, VO, BID, durante 90 dias. Ao longo do tratamento, o paciente apresentou melhora progressiva dos sinais clínicos, radiográficos e dos déficits neurológicos, com resolução do quadro. Mediante o exposto, é possível concluir que a identificação do agente e antibioticoterapia adequada foram decisivas no sucesso terapêutico da discoespondilite.

Palavras-chave: Hemocultura. Hiperestesia paravertebral. Infecção do disco intervertebral.

Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Bianca Barbosa Costa, Larissa Fabbris Mosna, Beatriz Souza braguini, Juliane Teramachi Trevizan, Giuliano Queiroz Mostrachio, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Inaê Cristina de Souza Polachini e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A micção condiz na eliminação ou passagem de urina que é um ato consciente. Os distúrbios da micção podem apresentar sinais correlacionados com a fase de micção que se encontra anormal. A iscúria ou retenção urinária pode estar correlacionada com a alterações neurológicas e doenças concomitantes que levam a não eliminação apropriada de urina. Disúria é caracterizada pelos sinais de desconforto/dor na micção com etiologias variadas como cistites, urolitíases, uretrites e neoplasias. O leiomiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna originada em estruturas como a musculatura lisa. Esta neoplasia possui alto grau metastático, alta agressividade e rara incidência, que acomete geralmente trato intestinal, reprodutivo e com menor frequência, o trato urinário inferior. Não há predileção racial e acomete com maior frequência fêmeas. Os sinais clínicos podem ser inespecíficos dependendo do local de acometimento, mas quando encontrado no trato urinário pode levar a sinais de disúria e iscúria. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de leiomiossarcoma na uretra de uma cadela da raça labrador, fêmea, de 13 anos, castrada, com queixa principal de disúria. Após os exames de imagem e urinálise foi descartado processos obstrutivos mecânicos. Entretanto, na palpação vaginal foi possível notar aumento de volume próximo ao meato uretral. A paciente foi sondada para esvaziamento e lavado vesical por meio da utilização de sonda uretral. Foi realizada citologia aspirativa da uretra na tentativa de obtenção de material tumoral e, por meio de aspiração pela sonda uretral, fosse possível a retirada de fragmentos. O material foi enviado para análise citológica que indicou o diagnóstico de leiomiossarcoma. A partir do resultado foi indicada a uretoscopia para melhor avaliação do trato urinário, que pode observar acometimento de todo o trajeto uretral pelo tumor. Devido ao sobrepeso, idade e alterações ortopédicas da paciente, foi optado pelo tratamento quimioterápico ao cirúrgico, sendo instituído o uso de ciclofosfamida metronômica na dose de 10 mg/m²/ por via oral (VO) e Piroxicam 0,3 mg/kg/VO. Após início do tratamento a paciente apresentou melhora significativa na micção e dos exames hematológicos. A partir disto, manteve-se estável durante 30 dias após início do tratamento e veio a óbito de forma súbita, seguindo o tempo de vida estimado na literatura (30 a 60 dias), ponto que corrobora com o tempo de vida da paciente relatada. As queixas quando relacionadas a trato urinário podem ser muito abrangentes, o diagnóstico preciso requer avaliações hematológicas e de imagem, mas ressalta-se a importância do exame físico minucioso como parte vital do diagnóstico preciso. Não menos importante, ressalta-se também o uso do Piroxicam nas neoplasias de trato urinário inferior, que atuam na inibição do crescimento e angiogênese tumoral, além das ações anti-inflamatória e analgésica. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 24/2021 RC.

Palavras-chave: Piroxicam. Quimioterapia. Micção. Ciclofosfamida.

Bianca Barbosa Costa, Guilherme Frausto Ferro, Murilo Silveira Brandão, Heloísa Marinho Siqueira, Gisele Yaeko Maia Iwahashi e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A cardiomiopatia hipertrófica é uma das cardiopatias que mais comumente acomete os felinos. Nessa afecção ocorre hipertrofia ventricular esquerda, que causa diminuição da distensibilidade ventricular e consequente aumento atrial esquerdo. Este quadro pode levar a estase sanguínea atrial e a formação de trombos associados a diminuição do débito cardíaco, que pode desencadear edema e/ou efusões. As manifestações clínicas podem estar associadas a dispneia aguda, crepitação pulmonar, cianose ou até ausência de pulso e paralisia de membros pélvicos nos casos de tromboembolismo venoso. O diagnóstico pode ser confirmado após a realização de ecocardiograma e exame radiográfico de tórax, que demonstrarão cardiomegalia do lado esquerdo. O objetivo desse relato é descrever o caso de um felino, sem raça definida, macho, de 2 anos, atendido no hospital veterinário Dr Halim Atique - UNIRP, com histórico de dispneia aguda, crepitação pulmonar e auscultação pulmonar abafada. O paciente foi submetido a realização de exame radiográfico onde foi constatado a presença de efusão pleural grave bilateral. Foi efetuado o procedimento de toracocentese para drenagem e tratamento suporte com antibioticoterapia, além da investigação do quadro de peritonite infecciosa felina (PIF), que foi a suspeita inicial devido a idade do paciente e o quadro do paciente. Para tal, foram realizados exames complementares, porém nenhum destes é considerado capaz de confirmar o diagnóstico da doença, que é obtido somente nos pós morte. Após a estabilização do paciente foi constatado ao ecocardiograma a presença de cardiomiopatia hipertrófica. Devido a não presença de mais sinais clínicos, o tratamento instituído com o uso de anti-inflamatório (Prednisolona 2mg/kg/por via oral/ a cada 12 horas) em dose não imunossupressora e o uso de medicação antiagregante plaquetária (Clopidogrel 3mg/kg/por via oral/ a cada 24 horas, uso contínuo), que proporcionaram o controle da formação de efusão pleural e de possíveis trombos e o paciente manteve-se estável desde então. A explicação, apesar de incomum, é que essa cardiopatia leva a estase sanguínea e diminuição do débito cardíaco, que levará o organismo a ativação de mecanismos compensatórios como retenção de sódio e água, consequente extravasamento de líquido do interior dos vasos pelo aumento da pressão hidrostática e posterior formação de efusão. Com a melhora do quadro e ausência de mais alterações compatíveis com o diagnóstico de PIF, este diferencial ficou sob o foco de reavaliação. Dessa forma, é importante ressaltar que o diagnóstico de qualquer enfermidade deve ser investigado minuciosamente para que o tratamento empregado seja eficiente e direcionado, mesmo quando a suspeita inicial parece confirmada.

Palavras-chave: Dispneia. Ecocardiograma. Cianose. Trombos.

Larissa Fabbris Mosna, Ana Clara Castro Giraldo, Giuliano Queiroz Mostachio, Gabriela Veríssimo Silveira, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Inaê Cristina de Souza Polachini e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitario de Rio Preto / UNIRP

As enterites ocorrem frequentemente na rotina clínica de cães e as principais causas são infecções bacterianas, virais e protozoárias, parasitoses, presença de corpos estranhos, disbiose, alteração brusca de dieta, intoxicações, doença intestinal inflamatória; outra causa menos comum são as infecções fúngicas. Independente da origem, os sinais clínicos são diarreia, desidratação, abdominalgia e anorexia. Quando associado a gastrite, pode levar a êmese, náusea, ptialismo e distensão abdominal. O diagnóstico é por exclusão e requer um apanhado de informações da resenha, anamnese, exame físico, atrelados a exames complementares de: coproparasitológicos, coprocultura, exames de imagem, detecção das doenças infecciosas, e em alguns casos, biópsia e histopatologia intestinal. O tratamento é específico para a causa de base e também implica na atenuação dos sinais clínicos. Um cão macho, da raça Blue Heller, de 1 ano, foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique apresentando muitos vômitos. O tutor informou que rotineiramente o paciente ingeria corpos estranhos e queixou-se de êmese com pedaços de objeto, hiporexia, adipsia e aquezia. Então, foram realizados hemograma, avaliação da creatinina e alanina aminotransferase sérica (sem alterações) e ultrassonografia abdominal, que visibilizou estruturas formando sombra acústica com tecido adjacente hiperecogênico em região de intestino delgado, sugestivo de corpo estranho. Ainda, radiografias abdominais mostraram conteúdo gasoso em cólon descendente e presença de diversos pontos radiopacos redondos e circunscritos por toda cavidade abdominal. Paciente foi submetido a laparotomia exploratória, em que foi possível identificar e ordenhar o corpo estranho em região de cólon descendente até o reto. As estruturas circunscritas e esbranquiçadas foram observadas em região de intestino delgado e omento. Algumas dessas amostras foram colhidas para exame histopatológico, que evidenciou estruturas fúngicas e, amostra de fezes foram enviadas para cultura fúngica após resultado do histopatológico, mas não houve crescimento fúngico, sendo justificável pela falta do seguimento intestinal que havia a maior concentração infecciosa bem como a possibilidade de amostra enviada não haver fungos. Iniciou-se o tratamento com itraconazol 10 mg/kg SID por 30 dias, e radiografias abdominais periódicas eram realizadas para acompanhar as estruturas radiopacas em omento, as quais mostraram melhora com a terapia. Estudos apontam a presença de DNA fúngicos em intestino delgado tanto de cães saudáveis quanto naqueles com enteropatia crônica. Pela presença do fungo em omento e em íleo, presume-se que a infecção possa ter se iniciado através de uma lesão prévia ou pela ingestão das leveduras, sendo a provável porta de entrada. Apesar da enterite fúngica ser considerada rara, pode estar sendo subdiagnosticado na clínica de pequenos animais, ainda mais quando associadas a outras condições, como corpos estranhos gastrointestinais.

Palavras-chave: Enterite. Corpo estranho. Fungo.

Ivan Carlos Zanchetta, Loyane Lorenzi Dan, Matheus Henrique Angelo, Josiane Aparecida de Mira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As neoplasias mamárias são os tumores mais frequentes em fêmeas caninas, representando cerca de 50% ou mais de todas as neoplasias nessa espécie. A maioria desses tumores apresenta caráter de malignidade e é encontrada em fêmeas inteiras ou naquelas submetidas à ovariectomia mais tardiamente. Durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018 foram avaliados parâmetros clínico-patológicos de fêmeas caninas diagnosticadas com tumores de mama, atendidas no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP. Foram analisados dados epidemiológicos como raça e idade dos animais, incidência de tumores malignos e benignos, glândulas mamárias mais acometidas, tamanho tumoral, estadiamento, tipo histológico, grau de malignidade e tratamento realizado. Foram obtidos dados clínico-patológicos de 115 fêmeas caninas. Os animais tinham idade entre cinco e 19 anos (média de 12,2 anos). A raça Poodle (32,17%) e os cães sem raça definida (30,43%) foram os mais acometidos. Verificou-se 338 lesões mamárias, sendo 225 lesões malignas, 47 lesões benignas e 66 lesões não neoplásicas. 63 cães apresentaram mais de uma glândula mamária acometida. As mamas inguiniais (24,64%) e abdominal caudal (18,93%) foram as mais afetadas e o lado esquerdo foi o mais atingido. Quanto ao tamanho tumoral, 57,5% eram menores que 3 cm, 14,64% tinham tamanho entre 3 e 5 cm e 13,2% eram maiores do que 5 cm. Em relação ao estadiamento tumoral, a incidência verificada para os estádios I, II, III, IV e V foi 33,70%, 19,57%, 14,13%, 14,13% e 18,48%, respectivamente. Os pulmões estavam acometidos em todos os animais que tiveram metástase à distância e um caso apresentou metástase também no fígado. Na análise histopatológica, dentre as lesões mamárias não neoplásicas, a hiperplasia lobular foi a mais frequente, presente em 21 casos (34,43%). Das lesões benignas, o tumor misto benigno e o adenoma foram os mais diagnosticados, representados, respectivamente, por 46,51% e 39,53% dos casos. O carcinoma em tumor misto foi o mais verificado, correspondendo a 81 tumores mamários malignos (36%), seguido pelo carcinoma tubular (20%). Quanto aos graus histológicos dos carcinomas mamários, observou-se a incidência de 76,81% (106/138) para o grau I, 18,84% (26/138) para o grau II e 4,35% (4/138) para o grau III. Conclui-se que as neoplasias mamárias são diagnosticadas principalmente em cadelas idosas não castradas e os tumores malignos são predominantes, corroborando com outros estudos brasileiros. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 07/2019 - LE.

Palavras-chave: Cães. Glândula mamária. Neoplasia mamária. Oncologia veterinária.

Mylena Mitie Saito, Jucimara Colombo, Giovanna Rossi Varallo, Isabela Fernanda Spinelli Perossi e Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

As neoplasias mamárias são a principal causa de câncer em cadelas e este é considerado um modelo adequado para o estudo da biologia e terapêutica do câncer em mulheres. A via PIK3CA / AKT / mTOR desempenha um papel central na homeostase celular e apresenta-se frequentemente desregulada no câncer. O aumento da expressão da proteína PIK3CA está associada a um prognóstico reservado. O PTEN possui ação supressora sobre a atividade da fosfoinositídeo 3-quinase (PI3K) e mutações nesse gene estão presentes em vários tipos de neoplasias. Este trabalho tem como objetivo verificar a correlação entre resultados da imuno-histoquímica (IHQ) com a metástase e o diagnóstico histopatológico em 51 cadelas com neoplasia mamária, analisando a expressão das proteínas alvo PTEN e PIK3CA em um estudo retrospectivo. Essas cadelas foram acompanhadas por 540 dias após exérese tumoral, foi realizado o processamento histopatológico padrão e então confeccionado o bloco de TMA (tissue microarray). Foram realizadas as análises histopatológicas e de IHQ, nesta utilizando o kit “REVEAL Polyvalent HRP-DAB” conforme protocolo. Para quantificação da expressão proteica utilizou-se o método de histoscore (HS), uma análise quantitativa baseada na intensidade e porcentagem de células coradas, variando de 0 a 300. Os resultados mostraram que a sobrevida global foi em média de 239 e 260 dias para as proteínas PTEN, com o HS102, respectivamente. Posteriormente, a análise estatística demonstrou que a baixa expressão da proteína PTEN foi correlacionada com a menor sobrevida global nas cadelas ($p < 0,05$) e, de forma contrária, níveis altos de PIK3CA foram correlacionados com menor sobrevida global. Dessa forma, as proteínas PTEN e PIK3CA podem ser consideradas biomarcadores de sobrevida global em cadelas com câncer de mama, e servir como uma nova ferramenta prognóstica para essa neoplasia. Apoio financeiro: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (PROCESSO FAMERP nº: 3244/2012) e realizado seguindo os padrões nacionais e internacionais de ética em experimentação animal.

Palavras-chave: câncer de mama. imuno-histoquímica. prognóstico. sobrevida.

Luisa Espada Januario, Larissa Ferrassoli, Nubia Perez Zanini, Ana Carolina Martinez, Wallace Ribeiro Silva, Victoria Mariane Azenha, Heloisa Marinho Siqueira, Guilherme Cassimiro da Costa, Amanda Pouso Furlani Baldisea e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A farmacodermia é uma reação adversa que advém do uso de algum fármaco, independente da via de administração. As manifestações ocorrem na pele e mucosas, únicas ou múltiplas. As lesões incluem dermatite esfoliativa, eczema, erupção liquenoide, dermatite vesiculobolhosa, angioedema e urticaria. O diagnóstico é difícil, pois não há nenhum sinal ou exame patognomônico e o animal pode estar tomando mais de uma medicação. Portanto, deve-se excluir outras causas de lesões e avaliar se há melhora após a retirada do fármaco suspeito. A biopsia cutânea mostra inflamação, eosinófilos e edema, compatíveis com hipersensibilidade. A doxiciclina é um antibiótico amplamente utilizado na Medicina Veterinária, já que é a medicação empregada no tratamento das principais hemoparasitoses. Os casos de farmacodermias decorrentes do seu uso são pouco relatados, porém uma vez que qualquer fármaco pode levar a essa condição, não podem ser desconsiderados. O objetivo do trabalho é relatar um caso de farmacodermia associada ao uso de doxiciclina. Uma cadela, raça Pequinês, 2 anos, foi atendida no Hospital Veterinário (HV) Dr. Halim Atique apresentando apatia, hiporexia e hipertermia ao exame físico. Tutor relatou que a paciente havia sido infestada por carrapatos dias antes da consulta. O hemograma acusou trombocitopenia e o teste sorológico para *Ehrlichia* spp. resultou negativo, mas instituiu-se tratamento para a infecção, uma vez que a paciente tinha sinais clínicos da doença e poderia estar em fase aguda e ainda não ter produzido anticorpos detectáveis no teste. Assim, foi prescrito doxiciclina (6mg/kg BID) por 28 dias, controle de ectoparasitas e dedetização ambiental. Após 2 dias a paciente retornou ao HV pois surgiram edema e lesões eritematosas em região labial, ocular, nasal e membros, além de secreção purulenta em condutos auditivos. O tutor negou uso de produtos químicos no ambiente e correlacionou as alterações com a administração do antibiótico. Frente ao exposto, a principal suspeita é uma reação de farmacodermia causada pela doxiciclina, já que o tutor ainda não havia iniciado o controle de ectoparasitas e não há histórico de nada diferente que possa ter ocasionado tais lesões. A terapia foi interrompida e indicou-se exames complementares cutâneos, porém tutor não aceitou. Assim, prednisona (0,8mg/kg BID) foi acrescida a fim de controlar o processo inflamatório. As lesões melhoraram significativamente após 3 dias de uso, contudo, sinais de mioclonias, secreção ocular, hiperqueratose nasal apareceram e por isso, foi realizado exame para cinomose, que resultou positivo. Medicamentos de suporte e antibiótico foram adicionadas, a fim de prevenir infecções secundárias. No entanto, a paciente evoluiu para óbito em decorrência da doença viral. Apesar da farmacodermia ser um tanto incomum na rotina clínica, pode acontecer pelo uso de qualquer fármaco. Ressalta-se a importância da exclusão das outras causas de lesões dermatológicas, a fim de diagnosticar a reação. PROTOCOLO CEUA: 14/2021 RC.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Reação adversa. Doxiciclina.

Wallace Ribeiro Silva, Ana Clara Giraldo, Carlos Eduardo Siqueira, Beatriz de Souza Braguini, Caroline Ribeiro de Andrade, Ana Leticia Sciammarella de Oliveira e Rafael Augusto de Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença degenerativa do disco intervertebral toracolombar é muito comum em cães de raças condrodistróficas e os sinais clínicos variam desde em déficits sensoriais, perda de força dos membros pélvicos, podendo avançar até para paraplegia. O prognóstico, assim como a sintomatologia, se relaciona com a severidade da lesão medular, momento da intervenção cirúrgica, quantidade de material extraído ou protruído, bem como o tratamento coadjuvante pós-cirúrgico, tais como fisioterapia e acupuntura. A hemilaminectomia é um dos métodos de tratamento para cães com disfunção neurológica secundária a compressão da medula espinhal e é caracterizada por um procedimento cirúrgico no qual consiste na remoção de parte do arco vertebral e do conteúdo extruído, ocasionando em maior espaço do canal medular, com intuito de descompressão da medula. Esta técnica é utilizada em animais diagnosticados com hérnia discal Hansen tipo I ou II. O presente relato tem como objetivo expor a eficácia do uso da técnica cirúrgica de hemilaminectomia como forma de tratamento em um cão diagnosticado com extrusão discal entre L1-L2 no aspecto ventrolateral à direita com compressão medular. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” pelo setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, no dia 05/09/2021, uma paciente da espécie canina, fêmea, raça Daschound, 4 anos de idade, pesando 14,7kg. Ao exame físico específico foram observados sensibilidade dolorosa em palpação de região toracolombar, ausência de propriocepção em membros pélvicos, reflexo de retirada e tônus muscular diminuídos em membros pélvicos, dor superficial presente, além de reflexos patelares normais e perineal presente, somado à micção por repleção há 1 dia. Após a localização da lesão por meio do exame físico específico, a paciente foi encaminhada para o setor de diagnóstico por imagem para radiografia do segmento toracolombar, supostamente acometido. Contudo, a confirmação da suspeita clínica se deu posteriormente, por meio da tomografia computadorizada. Após a realização dos exames pré-cirúrgicos como hemograma, dosagem de enzimas para avaliação das funções renal e hepática, albumina e eletrocardiograma, a paciente foi submetida a hemilaminectomia em L1 e L2 após aproximadamente 96 horas do aparecimento dos sinais clínicos. Como medicações pós-operatórias foram prescritas, por via oral, Cloridrato de Tramadol 4mg/kg TID, Dipirona 25mg/kg TID, Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 22mg/kg BID, Omeprazol 1 mg/kg BID, Prednisona 1mg/kg BID, além dos cuidados adjuvantes como uso da fisioterapia para reabilitação animal e controle de dor. Com a reavaliação do quadro clínico-neurológico durante o retorno com 10 dias de pós-operatório e com duas sessões de fisioterapia, percebeu-se melhora em relação à movimentação da cauda e ato de micção espontânea. Apesar dos poucos dias de pós-operatório, a paciente segue com duas sessões de fisioterapia por semana e acompanhamento clínico.

Palavras-chave: Compressão medular. Extrusão discal. Neurocirurgia.

Matheus Henrique Angelo, Guilherme Frausto Ferro, Larissa Cristina Ferrassoli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A incontinência urinária é definida como a perda involuntária da urina pelo não controle miccional, que causa o seu gotejamento frequente. A ocorrência é variável e tem como etiologias alterações anatômicas, neurológicas (cauda equina; dores lombo-sacrais; instabilidade idiopática; comprometimento na contratilidade do músculo detrusor), neoplasias, cistite e déficits hormonais (incompetência adquirida do esfíncter uretral pós-castração). A ovário-histerectomia (OH), por outro lado, trata-se da remoção cirúrgica dos ovários e útero de forma eletiva ou emergencial, popularmente conhecida como “castração”. Ambos os quadros citados estão intimamente ligados, já que a retirada dos ovários leva a diminuição de alguns hormônios que podem comprometer a capacidade de controle miccional e que é mais comumente observado em pacientes que foram histerectomizadas precocemente. O relato tem por objetivo descrever o caso de uma fêmea canina, de 06 anos, sem raça definida, de 10,4 kg, atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique - UNIRP”, que apresentou como queixa principal incontinência urinária de curso prolongado. O animal foi tratado previamente com enrofloxacin oral por outro profissional da área, mas o tratamento não surtiu efeito. A princípio a cadela foi submetida aos exames de hemograma, perfil bioquímico básico, urinálise e exame neurológico, revelando apenas a presença discreta de bactérias na urina. O primeiro tratamento instituído foi através de antibioticoterapia com amoxicilina + ácido clavulânico (250mg/5ml/ por via oral (VO)/duas vezes ao dia), omeprazol 10mg (1mg/kg/ VO/uma vez ao dia) e composto manipulado (Cranberry, Vitamina C e Unha de gato/ VO/uma vez ao dia), que teve por foco controlar a possibilidade de incontinência por cistite bacteriana. Após 05 dias do início obteve-se melhora dos sinais clínicos, mas houve recidiva logo após o término do tratamento. A provável causa tornou-se um possível déficit estrogênico, visto que a paciente passou por OH eletiva precoce logo aos 06 meses de idade. Foi prescrito então o Dietilestilbestrol (1,1mg/ml/VO/ uma vez ao dia), que é um composto sintético (análogo hormonal) promotor do aumento indireto da pressão de fechamento uretral, sensibilizando os alfa-receptores de catecolaminas endógenas e exógenas e aumentando a sensibilidade dos receptores alfa da uretra. No último retorno o proprietário relatou bom estado geral e o controle miccional normal já há 2 meses. O tratamento foi mantido, mas com uma indicação de análises periódicas a cada 03 meses, assim, foi dada alta. Os benefícios provenientes da OH são citados em toda avaliação pré-operatória, mas é obrigação do médico veterinário alertar os tutores das possíveis complicações adquiridas e sugerir acompanhamento pós-operatório. Assim, tornando-se mais rápido o diagnóstico e tratamento das possíveis complicações quando presentes.

Palavras-chave: Cão. Castração. Esfíncter uretral. Estrógeno.

Camila Eduarda Rodrigues Passos, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Giuliano Queiroz Mostachio e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O magnésio (Mg) é um mineral essencial nas funções vitais dos animais, pois participa da formação de matriz óssea e da ativação da vitamina D, que promove a absorção de cálcio pelos ossos. Atua também como cofator enzimático da bomba de Na/K e no metabolismo de carboidratos e proteínas, auxiliando na síntese de DNA. A hipermagnesemia é o aumento dos níveis de Mg total e ionizado no sangue. As causas compreendem insuficiência renal, obstrução do trato urinário, hipomotilidade intestinal, distúrbios endócrinos e intoxicações acidentais ou iatrogênicas pela suplementação errônea deste mineral. Os sinais clínicos esperados são cardiovasculares (bradicardia, hipotensão, arritmias) e neuromusculares (paralisia flácida, fraqueza, ataxia), além de depressão respiratória, apneia, êmese e diarreia. O diagnóstico é baseado na anamnese, exame físico e como padrão ouro, na mensuração dos níveis de Mg no sangue e urina. O tratamento visa atenuar os sinais clínicos e acelerar a excreção urinária do mineral. Fluidoterapia, controle de arritmias e da pressão arterial, avaliação neurológica, monitoração dos parâmetros vitais e terapia de suporte são essenciais. O objetivo do trabalho é descrever um caso de intoxicação acidental por magnésio em cadela. Uma Border Collie, 3 anos, foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” apresentando taquipneia, êmese e diarreia, iniciados após a ingestão de comprimidos contendo magnésio, usados no tratamento de osteoporose humana. Foram ingeridas 7.800mg, o que equivale a 282,6mg/kg. Sabe-se que a dose recomendada para reposição nos casos de hipomagnesemia é de 7 mg/kg. Exceto pela taquipneia, o exame físico geral e o exame neurológico estavam normais. A paciente foi internada para receber fluidoterapia intravenosa, antieméticos, prébiótico, escopolamina e carvão ativado por via oral, a fim de acelerar a eliminação do mineral, controlar a êmese, restaurar a microbiota intestinal, promover analgesia visceral e reduzir a absorção intestinal de Mg, respectivamente. O débito urinário e o ritmo cardíaco foram monitorados e permaneceram inalterados. O hemograma, a dosagem de creatinina e a atividade sérica da alanina aminotransferase (ALT) estavam dentro dos valores de referência. A dosagem sérica e/ou urinária de Mg não foi realizada, uma vez que não havia laboratórios aptos no momento. A paciente se manteve estável e recebeu alta hospitalar após um dia de internação. A ingestão excessiva de Mg pode levar a óbito por transtornos cardiovasculares, neuromusculares e gastrointestinais. A abordagem do paciente deve ser urgencial e o tratamento incisivo para controlar tais alterações. Na literatura há poucos relatos de intoxicações por Mg em pequenos animais, logo, escassas informações sobre essa ocorrência. Portanto, a publicação de mais casos deste incidente, bem como investigação sobre a fisiopatogenia, diagnóstico, tratamento e prognóstico são fundamentais para consolidar a abordagem terapêutica do paciente intoxicado.

Palavras-chave: Hipermagnesemia. Hipotensão. Mineral.

Cassia Maria Machado de Araujo de Souza, Julia Mayumi Kozima, Larissa Fabbris Mosna, Beatriz de Souza Braguini, Larissa Cristina Ferrassoli, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os sapos do gênero *Bufo* possuem em suas glândulas uma secreção mucoide contendo toxinas cardiogênicas denominadas de Bufotoxinas, e esse é o principal meio de defesa do animal. Os cães podem entrar em contato com o veneno destes animais principalmente através da mucosa oral quando o mordem. O veneno se espalha rapidamente pela mucosa oral e trato gastrointestinal o que leva aos principais sinais clínicos que são salivação, mucosas hiperêmicas, apatia, vômitos, cegueira, taquipneia e, em alguns casos, podem apresentar sinais neurológicos tais como, convulsões, ataxia, nistagmo e coma. Um dos efeitos mais graves é o cardiogênico, que pode causar fibrilação ventricular e levar o paciente a óbito. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique um cão macho, da raça Yorkshire, de 11 meses, com 3,4kg que chegou em emergência com queixa de ter mordido um sapo. O paciente foi levado em decúbito lateral e estado semicomatoso, com conteúdo espumoso na cavidade oral. A tutora informou este havia convulsionado em casa e o trouxeram imediatamente. Logo após 10 minutos do início o atendimento o animal apresentou outro quadro convulsivo, no qual foi administrado Diazepam (5mg/kg/ por via intravenosa - IV) e Fenobarbital (2mg/kg/por via intramuscular - IM) para o controle da crise. Logo em seguida foi efetuada a lavagem bucal e a administração de carvão ativado para diminuir a absorção das toxinas pelo organismo do paciente. A partir da estabilização foram realizados exames laboratoriais que não demonstraram alterações. O paciente foi sondado para avaliação do débito urinário e foi avaliado no eletrocardiograma para o diagnóstico de possíveis arritmias secundárias a intoxicação, porém não foram observadas alterações eletrocardiográficas e/ou na auscultação cardiopulmonar. Iniciou-se o protocolo de cuidados gerais com Acetilcisteína (70mg/kg/IV três vezes ao dia), Omeprazol (1mg/kg/VO uma vez ao dia), sucralfato (30mg/kg/VO/três vezes ao dia), vitamina C (30mg/kg/IV/ uma vez ao dia), complexo B (1 ml/cão/IV/uma vez ao dia) e dipirona (25mg/kg/três vezes ao dia) e fluidoterapia para a mais rápida eliminação da toxina. Nas primeiras 10 horas o paciente foi monitorado a cada 1 hora, mas todos os parâmetros se mantiveram estáveis e, logo após recobrar a consciência, passou a se alimentar e ingerir água sozinho. Após este período de avaliação o paciente continuava alerta e foi indicada a alta hospitalar no dia seguinte. Conclui-se que apesar da idade do paciente e da gravidade do caso, o protocolo de desintoxicação utilizado foi eficaz, e que a ação da Bufotoxina apesar de poder ser letal, quando o diagnóstico e tratamento são instituídos rapidamente, grande parte dos pacientes podem apresentar melhora completa sem qualquer tipo de sequelas. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 27/2021 RC

Palavras-chave: Veneno. Sapo. Arritmia. Convulsão.

Cleiziane dos Santos Bombonato, Guilherme Frausto Ferro, Gabriela Veríssimo Silveira e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os quadros de intoxicação são comuns na rotina clínica de pequenos animais, que muitas das vezes estão ligados a ingestão de plantas tóxicas. Cães filhotes frequentemente as ingerem por instinto ou curiosidade. Diversas plantas ornamentais são nocivas como lírio, copo-de-leite e espada-de-são-jorge. Os cristais de oxalato de cálcio insolúveis são encontrados principalmente nas folhas da planta Espada-de-São-Jorge, que quando mastigados vão lesionar tecidos e cursar com alterações do trato gastrointestinal. O presente resumo tem como objetivo relatar o caso de um cão macho, sem raça definida, de 5 meses, com 20 Kg, que apresentou intoxicação por espada-de-são-jorge (*Sansevieria* sp.). O paciente foi atendido no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique", com queixa de hematêmese, apatia e dispneia. O tutor o levou anteriormente para outro colega que devido à suspeita de corpo estranho encaminhou o animal para realização de radiografia e ultrassom. No decorrer da anamnese foi relatado que há dois meses o paciente ingeria a planta a qual estava presente no domicílio. Durante o exame físico foi constatada taquipneia, respiração abdominal, mucosas hipocoradas e 7% de desidratação. Diante disso, optou-se pelo tratamento para intoxicação com Hidrocortisona (30mg/kg/IV/uma vez ao dia) como tratamento do processo inflamatório criado pela lesão, Dipirona (25mg/kg/SC/uma vez ao dia) e Tramadol (2mg/kg/SC/uma vez ao dia) para algesia e controle do desconforto, Escopolamina (0,2mg/kg/IV/uma vez ao dia) para o controle dos espasmos abdominais, Prometazina (0,5mg/kg/IM/uma vez ao dia) como antialérgico, Acetilcisteína (140mg/kg/IV/uma vez ao dia) como inibidor de radicais livres, Omeprazol (1mg/kg/IV/uma vez ao dia) para o controle da acidez estomacal, Sucralfato (30mg/kg/VO/uma vez ao dia) como citoprotetor da mucosa gástrica, Ondansetrona (1mg/kg/IV/uma vez ao dia) como antiemético e Metronidazol (20mg/kg/IV/uma vez ao dia) como antibiótico. Foi realizada a lavagem estomacal com solução fisiológica, onde foi retirado conteúdo sanguinolento e coágulos. Como foi encontrado trombocitopenia no hemograma, realizou o teste 4DX, que resultou positivo para anaplasmosse. Observou-se ainda anemia normocítica normocrômica e leucocitose por neutrofilia decorrente da doença. Foi acrescentado ao tratamento Doxiciclina (5mg/kg) e duas aplicações de Imizol e Atropina em um intervalo de 15 dias para o tratamento da hemoparasitose. Após a estabilização e alta hospitalar, no retorno, o paciente estava totalmente recuperando tanto no comportamento como nos exames laboratoriais. É importante ressaltar que a intoxicação pode ser confundida com outras condições devido aos sinais inespecíficos, e a necessidade de se manter as plantas tóxicas consideradas ornamentais em locais inaccessíveis aos pets. Não menos relevante, os pacientes podem apresentar doenças concomitantes com sinais clínicos sobrepostos, que podem gerar confusão durante o diagnóstico.

Palavras-chave: Cão. Filhote. Plantas tóxicas. Oxalato de cálcio.

Ana Carolina Martinez, Núbia Perez Zanini, Luisa Janúario Espada, Victória Mariane Azenha, Gabriela Veríssimo Silveira, Marcelo Augusto Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ivermectina é um antiparasitário utilizado na medicina veterinária para tratamento de ácaros, infecções por endoparasitas e prevenção e tratamento da dirofilariose. Apesar de ser amplamente seguro, casos de intoxicações são frequentemente relatos em virtude do seu uso indiscriminado. O presente relato tem como objetivo descrever o caso de um felino macho, sem raça definida (SRD) de 2 meses, com 0,7kg, que deu entrada em emergência no Hospital Veterinário (HV) Dr Halim Atique (UNIRP) em estado semicomatoso, horas após a administração iatrogênica de 8,5 mg/kg (um comprimido de 6 mg) de ivermectina. O tutor relatou que antes do episódio, o paciente estava hígido, com normorexia, normodipsia, normouria e normoquezia, entretanto, administrou a medicação pois notou abdômen distendido e acreditou tratar-se de verminose. Ao exame físico, além do estado semicomatoso, paciente apresentava tremores, espasmos musculares involuntários, hiperestesia, ausência de reflexo pupilar e perda do tônus muscular nos 4 membros. Ainda, horas antes de trazer ao HV, tutora notou ataxia e agitação. Os demais parâmetros vitais estavam dentro da normalidade. Exames complementares de hemograma, avaliação renal e hepática foram realizados, porém sem alterações. O paciente foi internado para tratamento de suporte e monitoração, uma vez que não há nenhum antídoto específico para intoxicação por este fármaco. Assim, iniciou-se a fluidoterapia com Ringer Lactato (2ml/kg/h), complexo B e acetilcisteína 140 mg/kg intravenoso, com o intuito de acelerar a excreção do fármaco, neuroproteção e por ser um varredor de radicais livres. Além disso, paciente foi sondado, pois não estava urinando sozinho e monitorado quanto ao estado de consciência, frequência cardíaca e respiratória, temperatura retal e fornecido alimentação a cada 4 horas. Nos três primeiros dias de internação apresentou constante evolução quanto a melhora do estado de consciência, retorno gradual dos movimentos e no quarto dia, não apresentava mais ataxia, alteração de consciência, hiperexcitabilidade e nem hiperestesia; também já se alimentava, urinava e defecava normalmente. Paciente recebeu alta hospitalar e não apresentava mais nenhum sintoma sete dias depois, no retorno ao HV. A dose de ivermectina preconizada para gatos é de 0,2 a 0,4 mg/kg, isto posto, o paciente recebeu 21 vezes mais a dose recomendada. A ivermectina, em doses terapêuticas não atravessa a barreira hematoencefálica (BHE), porém a idade do paciente e a dose exacerbada contribuíram para a penetração do fármaco no sistema nervoso, uma vez que filhotes apresentam a BHE imatura. O fármaco atua nos canais GABA-receptor-cloro, aumentando a permeabilidade da membrana celular aos íons cloro, reduzindo sua resistência e conseqüentemente, desencadeando os sinais neurológicos. A intoxicação iatrogênica por ivermectina não é incomum, em razão do fácil acesso, ao preço popular e os hábitos dos tutores em medicar os animais sem prescrição médica veterinária. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 08/2021-RC

Palavras-chave: antiparasitário. ivermectinas. gato. iatrogênico.

Beatriz Castilho Balieiro, Gabriela Ribeiro Dalmaso, Gabriela Veríssimo Silveira e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O paracetamol é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) com ações analgésicas e antipiréticas, e está frequentemente envolvido na intoxicação de felinos, visto que esta espécie possui atividade limitada da enzima glicuroniltransferase, que conjuga o paracetamol ao ácido glicurônico para a excreção. Conseqüentemente, as vias de glicuronidação e sulfatação tornam-se saturadas. Assim, os depósitos celulares de glutathione são exauridos, o que resulta na produção de um metabólito tóxico, a N-acetil parabenzequinoneimina, provocador de danos hepáticos e estresse oxidativo em eritrócitos, levando a anemia hemolítica e hipóxia, devido a hemólise e formação de metahemoglobinemia, respectivamente. Os sinais clínicos podem aparecer entre 1 e 4 horas após a ingestão. Devido a incapacidade de a metahemoglobina em transportar oxigênio, os gatos podem apresentar cianose e hipóxia tecidual. Além disso, pode-se observar apatia, icterícia, anorexia, êmese, edema de face e hipotermia. A intoxicação iatrogênica é comum, visto que os tutores podem administrar por razões diversas, sem orientações médicas. O presente resumo tem por objetivo relatar um caso de intoxicação por paracetamol em um felino e o manejo terapêutico utilizado. Foi atendido no Hospital Veterinário (HV) Dr. Halim Atique - UNIRP, um felino, SRD, fêmea, 1,7 anos, 3,3 kg, a qual tutora havia administrado, duas vezes, ¼ do comprimido de paracetamol 500 mg (151 mg/kg) sem indicação. Uma única administração na dose de 10mg/kg já é capaz de sinalizar o envenenamento em gatos. A paciente chegou apresentando dispneia, hipotermia (36,8°C) e mucosas cianóticas. Logo, foi colocada em oxigenioterapia e foram realizados exames laboratoriais de hemograma, creatinina e alanina amino transferase (ALT), todos sem alterações. Como terapia, foi realizado bolus de N-acetilcisteína 140mg/kg e infusão contínua da mesma droga na dose de 140mg/kg diluído em 12 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% durante 6 horas. A prescrição continha fluidoterapia com ringer com lactato, complexo B, vitamina C (30mg/kg IV), omeprazol (1mg/kg IV). A gata permaneceu internada no HV para suporte e monitoração do hemograma, visto que hemólise é uma preocupação. A paciente apresentou melhora clínica total em 72 horas e permaneceu sem alterações nos exames laboratoriais, felizmente, não desenvolveu hemólise nem outras complicações decorrentes da intoxicação, possivelmente porque recebeu rapidamente a medicação considerada antídota, que é a acetilcisteína. Este fármaco auxilia na regeneração dos estoques de glutathione, o que facilita a conjugação do paracetamol. Portanto, recebeu alta e a tutora foi instruída sobre os danos da administração de medicações sem orientações médicas. A intoxicação por paracetamol pode ser fatal em felinos de acordo com altas taxas de mortalidade descritas na literatura. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 09/2021- RC

Palavras-chave: Gatos. Hemólise. Intoxicação.

Adrieli de Menezes Correia, Beatriz Ola de Azevedo, Juliana Cristina Lopes, Rosana Aparecida Ataíde e Valéria Stranghetti

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As árvores são fundamentais para a estabilidade do meio ambiente, principalmente quando envolve arborização urbana, colaborando com a retirada de impurezas do ar, regulação do clima, disponibilização de sombra, barragem de ventos fortes e ruídos, retenção de umidade e na boa qualidade de vida dos moradores e frequentadores do local. O planejamento no plantio de árvores tem que ocorrer para que não aconteça danos a população, como interferências no sistema de distribuição de energia elétrica, risco à vida humana no momento da poda, danos no calçamento das ruas e avenidas, entre outros. O objetivo da pesquisa foi inventariar e avaliar as condições das árvores presentes nas calçadas e no canteiro central da Avenida Gabriel Jorge Cury, São José do Rio Preto - SP. A coleta dos dados foi realizada nos meses de julho e setembro de 2021. A metodologia consistiu no inventário qualitativo e quantitativo dos indivíduos arbóreos presentes nas calçadas e no canteiro central. A análise quantitativa das calçadas amostrou 52 indivíduos vivos e um (1) morto, dos vivos 10 espécies são exóticas e seis (6) nativa, sendo a espécie mais frequente *Moquilea tomentosa* Benth. (oiti). A análise qualitativa amostrou que 92,45% dos indivíduos encontram-se em boas condições gerais de vigor e sanidade. No canteiro foi amostrado 67 indivíduos vivos e cinco (5) mortos, dos vivos, sete (7) espécies são exóticas e 13 nativas, sendo a espécie mais frequente *Handroanthus impetiginosus* (Martius ex A.P. de Candolle) J.R. Mattos (ipê-roxo). A análise qualitativa amostrou que 93,05% dos indivíduos encontram-se em boas condições gerais de vigor e sanidade. Das 125 árvores analisadas tanto nas calçadas como no canteiro 5,60%, precisam de atenção imediata, por serem indivíduos que representam risco tanto à vida de pessoas como ao patrimônio público, necessitando serem substituídas. As árvores das calçadas em sua maioria sofreram podas drásticas ao longo do tempo e necessitam de podas de manutenção adequadas. Os resultados dessa pesquisa possibilitarão aos órgãos competentes analisar as condições e corrigir erros em plantios futuros.

Palavras-chave: Árvores urbanas. Avaliação. Avenida.

Chrystiane Helena Maciel, Halim Atique Netto, Mariana de Lima Carózio, Murilo Silveira Brandão, Carlos Eduardo de Siqueira, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevizan

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O leiomioma trata-se de uma neoplasia benigna mesenquimal da musculatura lisa, caracterizada como uma massa globóide de base séssil ou de massa polipóide pedunculada intraluminal. O principal local de desenvolvimento deste tumor é o canal vaginal em cadelas de meia idade. A contribuição do estrógeno para a formação do leiomioma ainda é controverso, haja visto que relatos em cadelas castradas têm sido reportados. Assim, objetiva-se com o presente estudo relatar um caso de leiomioma em uma cadela de 16 anos de idade, nulípara, sem raça definida com queixa principal de prolapso vaginal. O animal havia sido submetido à ovariectomia eletiva há \pm 2 anos atrás, devido histórico recorrente de prolapso vaginal (três vezes). No entanto, no exame físico foi possível constatar que não se tratava de um prolapso da mucosa vaginal ou de hiperplasia vaginal, mas sim de um nódulo penduculado (1,0 cm x 1,0 cm) aderido a porção dorsal da parede da vagina. A citologia do nódulo foi inconclusiva e a ressecção cirúrgica por meio da episotomia foi recomendada. Após a ressecção tumoral, o laudo histopatológico confirmou a suspeita de leiomioma vaginal. Os achados microscópicos revelaram área neoplásica de crescimento expansivo, não encapsulada com presença acentuada de leimiócitos irregulares. Em sua maioria, os tumores vaginais são benignos e o crescimento dessas projeções intraluminais ou extraluminais, podem acarretar compressão de vasos e órgãos abdominais, bem como obstrução do canal dificultando a cópula, sendo a ressecção cirúrgica altamente recomendada. A cadela obteve excelente recuperação após o procedimento cirúrgico sem demandar uso de quimioterápicos. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 40/2021- RC

Palavras-chave: Leiomioma. Neoplasia vaginal. Cadelas.

Beatriz de Souza Braguini, Loyane Lorenzi Dan, Luisa Espada Januario, Caroline Ribeiro de Andrade, Camila Eduarda Rodrigues Passos e Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A subluxação atlantoaxial é uma afecção articular, onde ocorre o deslocamento dorsal do eixo (C2) em relação ao atlas (C1), levando a uma compressão medular espinhal, que pode ser congênita ou adquirida. O presente trabalho tem como objetivo relatar o procedimento anestésico durante a estabilização cirúrgica de um caso de subluxação atlantoaxial. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, uma cadela, da raça Pinscher, com 4 meses e 1,8kg com queixa de tetraparesia progressiva e diagnóstico prévio radiográfico de subluxação atlantoaxial, sendo indicado a correção cirúrgica. Após avaliação anestésica, a paciente foi classificada como ASA III. Como medicação pré-anestésica foi utilizado metadona 1% (0,2mg/kg) associado a clorpromazina 0,5% (0,2 mg/kg), ambos pela via intramuscular (IM). Após aproximadamente 10 minutos, foi realizada a indução anestésica utilizando propofol 1% (4 mg/kg) associado ao midazolam 0,5% (0,1 mg/kg), ambos pela via intravenosa (IV), para a intubação com sonda endotraqueal e conexão ao sistema semi-fechado, e manutenção anestésica realizada com Isoflurano na concentração de 0,7 a 1V% e diluído em oxigênio a 100% em fluxo de 100 ml/kg/min. Para controle da dor transoperatória, o animal foi submetido a infusão contínua de fentanil 0,2 ug/kg/minuto associado a lidocaína 50ug/kg/minuto, sendo previamente realizado bolus de fentanil 2ug/kg/IV e lidocaína 1,3 mg/kg para atingir concentração plasmática adequada. O animal foi monitorado durante todo o trans anestésico com monitor multiparamétrico, pressão arterial invasiva e capnografia. Inicialmente animal apresentou hipotermia após antisepsia da região cervical e hipotensão com pressão arterial média de 50 mmHg, sendo solucionados com colchão e bolsas térmicas aquecidas, e diminuição da concentração do anestésico inalatório, respectivamente. Durante a manipulação transcirúrgica, por compressão medular, o animal apresentava elevação transitória da frequência respiratória basal de 20 movimentos respiratórios por minuto para 51 a 60 movimentos por minuto. Com relação aos demais parâmetros, o mesmo se manteve em plano anestésico estável. Ao final do procedimento devido a manipulação excessiva da manipulação cervical, observou-se edema da medula espinhal e de face, sendo realizado manitol 500 mg/kg/IV em 15 minutos e hidrocortisona 50 mg/kg/IV lento. Após o término, animal apresentou boa recuperação anestésica, e no pós-operatório imediato foi realizado bolus de cetamina 1mg/kg/IV e mantido na infusão de cetamina 0,6ug/kg/hora associada a lidocaína 50ug/kg/minuto durante aproximadamente nove horas com intuito analgésico, obtendo-se resultados satisfatórios. Posteriormente, a analgesia foi alterada para metadona 0,2 mg/kg/IM a cada 8 horas durante o período de internação. Assim, conclui-se da necessidade de um protocolo anestésico e controle analgésico específico para cada paciente, além de uma monitoração intensiva a fim de evitar e corrigir possíveis intercorrências. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 37/2021-RC

Palavras-chave: Subluxação atlantoaxial. Protocolo anestésico. Monitoração. Analgesia.

Lara Bruna Mazonetto, Halim Atique Netto, Rafaela Silveira Santos, Carlos Eduardo de Siqueira, Giuliano Queizos Mostachio e Juliane Teramachi Trevizan

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A palatosquise (fenda palatina) é uma anomalia congênita caracterizada pela fusão incompleta do palato duro e/ou mole. O defeito leva a formação de uma fissura no palato, causando uma comunicação oronasal. O risco de óbito é alto, pois a amamentação é prejudicada e muitos filhotes desenvolvem pneumonia aspirativa decorrente da ingestão de leite por falsa via. A palatosquise é facilmente diagnosticada pela inspeção da cavidade oral após o nascimento e o tratamento se dá através da correção cirúrgica, recomendada ao redor dos 4 a 6 meses de idade. Desta forma, um dos maiores desafios incluem o manejo dos filhotes até a idade apropriada para cirurgia corretiva. Por este motivo, objetiva-se com o presente estudo descrever o manejo bem-sucedido de um filhote da raça Schnauzer (0,750 kg) com 30 dias de vida, diagnosticado com fenda palatina e pneumonia aspirativa. O tratamento inicial incluiu o uso de cefazolina (25 mg/kg/12hs), acetilcisteína (10 mg/kg) e aminofilina (6 mg/kg) durante 10 dias e alimentação orogástrica (sonda uretral nº 8) com leite sucedâneo (194 kcal/kg/dia [Petmilk® 1 kcal/1 mL]) dividido em seis refeições diárias, respeitando a capacidade estomacal (40 mL/kg) e o tempo de esvaziamento gástrico. O animal se manteve estável e tolerável a alimentação orogástrica, porém passados 5 dias começou a apresentar regurgitação, levando a suspeita de esofagite, megaesófago ou persistência do arco aórtico. Para fins de diagnóstico, optou-se por anestésiar o filhote e submetê-lo fluoroscopia contrastada da região cervical e da esofagotomia para inserção de uma sonda esofágica (sonda uretral, nº 8), a fim de facilitar a alimentação. Durante a infusão do contraste foi possível detectar a dilatação esofágica, levando a confirmação do diagnóstico de megaesófago. A partir desse momento, o leite foi substituído por ração úmida (Recovery®, 11 g) diluída com água (8 mL) por 7 dias. Até que uma mistura de ração seca (Premier® filhotes, 60 g/dia) diluída com água (80 mL) e triturada foi instituída como alimento principal (200 mL/dia; 7 refeições). O filhote apresentou excelente curva de crescimento, alcançando 1.090 kg após 12 dias do procedimento e os episódios de regurgitação cessaram. Após 82 dias (4 meses de idade; 2.750 kg), a sonda se soltou e precisou ser trocada por um calibre maior (sonda nasogástrica, nº 10). Até que com 4 meses e 13 dias de idade (3.350 kg), a palatoplastia foi realizada com sucesso, sem nenhuma intercorrência. Parte desse resultado se deve a experiência dos profissionais, higienização rigorosa dos pontos cirúrgicos e da sonda esofágica, que foi removida após 25 dias. Atualmente, o animal encontra-se ativo, pesando 6,6kg e o megaesófago foi descartado. Conclui-se que, a melhor opção de manejo para filhotes com defeitos de palato é pela via esofágica, ao invés da orogástrica, pois são menos estressantes e diminuem a chance de esofagite, que podem ser inicialmente confundidas com megaesófago. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 39/2021- RC

Palavras-chave: Pneumonia aspirativa. Fenda palatina. Palatoplastia. Sonda esofágica. Sonda orogástrica.

Inaê Cristina de Souza Polachini, Gisele Yaeko Maia Iwahashi, Giuliano Queiroz Mostachio, Larissa Cristina Ferrassoli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A hidronefrose é uma afecção grave que ocorre na rotina na clínica de pequenos animais e que pode se desenvolver por quadros infecciosos (pielonefrite) e obstrução ureteral com dilatação da pelve renal unilateral ou bilateral. Quando associada a pielonefrite, há a presença de bactérias que surgem por via hematogena ou ascendente (bexiga). Os sinais clínicos associados são inespecíficos como anorexia, apatia, sensibilidade abdominal, êmese. O diagnóstico final é obtido por raio x e ultrassom pela visualização da alteração renal e/ou do causador do processo obstrutivo como neoplasias e cálculos urinários. O tratamento envolve a estabilização do paciente, controle do processo infeccioso quando presente, retirada do motivo da obstrução quando possível e, em casos mais graves, nefrectomia. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr Halim Atique, uma cadela da raça Labrador, de 5 anos, com queixa de hiporexia, dor abdominal, êmese, fezes pastosas e ataxia. A tutora alegava possível prenhez ou a ingestão de corpo estranho. Ao realizar o exame físico pode-se observar hipertermia de 40°C, taquipneia, sensibilidade abdominal em região mesogástrica e desidratação de 6%. Foi realizado hemograma o qual indicou leucocitose por neutrofilia compatível com quadro infeccioso. Ao perfil bioquímico, aumento de creatinina 9,8mg/dL (0,5 - 1,5 mg/dL) e uréia 87 mg/dL (20 - 60 mg/dL). Aos exames de imagem foi diagnosticado hidronefrose, mega ureter e cálculo no ureter esquerdo. Foi indicado o procedimento de laparotomia exploratória e tratamento imediato com fluidoterapia, controle da dor com cloridrato de tramadol na dose de 4mg/kg/ por vira intravenosa (IV)/ a cada 8 horas (TID), antipirético dipirona (25mg/kg/IV/TID) antiemético ondansetrona (1mg/kg/IV/TID), protetor gástrico omeprazol (1mg/kg/IV/SID) e antibioticoterapia Amoxicilina com clavulanato de potássio (24mg/kg/VO/BID). Foi observado quadro de peritonite séptica associada a péssima qualidade do rim acometido, que gerou a decisão pela nefrectomia. Após um dia do procedimento algumas complicações foram observadas como deiscência de pontos associada a secreção purulenta, anemia e icterícia, oligúria devido a possível lesão renal aguda, que foi tratada com o uso contínuo de furosemida, transfusão de sangue total e plasma fresco congelado, contudo, o quadro ainda era considerado desfavorável. Portanto, foi conversado com os tutores que decidiram por levá-la para casa com tratamento paliativo e com a ciência que o prognóstico era ruim com possível evolução para o óbito. Apesar de todas as complicações observadas a paciente ainda se mantinha forte e responsiva aos cuidados estabelecidos. Após meses do ocorrido, os quais não sabíamos sobre o estado do animal, esta foi trazida para retorno com completa melhora clínica e da funcionalidade do rim remanescente, o que demonstra a capacidade lenta, porém possível de recuperação de pacientes nefrectomizados.

Palavras-chave: Uropatia. Pielonefrite. Abscesso Renal.

Jheovana Spegiorin Pinheiro da Silva, Natália Bonfim Pessoto, Diego Carvalho Ferreira, Elisa Maria Freitas de Arruda, Henrique Aguiar Barros Uehara e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Neoplasia mamária é a mais comum nas fêmeas caninas e em cerca de 70% dos casos são malignas. Tumores benignos geralmente apresentam crescimento lento e expansivo. A remoção cirúrgica é indicada como tratamento de eleição para controlar a evolução das neoplasias mamárias. O objetivo do presente relato é descrever o caso de uma fêmea canina com uma neoplasia mamária benigna de crescimento exuberante. A paciente era mestiça, de oito anos de idade, 11,8 Kg e foi atendida na Clínica Veterinária Uehara, com histórico de remoção parcial de outras neoplasias mamárias há cerca de oito meses e, atualmente, apresentava um novo tumor de mama, observado há um ano e de crescimento progressivo. A paciente não era castrada e segundo sua tutora, não apresentava outras alterações. Ao exame físico verificou-se hipertermia (39,8°C), hiperqueratose e secreção purulenta otológica bilateral, alopecia e pododermatite e dermatite seborreica generalizada. Na glândula mamária inguinal verificou-se um tumor de 23 cm de diâmetro, vascularizado, de consistência firme e com áreas flutuantes, não ulcerado e não aderido à musculatura. No hemograma foi evidenciado apenas uma discreta leucocitose por neutrofilia. Nos exames de imagem através de raio X simples de tórax em três projeções e ultrassonografia abdominal não foram evidenciadas metástases. Foi realizada citologia otológica e identificado cocos (+++) e bacilos (+++) concluindo otite externa bacteriana. Foi prescrito tratamento tópico otológico com limpeza e antibiótico e tratamento sistêmico com protetor gástrico (Pantoprazol), antibioticoterapia (Cefalexina) e anti-inflamatório esteroide (Prednisona). A paciente foi reavaliada em sete dias e como a resposta foi satisfatória foi realizada a ovariectomia (OH) e mastectomia parcial devido a impossibilidade de remoção tumoral com margens cirúrgicas adequadas pela grande extensão do tumor. O protocolo anestésico utilizado foi Morfina (0,2mg/kg) como medicação pré-anestésica; indução com Quetamina (0,5mg/kg), Midazolam (0,1mg/kg) e Propofol (4mg/kg); epidural com Lidocaína e Morfina; analgesia trans-cirúrgica com infusão contínua de Remifentanil e Lidocaína. Durante o procedimento cirúrgico foi necessária também a realização de Flap de pele na região do fêmur para completa oclusão da ferida cirúrgica. A paciente se manteve estável durante todo o procedimento. A analgesia do pós-operatório foi feita com Cloridrato de Tramadol (4mg/kg), Dipirona (20mg/kg), Metadona (0,1mg/kg) e Meloxicam (0,1mg/kg) e antibioticoterapia com Cefalotina (30mg/kg) e Metronidazol (15mg/kg). O exame histopatológico da neoplasia revelou tratar-se de tumor misto benigno com margens laterais livres e profunda exígua. Apesar de tumores benignos não causarem metástase, também podem acarretar complicações ao paciente pelo seu crescimento e capacidade de se tornar uma neoplasia maligna com a progressão da doença, devendo sempre ser removido e preferencialmente de forma precoce. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 41/2020 RC.

Palavras-chave: Cão. Cirurgia reconstrutiva. Tumor de mama.

Giovanna Maria de Araujo, Francielly Arenazio, Angelica Aparecida de Abreu, Caroline Ribeiro de Andrade, Jaqueline dos Santos Azevedo e Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A medicina integrativa, através do uso da medicina tradicional chinesa, associada a fisioterapia, previne e trata doenças por meios naturais, a fim de eliminar a fonte da disfunção, reduzir os sinais clínicos e aliviar a dor. O presente estudo tem como objetivo prover conhecimento prático sobre o uso da medicina integrativa para recuperação de um cão com tetraplegia. Um canino, Pug, macho, 7 anos, 10kg, apresentava prurido e dor bilateral nos pavilhões auriculares indicativo de otite bilateral. Realizou-se então, tomografia contrastada onde foi confirmado o diagnóstico. Dessa forma, recomendou-se o processo de lavagem e otoendoscopia da cavidade timpânica esquerda. Durante o procedimento, foi observado bradicardia (< 29 bpm) com parada sinusal (> 12 segundos), apneia, pressão arterial sistólica entre 112 e 118 mmHg. Durante a recuperação, ocorreram 4 a 5 convulsões focais com intervalo de 5 minutos entre elas, que foi estabilizado com Diazepam (0,5 mg/kg IV) e Fenobarbital (2 mg/kg VO). Durante a internação, ocorreu uma parada cardiorrespiratória, sendo controlada com manobras básicas, retornando à circulação espontânea. Dessa forma, realizou eletrocardiograma que identificou bradicardia sinusal (< 12 bpm) corrigido com atropina (0,05mg/kg/IV), sendo que o paciente apresentou uma boa evolução de recuperação; contudo, no dia seguinte, apresentou quadro de tetraplegia. Assim, o animal passou por uma avaliação neurológica e fisioterapêutica que confirmou o quadro de tetraplegia de origem encefálica. À vista disto, iniciou-se a reabilitação com acupuntura (acupontos R3, E36, VG20, VG16, VB20, VB39, B24, B40 e IG11), por meio de agulhamento. Posteriormente, fora adicionado nas sessões moxabustão e eletroacupuntura; também técnicas de fisioterapia como magnetoterapia (50 e 100Hz), laserterapia (5J) e cinesioterapia, com escovação na medula espinhal, membros torácicos e pélvicos, bola, sustentação e simulação de passos. Conforme as sessões foram realizadas, o animal apresentou uma evolução no quadro, adicionando outras técnicas de cinesioterapia, como obstáculos, prancha de equilíbrio, auxílio de tipoia para andar e hidroterapia. Dessa maneira, após várias sessões, o paciente apresentou recuperação de tônus muscular e movimentos dos membros torácicos e pélvicos. Assim, conclui-se que o uso da terapia integrativa foi de extrema importância para a recuperação do quadro de tetraplegia, possibilitando a qualidade de vida e proporcionando bem-estar ao animal. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 34/2021 RC.

Palavras-chave: Reabilitação. Acupuntura. Fisioterapia. Neurologia. Cães.

Cassia Carolynne Freitas Alves, Karina Ferreira de Castro, Juliana Giantomassi Machado e Carla Daniela Dan De Nardo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Na clínica médica de pequenos animais, é de grande importância o mapeamento de incidências de dermatopatias parasitárias, especificamente sarnas, que correspondem a aproximadamente 30% das enfermidades notificadas por hospitais veterinários e clínicas. Dentre estas afecções, podemos citar as sarnas sarcóptica, notoédrica, otodécica e demodécica como sendo as principais envolvidas nestas dermatopatias. Além disso, o caráter antropozoonótico das sarnas sarcóptica, notoédrica e otodécica caracteriza a importância da identificação destes agentes, no momento do diagnóstico, por envolver a saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de dermatopatias parasitárias no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, em São José do Rio Preto, no período de janeiro de 2016 a julho de 2021. Foram avaliados os prontuários clínicos e laudos de exames parasitológicos de cães e gatos com dermatopatia parasitária, que foram atendidos no referido Hospital Veterinário, no período citado. Os animais com resultados positivos, foram incluídos neste estudo. Os exames de raspado cutâneo e parasitológico direto de secreção auditiva analisados, foram realizados no Laboratório de Análises Clínicas do mesmo Hospital. Os dados foram avaliados através de análise descritiva. Dos 196 animais que apresentaram exames positivos, 104/196 (53%) foram positivos para sarna demodécica (demodicidose), 38/196 (19%) para otodécica, 31/196 (16%) para sarcóptica, e 23/196 (12%) para notoédrica. Todos os animais positivos para sarna notoédrica eram gatos, já, dos 31 animais positivos para sarna sarcóptica, três deles eram da espécie felina. Estes dados corroboram com a literatura que evidencia a demodicidose como a mais prevalente das enfermidades cutâneas de causa parasitária em cães. No que se refere à idade, os cães e gatos jovens (com menos de 1 ano de idade), foram mais acometidos (55%) do que os animais adultos (30%) e, do que os idosos (15%). Este dado também concorda com a literatura que descreve maior ocorrência de animais com menos de 1 ano de idade acometidos por estas afecções. Devido a ocorrência destes agentes parasitários no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” desencadeando doença clínica e sua relevante importância zoonótica, conclui-se que dermatopatias parasitárias devem ser investigadas sem quadros dermatológicos envolvendo cães e gatos, principalmente em animais jovens com menos de um ano de idade.

Palavras-chave: Dermatopatia. Sarcóptica. Notoédrica. Otodécica. Demodécica.

Ana Carolina Minto, Ana Flávia Modesto, Thaís Aparecida Valli e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O ozônio (O₃) é um gás com propriedades características e presente na natureza, onde possui importante papel na proteção da Terra contra os raios ultravioleta. Devido à sua instabilidade, ele precisa ser produzido artificialmente para ser utilizado nas diversas atividades. Desde a Primeira Guerra Mundial seus efeitos terapêuticos têm sido relatados na medicina. Recentemente, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) definiu orientações para a utilização da terapia em animais. A ozonioterapia pode ser empregada na medicina veterinária de forma isolada ou em conjunto com outros protocolos e apresenta vantagens, como o baixo custo, a facilidade de aplicação e principalmente os seus efeitos em enfermidades não responsivas a tratamentos convencionais. De forma simplificada, o ozônio eleva a capacidade oxidativa no metabolismo devido a liberação de agentes antioxidantes, proporcionando suas ações antimicrobianas, imunestimulantes e cicatrizantes no organismo. Vários relatos de caso com ozonioterapia apresentaram excelentes resultados e isso explica o motivo de ter ganhado espaço no tratamento de enfermidades consideradas graves, com algum tipo de complicação ou sem melhora frente a práticas tradicionais. É importante que o médico veterinário se mantenha atualizado e conheça os benefícios do uso deste gás na rotina clínica. Isto posto, o objetivo deste trabalho é descrever as principais possibilidades terapêuticas do ozônio nos animais domésticos. A estratégia de busca foi realizada a partir da pesquisa de palavras-chave (“ozônio”, “animais” e “terapia”) nas bases de dados: Portal de Pesquisa da BVS Veterinária (BVS-VET), Pubmed, Scielo, Science Direct e Vetindex. Foram encontradas 41 referências relacionadas a Ozonioterapia na Medicina Veterinária. O ozônio tem se estabelecido como um tratamento promissor em uma ampla variedade de condições na medicina veterinária, visto que é responsável por diversos efeitos benéficos ao organismo. Suas principais contribuições são como agente imunomodulador, antimicrobiano, anti-inflamatório, antioxidante, analgésico e cicatrizante. Na clínica de pequenos animais, destaca-se nas doenças: leishmaniose, cinomose, parvovirose, pois há boa resposta imunológica frente ao uso. Em bovinos, tem sido utilizado como protocolo terapêutico em distúrbios reprodutivos como mastite, infecção uterina e endometrite. Já nos equinos, é um grande aliado naquelas feridas de difícil cicatrização. As vias de administração são sistêmicas: auto-hemoterapia maior, auto-hemoterapia menor, insuflação retal ou intrarretal, intramuscular, injeção intra-articular ou subcutânea; e locais: bagging, subcutânea, intra-auricular, intravaginal, intra-articular, uretral, ótica ou conjuntiva. A ozonioterapia é uma terapia natural que apresenta resultados significativos, além de proporcionar uma diminuição do uso de fármacos. Assim, é importante que o médico veterinário a conheça melhor e usufrua dos benefícios dessa terapia.

Palavras-chave: Medicina integrativa. Ozônio. Terapia.

Loren Allanis Jady Vieira Fachin, Camyla Busnardo, Bruna Leticia Calvo, Vanessa Villela Silva, Raila Caroline Souza Correa e Valéria Stranghetti

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As árvores do ambiente urbano constituem um patrimônio de valor inestimável, tanto para a população local como para o meio ambiente. Os benefícios mais visíveis são o embelezamento e sombreamento das ruas locais, amenizando a temperatura. Entretanto, elas estão propensas a desenvolverem patologias, sejam causadas por outras espécies de seres vivos, como fungos, brocas, ação humana devido ao manejo inadequado de ferramentas e entre outros. Este trabalho teve como objetivo levantar as principais patologias ocorrentes em espécies de árvores plantadas com maior frequência em áreas urbanas da região de São José do Rio Preto, através de pesquisas bibliográficas, documentais disponíveis a partir de materiais já publicados e consultas pessoais. Foram estudadas 37 espécies de árvores, sendo 21 exóticas, 15 nativas e uma de origem desconhecida. As principais patologias ocorrentes nas espécies de árvores estudadas são antracnose, broca, cochonilha-de-cera, clorose, ferrugem, fumagina, ganoderma e oídio. Todas as informações apresentadas são de extrema importância para o controle fitossanitário das espécies estudadas, identificando as possíveis doenças, bem como reconhecer os sintomas e ações essenciais para o tratamento fitossanitário.

Palavras-chave: Doenças em árvores. Arborização urbana. Terapia.

Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Pamela Rodrigues Reina Moreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Quimodectoma maligno é uma neoplasia do sistema cardiovascular que é desenvolvida na base do coração e se infiltra em estruturas histológicas que compõem este órgão. Trata-se de uma patologia incomum em cães que pode se originar dos quimiorreceptores situados, principalmente no corpo aórtico presente na base cardíaca ou a partir do corpo carotídeo no pescoço, ocorrendo predominantemente em animais idosos. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de um animal que foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP - Unidade Universitária II, situado na cidade de São José do Rio Preto - SP. O caso se trata de um cão, macho, sem raça definida, escore corporal 3, com 12 anos de idade. O paciente chegou ao hospital veterinário apresentando dispneia como queixa principal e, após um tempo de tratamentos paliativos, o animal veio a óbito por insuficiência cardiorrespiratória. Na necropsia foi observado presença de uma massa na base do coração medindo 8,0 x 7,0 x 5,0 cm, infiltrando o endocárdio do átrio esquerdo e comprimindo a carina da traqueia. A massa neoplásica apresentava a superfície externa lobular, de coloração heterogênea (áreas avermelhadas e amareladas). Ao corte, de consistência macia e coloração também heterogênea (áreas hiperêmicas, enegrecidas e pardacentas). A análise histopatológica foi diagnosticada tumor do órgão quimiorreceptor, denominado carcinoma (quimodectoma maligno). Com isso, pode se concluir que essa neoplasia rara apresenta um difícil diagnóstico, o qual é realizado apenas por exame histopatológico, muitas vezes após o óbito do animal e tem por finalidade informar ao clínico a natureza, a gravidade, a extensão, a evolução e a intensidade da lesão, quando diagnosticado em vida, pois existe os quimiodectomas benignos, porém tanto a neoplasia maligna como a benigna, originada dos quimiorreceptores, apresentam prognóstico reservado a ruim, pois o acesso cirúrgico é prejudicado pela localização anatômica da neoplasia e estruturas adjacentes relacionadas. Portanto, a orientação adequada ao proprietário deve ser realizada, expondo as alterações patológicas que o animal pode apresentar e o prognóstico da enfermidade, possibilitando apenas uma sobrevida com tratamentos paliativos, porém sem a cura da neoplasia.

Palavras-chave: Base do Coração. Carcinoma. Quimiorreceptores. Canino.

Mariana de Lima Carózio, Juliani Assis Peres, Carla José Fernandes, Wallace Ribeiro Silva, Camila Crepaldi Ferranti, Chrystiane Helena Maciel, Gabriela Lucas Paraizo Rodrigue e Carlos Eduardo de Siqueira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Tramadol é um opioide atípico que possui ação analgésica central de fracas propriedades agonistas opioides e ação sobre a recaptação de norepinefrina e serotonina. Foi demonstrado ser eficaz e proporcionar analgesia em cães, no entanto, deve-se levar em consideração o estímulo doloroso, ajustes individuais na dosagem do fármaco, e a variação individual considerável nos níveis séricos do fármaco nos cães. Efeitos adversos como náusea, vômito, tontura, são sinais mais comuns; pode também causar convulsão ou agravar crises convulsivas de pacientes com fatores predisponentes. Assim, objetiva-se com o presente estudo relatar um caso de uma cadela de raça Basset, atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, de 1 ano de idade, pesando 3,6 kg, com queixa principal de mordedura cervico-torácica. O animal apresentava-se dispneico e apático, ausculta abafada, hiperglicêmico [187 mg/dL] e desidratação 8%. Na radiografia de tórax foi possível diagnosticar pneumotórax, realizado toracocentese e mantido com dreno torácico. O animal foi internado para manejo e monitoração do quadro e para analgesia foi prescrito Cloridrato de Tramadol (4 mg/kg) e Dipirona (25 mg/kg), ambos pela via subcutânea (SC). Após relato de superdosagem por via subcutânea de Cloridrato de Tramadol e Dipirona (49 mg/kg e 149 mg/kg, respectivamente), ambos foram suspensos, para observação de futuros efeitos adversos. Para reverter esse quadro, utilizou-se Naloxona (0,2 mg/kg) pela via intravenosa (IV), que atua como um antagonista de fármacos opioides, indicado para o tratamento de emergência de sobredose ou intoxicação aguda por essa classe de fármaco. Além disso, foi realizado o protocolo de intoxicação com Acetilcisteína (140 mg/kg) e Complexo B, ambos IV. Foi realizada monitoração sequenciada, pelo período de 4 horas, dos parâmetros vitais da paciente (frequência cardíaca e respiratória, temperatura, pressão arterial sistólica, coloração de mucosa e pulso), não sendo observado alterações clinicamente significativas nos valores. Os sintomas esperados são os típicos de alta dosagem como: nível reduzido de consciência, episódios epiléticos generalizados, hipotensão, taquicardia, miose ou midríase, vômitos, colapso cardiovascular, depressão respiratória e até parada cardíaca, podendo levar ao óbito. Após três dias de internação, animal se manteve estável e recebeu alta hospitalar. Conclui-se com o relato que a reação esperada com a sobredosagem dos fármacos utilizados pode não ocorrer, sendo primordial a monitoração e observação nesses casos. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 38/2021- RC

Palavras-chave: Sobredose. Analgésicos. Cães.

Claudio Santos Brito, Guilherme Guerra Neto, Rafael Cesário Beltrão, Bernhard Von Schimonsky, Richard Alegria Cesario, Camila Sanches Rodrigues, Luan César Borges Graciano e Pamela Rodrigues Reina Moreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As neoplasias testiculares mais diagnosticadas são Leydigocitoma, Seminoma e Sertolioma. Dentre os animais domésticos, cães são os mais acometidos, raras em outras espécies, animais de vida livre não existem relatos e em aves já foram diagnosticadas com teratomas e seminomas. O Sertolioma está associado à feminilização pelo hiperestrogenismo. É uma neoplasia de crescimento lento, pouco invasivo, geralmente com comportamento benigno, porém podem ser malignos e metastizar para linfonodos inguinais, ilíacos e sublobares, pulmões, fígado, baço, rins e pâncreas. A incidência é maior em animais idosos e criptorquidas. O diagnóstico definitivo é através do exame histopatológico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um saqui-de-tufo-preto (*Callithrix penicillata*), de vida livre, adulto, macho e com 345 gramas. O animal foi levado para atendimento no Zoológico municipal de São José do Rio Preto com histórico de atropelamento e durante o exame físico foi observado fratura completa em úmero esquerdo, aumento de volume do testículo esquerdo e não era criptorquida, por apresentar um estado geral ruim, optou-se em realizar a eutanásia. O testículo foi removido e encaminhado ao setor de patologia veterinária para exame histopatológico. Macroscopicamente o testículo media 6,0 x 3,0 x 3,0 cm, ao corte de consistência macia, coloração branca pardacenta, superfície lisa, lobulares e separados por delicado estroma de tecido conjuntivo, além de uma área focal amarelada, friável, entremeada à neoformação. Microscopicamente foi observado uma neoplasia originada das células de Sertoli. As células neoplásicas eram alongadas e formavam ilhas separadas por estroma de tecido conjuntivo, de forma abundante e densa. Algumas células com disposição perpendicular à membrana basal, que por vezes formavam estruturas tubulares. Citoplasma acidófilico, núcleos redondos a alongados, grandes e pálidos, nucléolos bem evidentes e por vezes múltiplos. Outros núcleos eram pequenos e normocromáticos. Presença de 38 figuras de mitoses, observadas em 10 campos de grande aumento. Extensa área de necrose e hemorragia, presença moderada de infiltrado inflamatório neutrofilico, bactérias e debris celulares em região tumoral. Múltiplos êmbolos neoplásicos na derme e na túnica externa. Neoplasia não encapsulada, de crescimento infiltrativo e com margens cirúrgicas limpas. Conclui-se que o Sertolioma é uma neoplasia ainda não relatada em animais selvagens de vida livre e que o exame histopatológico é o melhor método de escolha para diagnosticar este tipo de tumor. Geralmente esta neoplasia é benigna e através da castração e diagnóstico precoce o animal consegue ter uma melhor sobrevida, porém neste primata o Sertolioma era maligno e em decorrência do estado geral do animal foi realizado a eutanásia, não sendo possível avaliar o prognóstico e sobrevida livre de metástase. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 20/2021- RC.

Palavras-chave: Neoplasia testicular. Células de Sertoli. Exame anatomopatológico.

Júlia Mayumi Kozima, Larissa Fabbris Mosna, Wallace Ribeiro Silva, Carlos Eduardo de Siqueira, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A síndrome braquicefálica é caracterizada pelo aumento da resistência a passagem de ar pela via aérea superior, devido a um conjunto de alterações anatômicas que incluem: estenose de narinas, prolongamento de palato mole, eversão de sáculos laríngeos, colabamento de laringe e hipoplasia de traqueia. Tais anormalidades são comumente encontradas em cães braquicefálicos como o Buldogue Francês e Inglês, Pug, Shih Tzu e Pequineses; e em menor frequência em gatos Persa e Himalaia. Dependendo da presença de uma ou mais anomalias e do grau de obstrução, a sintomatologia pode ser compatível com tosse, estridor, dispneia inspiratória, cianose e, em casos mais graves, síncope e edema pulmonar. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de síndrome braquicefálica contendo três alterações primárias. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP, um cão da raça Buldogue Francês, macho, três anos de idade, com queixa de piora da dispneia após orquiectomia eletiva. Devido ao quadro de grave dispneia, cianose e aumento da temperatura corpórea, foi realizada sedação com butorfanol 0,2mg/Kg (IM) e acepromazina 0,02mg/Kg (IV), aplicação de hidrocortisona 30mg/Kg (IV), oxigenioterapia e resfriamento das extremidades do animal com álcool. Após tranquilização adequada, foi possível constatar narinas com alto grau de estenose e palato mole prolongado, além de hipoplasia traqueal em radiografia de tórax realizada. Visto essas alterações, foi conversado com a tutora sobre a necessidade de estabilizar o quadro respiratório do paciente, antes que o mesmo pudesse ser submetido aos procedimentos cirúrgicos de rinoplastia e estafilectomia. Assim, foi iniciado tratamento com condroprotetor 1mL/animal (12/12h) e prednisona 1mg/Kg (12/12h) - havendo posterior desmame do corticoide e introdução da suspensão de salmeterol e fluticasona 25/125mcg. Decorridas quatro semanas, o paciente apresentou melhora clínica significativa, e pode ser submetido às cirurgias corretivas. O animal foi então posicionado em decúbito esternal, e após anestesiado e preparado, foi realizada incisão em cunha em ambas as narinas e aproximação do defeito com fio poliglecaprone 3-0 em padrão simples separado. Para a estafilectomia, suturas de fixação foram posicionadas nas extremidades do palato mole e sustentadas por pinças hemostáticas, possibilitando a ressecção do excedente com tesoura Metzenbaum e sutura do defeito com poliglecaprone 3-0 em padrão simples contínuo. Como ainda durante o ato cirúrgico foi observado início da eversão do sáculo laríngeo esquerdo, optou-se pela saculectomia bilateral. Após recuperação, o paciente foi para casa com prescrição de analgesia, antiinflamatório esteroidal e recomendação de limpeza diária do local cirúrgico. Segundo relato da tutora, o animal não apresentou mais dispneia, e encontra-se bem mais ativo. Dessa forma, é possível proporcionar qualidade de vida ao cão braquicefálico, através da intervenção cirúrgica associada à terapia clínica.

Palavras-chave: Buldogue Francês. Rinoplastia. Estafilectomia. Excisão de Sáculos Laríngeos.

Victória Mariane Fidelis Azenha, Lara Bruna Mazonetto, Ana Carolina Martinez, Luisa Espada Januário, Carlos Eduardo de Siqueira, Pâmela Rodrigues Reina Moreira, Camila Eduarda Rodrigues Passos, Marina Cristini Fernandes Quintana e Juliane Trevizan Teramachi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A torção do cordão espermático é caracterizada pela rotação do testículo em seu eixo horizontal, levando a oclusão da drenagem venosa dos testículos e subsequente necrose. Pode ser classificada como aguda, quando diagnosticada em menos de 24 h, subaguda, quando decorrem em torno de 1 a 10 dias, e crônica quando o diagnóstico só ocorre passados mais de 10 dias. Os sinais clínicos incluem aumento de volume escrotal, vômito, letargia, anorexia, andar rígido, disúria, hematúria e hipertermia. Devido à raridade e poucos relatos descritos em literatura, objetiva-se com o presente estudo relatar o caso de uma torção testicular no interior da bolsa escrotal na espécie canina. Um cão, da raça Buldogue Inglês, pesando 29,9 kg, com dois anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário Dr. “Halim Atique” com queixa principal de prurido e aumento progressivo do volume da bolsa escrotal do testículo direito há ± duas semanas. O animal encontrava-se ativo em estado de alerta, porém com hiporexia e alguns episódios de êmese. O paciente não tinha histórico de trauma, mas a quatro meses atrás, após uma reforma domiciliar começou a apresentar prurido cutâneo. No exame físico, observou-se parâmetros fisiológicos dentro da normalidade para a espécie, linfonodo poplíteo reativo, aumento exacerbado do testículo direito comparado com o esquerdo e ausência de sensibilidade dolorosa ao toque. Os dois testículos encontravam-se deiscientes na bolsa escrotal. O animal também apresentava excesso de dobras cutâneas na face e hiperqueratose na região dorsal e ventral do abdômen. Exames hematológicos (hemograma completo, ALT, creatinina e albumina) estavam dentro dos valores de normalidade. O exame ultrassonográfico do abdômen revelou hiperplasia prostática benigna, cisto prostático (0,68 cm x 0,42 cm), testículo esquerdo com maior ecogenicidade e presença de cisto (0,32 cm x 0,17 cm), testículo direito com parênquima heterogêneo, ecogenicidade mista e com áreas de mineralização. Mediante histórico e quadro clínico apresentado, optou-se pela realização orquiectomia e ablação escrotal. A exérese de ambos os testículos foi realizada por meio de uma incisão sobre a túnica vaginal parietal, que permitiu a exposição total do testículo e do cordão espermático. O testículo esquerdo foi facilmente removido, ao contrário do testículo direito que estava aderido à túnica vaginal e extremamente congesto. Após localização do cordão espermático direito foi possível identificar a torção de 360 graus. Posteriormente, o exame histopatológico do testículo e epidídimo direito revelou acentuada congestão, hemorragia difusa e isquemia testicular, compatíveis com torção testicular. A torção testicular foi classificada como aguda e suspeita-se que tenha ocorrido por conta do excesso de pele que o animal apresentava, possibilitando assim a rotação do testículo. PROTOCOLO CEUA/ UNIRP: 41/2021- RC.

Palavras-chave: Canino. Torção testicular. Orquiectomia.

Alba Letícia Cumba da Silva, Lara Bruna Mazonetto, Rafaela Silveira Santos e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Anemia Hemolítica Imunomediada (AHIM) é proveniente da destruição ou remoção mais rápida de hemácias por anticorpos IgG antieritrocitários. O quadro pode manifestar-se de forma primária (idiopática) ou secundária à outras doenças. Normalmente o tratamento da AHIM é feito com glicocorticoides como a Prednisolona que pode ser associada ou não a outros imunossupressores como o Micofenolato. O uso da imunoglobulina (Ig) humana é recomendado em casos mais graves que inicialmente não foram responsivos a terapia imunossupressora oral. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” uma cadela, SRD, castrada, com 5 anos, pesando 12 quilos. A paciente foi levada devido a queixa de êmese, apatia e hematúria, que previamente foi diagnosticada e tratada como hemoparasitose por outro colega. Ao exame físico observou-se mucosas levemente ictericas. Ao hemograma foi encontrada anemia normocítica normocrômica com hemácias $1.180.000/\text{mm}^3$ (5,5 a 8,8 milhões), hematócrito 10% (37 a 55%), hemoglobina 3,4 g/dl (12 a 18g/dL) e trombocitopenia 133.000 (200 a 400 mil), com presença de hemácias fantasmas (+) e esferócitos, que são imagens sugestivas de quadros imunomediados; plasma icterico e hemolisado com teste de aglutinação positivo. Foi realizada a pesquisa de hemoparasitas como a *Dirofilaria immitis* e anticorpos de *Anaplasma phagocytophilum*, *Borrelia burgdorferi*, *Ehrlichia canis* e *Ehrlichia ewingii*, mas com resultado negativo para todos. Devido à forte suspeita de AHIM foi decidido pela internação da paciente com a seguinte prescrição: Acetilcisteína 30 mg/kg/ por via intravenosa (IV) como antioxidante; Ondasetrona 1 mg/kg/IV para o controle dos vômitos; Omeprazol 0,8 mg/kg/VO para o controle da acidez e Prednisolona 3 mg/kg/VO como imunossupressor, que é a escolha inicial indicada pela literatura. Durante o internamento foram necessárias duas transfusões sanguíneas, porém sem resposta satisfatória, pois a anemia continuava a progredir. Foi acrescentado Micofenolato 10 mg/kg/VO como segundo imunossupressor e Ácido Acetilsalicílico 0,5 mg/kg/VO para reduzir a chance de tromboembolismo. O caso continuava a progredir e como opção final foi decidido pelo uso da imunoglobulina humana (Imunoglobolin®)/IV, que serviria para desacelerar a destruição imunomediada das hemácias enquanto a nova transfusão de sangue seria efetuada. Após os procedimentos houve melhora clínica e hematológica considerável (hemácias $3.290.000/\text{mm}^3$; hematócrito 26,40%; hemoglobina 8,20 g/dl e plaquetas 406.000), que seguiu com o uso do Micofenolato. Portanto, conclui-se que a terapia com Ig humana não substitui o uso dos imunossupressores orais, nem diminui o período de hospitalização ou a necessidade das transfusões sanguíneas, mas foi fundamental para que o paciente não viesse a óbito quando a terapia imunomoduladora oral ainda não havia sido eficiente para o controle do quadro anêmico. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 23/2021- RC.

Palavras-chave: Hemólise. Autoimune. Imunossupressoras.

Gabriela da Silveira Sabatini, Eugenio Nardim Neto, João Morelli Júnior, Luísa Pestana da Fonseca, Mariana Sanches Athaydes, Felipe de Freitas Coleone, Vanessa Ferreira de Miranda, Alcides Neves de Almeida Neto, Murilo Henrique Gualdi de Medeiros e Igor Augusto Andreta Paiola

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Doenças oculares são causadoras de grande impacto econômico no rebanho brasileiro, gerando queda de produção e desempenho dos animais. Dentre as patologias oftálmicas, a úlcera de córnea é considerada a mais comum e frequente da espécie. Estas lesões ocorrem quando há uma descontinuidade do epitélio e estroma corneal, causando lesão no revestimento externo transparente do olho e são classificadas de acordo com a profundidade atingida. Pode ocorrer devido a traumas, objetos estranhos em contato com o olho e infecciosas (bacteriana, virais e fúngicas). As manifestações clínicas são visíveis desde os primeiros sinais e podem ocorrer associados ou distintos, sendo os principais dor, blefarospasmo, miose, epífora, fotofobia, edema, hiperemia, entre outros. O diagnóstico revela-se através do histórico, anamnese, avaliação clínica associado a exames oftalmológicos complementares, como teste lacrimal de Schirmer, teste de fluoresceína, citologia e cultura. As opções de tratamento são estabelecidas de acordo com o agente causador, sendo principalmente limpeza com solução fisiológica, uso de colírios e pomadas oftalmológicas, tratamento anti-inflamatório e antibiótico sistêmico, vedamento de luz e em casos mais graves procedimentos cirúrgicos como flap de terceira pálpebra ou enxerto conjuntival sobre a úlcera. O prognóstico é reservado, dependendo a extensão da úlcera e agente causador. O objetivo deste trabalho é relatar o uso da ozonioterapia associado ao tratamento de úlcera de córnea em bovino. Foi encaminhado para o Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP, bovino, macho, nelore, não castrado, 3 anos, 680 kg. Apresentava opacidade, edema de córnea, epífora e blefaroespasma no olho direito. O proprietário relatou que já tinha observado os sintomas há um tempo e que foi feito uso de colírios, mas sem sucesso. O animal foi primeiramente diagnosticado com ceratoconjuntivite infecciosa, que posteriormente causou uma úlcera de córnea grave. Ao exame físico geral do animal todos os parâmetros vitais estavam normais, seguindo para o exame específico do olho acometido, notou-se muita sensibilidade a luz e dor local, foi feito também o teste de fluoresceína em que o resultado foi positivo. O tratamento estabelecido foi colírios 3x ao dia durante 28 dias, sendo o primeiro a atropina 1% para diminuir o ângulo de drenagem do humor aquoso e dor ocular nos 3 primeiros dias, colírio autólogo, tobramicina e pomada a base de retinol. Como antibiótico terapia sistêmica foi estabelecido oxitetraciclina (20mg/kg IM) durante a cada 48h durante 3 dias associado ao anti-inflamatório Flunixin Meglumina (2,2mg/kg) a cada 24 horas durante 3 dias. Foi estabelecido também como terapia complementar o ozônio, que era realizado 2x na semana, total de 6 sessões, por um cupping no olho durante 15 minutos na concentração de 15µg, lavagem com 1 litro de soro ozonizado na concentração de 20µg. O sangue que era coletado para realizar o colírio autólogo também era ozonizado. O animal apresentou melhora já na primeira semana, sendo então o prognóstico considerado bom. Com 28 dias o animal já não apresentava mais sintomas e teve alta.

Palavras-chave: Úlcera de Córnea. Bovino. Colírio. Ozônio.

Caroline Cristine Ferreira Mazula, Cláudio Santos Brito, Guilherme Guerra Neto, Bernhard Von Schimonsky e Pamela Rodrigues Reina Moreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O tricoblastoma é uma neoplasia cutânea derivada das células germinativas dos folículos pilosos caracterizado como benigno, contudo, há relatos que descrevem o tumor com comportamento agressivo semelhante a neoplasia maligna. Apesar de sua alta casuística na clínica de pequenos animais, em outras espécies o tricoblastoma se torna raro, principalmente em animais silvestres em que não há relatos. Afeta animais de idade adulta a senil, o tamanho da neoplasia varia de meio a 18 centímetros (cm) de diâmetro e possui crescimento expansivo. Microscopicamente o tricoblastoma apresenta padrões do tipo cordonal, medusóide, trabecular, sólido, cístico e fusiforme. Em alguns casos pode se observar ulcerações ou hiperpigmentação na epiderme. O diagnóstico é realizado através de exame histopatológico e o tratamento é baseado na remoção cirúrgica da neoplasia com margens limpas. Esta neoplasia não causa metástase, porém se as margens estiverem comprometidas podem recidivar. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um tricoblastoma do tipo sólido em Leoa (*Panthera leo*), fêmea, com idade estimada de 22 anos, mantida em cativeiro. Apresentando uma neoformação cutânea, ulcerada, localizada no membro torácico direito, topografia da face medial próximo ao rádio e ulna. Foi realizado a nodulectomia e a amostra foi encaminhada para a análise histopatológica. Macroscopicamente, o fragmento médio 3,0 x 2,0 cm de comprimento, por 1,0 cm de altura e uma área ulcerada de 1,0 x 0,6 cm. Ao corte o nódulo médio 1,8 x 1,3 cm de comprimento e 0,8 cm de altura, de consistência firme, coloração pardacenta e áreas focais enegrecidas. Microscopicamente, notou-se ilhas de células neoplásicas de tamanhos variados, rodeadas por estroma de tecido conjuntivo moderado, os núcleos se apresentavam arredondados e normocromáticos com a presença de citoplasma eosinofílico e bordas indistintas. Presença de 12 figuras de mitoses em 10 campos de grande aumento. Presença discreta e multifocais de pigmentos melânicos entremeios as células neoplásicas. A neoplasia apresentava-se bem delimitada, mas não encapsulada, de crescimento expansivo e com margens cirúrgicas livres. Conclui-se que o diagnóstico histopatológico de neoplasias em animais selvagens mantidos em cativeiro é importante para direcionar um tratamento específico. Até o momento, com três meses de pós-operatório animal apresenta-se em estado geral bom e por ser uma neoplasia benigna com margens limpas espera-se não ocorrer recidivas. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 19/2021 – RC.

Palavras-chave: Neoplasia. Folículo piloso. Células germinativas. Diagnóstico histopatológico.

Ana Leticia Sciammarella de Oliveira, Wallace Ribeiro Silva, Camila Eduarda Rodrigues Passos, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Ureterocele é uma anomalia congênita, caracterizada pela dilatação cística do segmento distal do ureter, comumente localizada em seu trajeto intramural, e que projeta para o lúmen vesical. Podem ser classificadas em ectópicas, quando o orifício ureteral se encontra em outra localização, como o colo vesical ou a uretra, ou ortotópicas, quando a dilatação cística e orifício ureteral se encontram dentro da vesícula urinária. A afecção ocorre principalmente no cão, sendo 20 fêmeas acometidas para cada macho. Evidências de predileção racial não foram confirmadas estatisticamente, no entanto, animais de pequeno porte apresentam uma maior incidência do problema. O sinal clínico mais comumente encontrado é a incontinência urinária, podendo também estar associada a disúria, polaquiúria, e retenção urinária. Objetiva-se com o presente relato, descrever o caso de uma cadela da raça Spitz Alemão, de seis meses de idade, com ureterocele ectópica unilateral atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. O animal deu entrada no hospital veterinário com queixa de incontinência urinária desde o nascimento. Não foram encontradas alterações significativas ao exame físico geral ou em exames laboratoriais, apresentando função renal preservada. Em exame ultrassonográfico trazido pelos tutores foi observado possível dilatação ureteral, sugestiva de ureter ectópico. Em razão da não confirmação do diagnóstico, o animal foi submetido a tomografia computadorizada contrastada de abdômen, a qual evidenciou a presença de ureteres assimétricos, sendo o direito levemente dilatado em terço distal, percorrendo dentro da parede da vesícula urinária e formando uma dilatação intramural na mesma. O mesmo ureter apresentava sua inserção em trajeto proximal de uretra, definindo dessa forma o diagnóstico de ureter ectópico do tipo intramural no lado direito, associado a formação de ureterocele. O Ureter esquerdo não apresentava alterações. Os tutores foram instruídos sobre o diagnóstico, assim como a forma de tratamento e suas complicações, optando pela realização da correção cirúrgica. Dessa forma, o animal foi submetido ao procedimento de neoureterostomia, que consiste na criação de um novo orifício ureteral no interior da vesícula urinária, próximo a região de trígono vesical. No pós-operatório foi instituído tratamento com Cloridrato de Tramadol 3mg/kg TID durante 5 dias, Meloxicam 0,1mg/kg SID durante 3 dias e Omeprazol 1mg/kg SID durante 5 dias. O quadro de incontinência urinária foi resolvido após o tratamento cirúrgico, porém animal ainda apresentava polaquiúria devido à inflamação decorrente à manipulação cirúrgica. Cerca de 3 dias após o procedimento cirúrgico, tutores relataram resolução completa do quadro, negando sinais de cistite e incontinência urinária. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 32/2021-RC.

Palavras-chave: Incontinência. Urinária. Cão.

Gabriela Veríssimo Silveira, Rafael Manzini Dreibi, Beatriz de Souza Braguini, Carlos Eduardo de Siqueira, Caroline Ribeiro de Andrade, Ana Letícia Sciammarella de Oliveira e Caroline Ribeiro de Andrade

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A agenesia do processo odontoide é uma afecção congênita que leva a instabilidade atlantoaxial (C1-C2), resultando em compressão da medula cervical. Os sinais clínicos incluem: dor cervical, ataxia, tetraparesia ou tetraplegia. A radiografia da coluna cervical permite o diagnóstico da afecção na maioria dos casos. Nos animais com disfunção neurológica moderada a severa, o tratamento cirúrgico por meio da artrodese C1-C2 é o preconizado. A afecção usualmente acomete cães de raças “toy” e os sinais clínicos desenvolvem-se com menos de 2 anos de vida. Isso torna a estabilização cirúrgica desafiadora, devido aos estreitos e frágeis corredores ósseos disponíveis para aplicação de parafusos, predispondo ao maior risco de dano iatrogênico à estruturas vertebrais e neurovasculares nobres. Diante disso, a utilização de guia de perfuração tridimensional paciente-específico (GPT) vem ganhando espaço e revelando maior precisão e segurança. O GPT consiste em um “template” personalizado destinado à perfuração da vértebra, com trajetória de perfuração previamente planejada a partir das imagens de tomografia computadorizada (TC) do paciente e confeccionada por meio de impressão tridimensional (3D). O presente trabalho objetiva relatar a utilização de GPT no tratamento cirúrgico da agenesia do processo odontoide em um cão. Um canino, da raça pinscher, fêmea, 4 meses e 1,65kg, chegou ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, encaminhado por colega veterinário, com diagnóstico de instabilidade atlantoaxial. Os achados radiográficos da avaliação cervical sugeriam hipoplasia ou agenesia do processo odontoide. Os sinais clínicos haviam evoluído de ataxia e paresia de membros pélvicos para tetraplegia nos últimos 15 dias. A paciente foi encaminhada para TC, que confirmou instabilidade atlantoaxial com agenesia do processo odontoide. As imagens tomográficas foram exportadas para programa computacional, onde foram virtualmente preparadas, gerando modelo 3D da região cervical. Para criação do GPT, utilizou-se o modelo vertebral virtual, realizando-se a redução da subluxação atlantoaxial, criação de cilindros mimetizando a broca de perfuração óssea e estudo dos corredores ósseos seguros em C1 e C2. Após definição dos locais de perfuração, os guias para a broca foram desenvolvidos com 2 orifícios para C1 e 3 para C2 e impressos por meio do método SLA (stereolithography) com resina biocompatível e autoclavável. A paciente foi submetida à artrodese C1-C2, utilizando a técnica de estabilização ventral com parafusos e cimento ósseo. Para perfuração dos pontos de aplicação dos parafusos, foi utilizado o GPT previamente confeccionado. Após 7 dias do procedimento, paciente apresentava melhora progressiva do quadro neurológico, que evoluiu para ausência de déficits neurológicos. Diante do exposto, a utilização do GPT reduziu as complicações transoperatórias e aumentou a taxa de sucesso cirúrgica. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 42/2021- RC.

Palavras-chave: Prototipagem. Raças toy. Subluxação atlantoaxial. Tridimensional.

Rafaela Silveira Santos, Stephanie Fernandez, Larissa Fabris Mosna, Gisele Yaeko Maia Iwahashi e Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O colapso de traqueia (CT) refere-se à diminuição do lúmen traqueal cervical ou torácico, devido a alterações morfológicas e frouxidão dos anéis traqueais. A etiologia não é bem elucidada, mas causas como obesidade, fatores genéticos e nutricionais, cardiomegalia e outros são atribuídas. É uma condição degenerativa que leva a tosse crônica, comparada ao “grasnar de ganso”. Os cães adultos e idosos e de pequeno porte são mais acometidos, porém sem predileção sexual. Além da tosse, intolerância ao exercício, engasgos, dispneia e cianose podem estar presentes, na dependência do grau de acometimento traqueal: grau I: 25% de achatamento; grau II: 50% de achatamento; grau III: 75% de achatamento; grau IV: colapso do lúmen. O diagnóstico é firmado pelos sinais clínicos e exames de imagem (radiografia com e/ou sem compressão traqueal, fluoroscopia, traqueoscopia). O tratamento clínico é indicado nos graus I e II e visa atenuar os sinais. Para àqueles com estreitamento superior a 50% recomenda-se correção cirúrgica com stents extra ou intraluminais. Entretanto, algumas drogas estão sendo estudadas e com resultados promissores para controle dos sinais clínicos. O trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente diagnosticada com CT grau IV atendida no Hospital Veterinário (HV) Dr. Halim Atique, que apresentou melhora com o uso de estanozolol. A canina, fêmea, raça Spitz, 14 anos, foi diagnosticada através de sinais clínicos (tosse e dispneia) e radiografia. Concomitante, havia doença valvar crônica degenerativa de mitral, o que agravava a compressão traqueobronquial pela cardiomegalia. A tutora referiu que durante uma tentativa de ovariectomia em colega, a sondagem traqueal para anestesia inalatória não foi possível devido ao lúmen apresentar-se extremamente estreito. Inicialmente, foi instituído terapia com prednisona, nutracêuticos e dieta para perda de peso. Todavia, paciente frequentemente apresentava crises de dispneia e era abordada como emergência no HV. Devido ao grau do CT, foi sugerido a colocação de stent traqueal, mas a tutora não aceitou. Não há tratamento específico para melhorar a estrutura da cartilagem traqueal, contudo, estudos recentes mostram que o uso do hormônio estanozolol aumenta a síntese de proteínas, condroitina, colágeno e volume muscular devido ao seu efeito esteroide. Por isso, melhora os sinais clínicos e contribui para “rigidez” traqueal. A tutora, ciente de que é uma terapia em discussão, com efeitos colaterais não totalmente conhecidos, concordou com o uso. A dose foi 0,15mg/kg a cada 12 horas por 60 dias, e após esse período, a cada 24 horas por 15 dias. Após o início desse tratamento, a paciente apresentou melhora significativa dos sinais, espaçando as crises de tosse e dispneia. Porém veio a óbito após 76 dias do início da terapia, por complicações da cardiopatia. Isto posto, sugere-se que o estanozolol seja uma opção, para o tratamento do CT em cães, após estudos mais conclusivos. PROTOCOLO CEUA/UNIRP: 15/2021- RC.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Estreitamento traqueal. Hormônio esteroide.

Núbia Peres Zanini, Ana Carolina Martinez, Luísa Espada Januário, Victória Mariane Fidelis Azenha e Stephanie Fernandez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Sabe-se que a constituição do tecido exerce grande influência em sua propriedade mecânica e sua resposta frente à uma força que é exposto depende da sua elasticidade. Cada tecido é caracterizado pela sua flexibilidade natural, a qual pode ser alterada por processos patológicos, tais como inflamação, fibrose e por lesões neoplásicas, levando então a uma mudança fisiológica tecidual, podendo tornar o tecido mais rígidos ou mais deformável, conseqüentemente mais elástico. A elastografia é uma técnica ultrassonográfica recente na medicina veterinária, capaz de fornecer informações referentes à rigidez de uma estrutura em relação ao tecido adjacente, ou seja, de avaliar a elasticidade do tecido. Existem dois tipos de elastografia: a sonoelastografia (strain ou de compressão) e shear wave elastography, por meio de emissão de ondas de cisalhamento. Na sonoelastografia, o tecido examinado é submetido a uma força aplicada pelo operador e, em seguida, o software processa a resposta do tecido frente à força aplicada em uma escala de cores (vermelho que representa tecidos mais elásticos, o verde, tecidos com deformidade intermediária e o azul, com menor elasticidade) ou de cinza (áreas mais claras correspondem a tecidos mais elásticos e as escuras, menos elásticos). Foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” uma cadela, poodle, 14 anos, com presença de aumento de volume de linfonodo axilar esquerda e claudicação do membro torácico correspondente. Ressalta-se que a paciente tinha histórico prévio de mastectomia parcial esquerda há três meses devido à carcinoma mamário micropapilar de alto grau há três meses e sem evidências metastáticas. Dentre os exames solicitados, foi realizada a sonoelastografia em cores do linfonodo axilar, o qual demonstrou padrão heterogêneo com predominância de parênquima rígido não deformável e uma pequena área com deformação intermediária à deformável. Os achados sugeriram lesão de caráter neoplásica agressiva com possível foco necrótico, corroborando com os estudos publicados, os quais mostram que neoplasias malignas tendem a apresentar parênquima rígido e as benignas, parênquimas deformáveis. Foi realizada citologia aspirativa por agulha fina do local, confirmando metástase de carcinoma anaplásico micropapilar de alto grau no linfonodo. A paciente foi submetida a retirada do linfonodo axilar esquerdo, o qual foi enviado para exame histopatológico, confirmando carcinoma anaplásico micropapilar de alto grau. Uma das vantagens da sonoelastografia é a possibilidade de predizer se a lesão tem indícios de malignidade ou não, auxiliando o clínico não somente no diagnóstico, mais principalmente na agilidade da instituição terapêutica do paciente portador de neoplasias malignas. Vale ressaltar, que não se exclui a necessidade do exame histopatológico para a confirmação do tipo histológico envolvido e seu grau de malignidade.

Palavras-chave: Neoplasia. Metástase. Rígido.

EXATAS

SUMÁRIO EXATAS

Trabalho	Página
AUTOMAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA ÁREA AGRÍCOLA Alan Da Silva Cardoso, Jean Carlos Echer, Paulo Eduardo Teixeira de Souza e André Luís Borsato Sanchez.....	65
SARSBOT-19: CHATBOT INFORMATIVO SOBRE O COVID-19 Juliano César Justino, Henrique Zini Siviero, Marcial Alessandro Varini, Guilherme Fernando Machado e Luciana Pavani de Paula Bueno.....	66
SISTEMA BAEP Lucas Otaviani Bergamo de Oliveira, Davi Massaru Teixeira Muta e Valéria Maria Volpe.....	67

AUTOMAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA ÁREA AGRÍCOLA

Alan Da Silva Cardoso, Jean Carlos Echer, Paulo Eduardo Teixeira de Souza e André Luís Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho tem como objetivo de fazer as coletas de dados de umidade, temperatura e PH do solo por toda estufa por meio de sensores. O sistema irá fazer o monitoramento e assim obtendo os dados referente às variáveis monitoradas, de forma a identificar exatamente os déficits de água e PH do solo e realizando a irrigação no local necessário. Devido ao grande crescimento dessa tecnologia e inovação para parte agrária, foi feito o projeto para pequenos proprietários agrícolas. Foi feito um sistema Web, que apresenta toda coleta de dados feito pelo arduino e sensores, é mostrado de forma resumida para o proprietário. O projeto utiliza materiais eletroeletrônicos na parte de automação para a confecção estrutural do sistema. Os componentes eletroeletrônicos utilizados são Microcontrolador Arduino Uno R3, sensor de umidade, sensor de PH, sensor de temperatura. Para a parte de programação do sistema Web foi utilizado Type Script e para o framework foi o React e a ferramenta de prototipagem foi o Sigma. Para a a parte estrutural foi utilizado tubulações de PVC, conexões, bicos aspersores, válvula solenoide e módulo Zigbee para a comunicação entre o arduino e o sistema Web, a programação do Microcontrolador foi realizado em linguagem C para arduino. Os resultados parciais foram obtidos com sucesso do monitoramento dos dados da estufa e assim evitando o déficit de nutriente do solo. Com isso espera-se um aumento da produtividade, apresentando dados relevantes para o proprietário.

Palavras-chave: Irrigação Automatizada. Estufa Automatizada. Controle de temperatura de solo. Automação agrícola.

Juliano César Justino, Henrique Zini Siviero, Marcial Alessandro Varini, Guilherme Fernando Machado e Luciana Pavani de Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Com todas as crises que foram e são causadas pelo vírus SarsCov-19 nos últimos tempos, cresceu a necessidade de informações sobre o assunto. No entanto, o que se observa é o fato de existirem muitas notícias falsas divulgadas e a dificuldade em encontrar informações completas agrupadas em um só lugar, o que gera complicações para a obtenção de fontes autênticas e seguras sobre vacinas, sintomas, notícias falsas e para a localização de pontos de atendimento próximos. Visando essas necessidades e considerando o crescimento da inteligência artificial para processos automatizados, mensageiros eletrônicos conhecidos como chatbots são hoje uma das aplicações mais utilizadas para se interagir com o usuário e estabelecer uma conversa inteligente e personalizada sobre determinado assunto. Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo criar o SarsBot-19, um chatbot para uso, inicialmente, no estado de São Paulo, e que visa tirar dúvidas sobre vacinação, fakenews, realizar pré-diagnósticos do usuário e informar a localidade das unidades básicas de saúde mais próximas. O SarsBot-19 tem a capacidade de lidar com entradas em linguagem natural do usuário e de respondê-lo também utilizando a geração de linguagem natural. Para isso, possui como recurso um banco de dados atualizado pelo portal do governo brasileiro, contendo informações tanto das unidades básicas de saúde, como sobre vacinas e fakenews, sendo capaz de realizar um pré-diagnóstico do usuário a partir de seus sintomas. O chatbot foi desenvolvido utilizando-se o framework Rasa, em conjunto com sua plataforma de desenvolvimento aprimorado, o Rasa X, a qual permite o aprimoramento de seu conjunto de informações. O SarsBot-19 está hospedado em uma Máquina Virtual provida pelo Google Cloud Platform, e utiliza o sistema operacional Linux Ubuntu 18.04 LTS. Tal chatbot será ainda vinculado a uma API (Interface de Programação de Aplicações) do Telegram, para que os usuários possam ter fácil acesso ao mesmo. Como diferencial, uma vez que no SarsBot-19 foi utilizada a tecnologia de aprendizado constante do Rasa e de sua plataforma de aprimoramento Rasa-X, há a vantagem do aprimoramento constante do banco de dados de informações, como por exemplo, o aprendizado de entradas contendo dúvidas e conversas do dia a dia. A partir dos primeiros testes realizados para verificar a eficiência do SarsBot-19, foi possível a confirmação de algumas facilidades, como a aquisição de um conjunto abrangente e seguro de informações sobre o tópico em questão contido em um único lugar, com acesso rápido e prático, e contando com um modo interativo de fácil entendimento para o usuário, capaz de atender uma gama de diversos usuários de forma simultânea, com acesso disponível de forma integral para todos, o que afirma a contribuição do SarsBot-19 na luta contra o coronavírus.

Palavras-chave: Covid. Inteligencia artificial. Chatbot.

Lucas Otaviani Bergamo de Oliveira, Davi Massaru Teixeira Muta e Valéria Maria Volpe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho a ser apresentado detalha o processo de desenvolvimento do sistema proposto pelo 9º BAEP (Batalhão de Ações Especiais de Polícia), aplicando conceitos de engenharia de Software como definição da arquitetura, padrões, mutabilidade do sistema, testes de software e técnicas de segurança. No desenvolvimento do sistema foi feita uma aplicação back-end REST API que contempla várias regras de negócios mapeadas, contemplando boas práticas de qualidade de código, por meio de métricas que comprovam sua legibilidade, complexidade e eficácia contra bugs. Foram construídas camadas de segurança que garantam a autoria e não repúdio das ações. O projeto prático foi desenvolvido baseado em dados obtidos em reuniões com policiais do 9º BAEP, foram levantados os requisitos do sistema, validadas pelos cenários de testes produzidos, foi definido um “conceito de pronto” - parâmetros do qual a tarefa deve cumprir para ser aprovada e liberada para o uso. O desenvolvimento foi feito visando conceitos para garantir um código legível como SOLID, KISS, YAGNI, Object Calisthenics e cumprindo a PSR12. Foram mapeados 14 requisitos funcionais, avaliados em mais de 400 testes de software condizendo a cerca de 800 asserções com uma cobertura de 100% do código, validados com ajuda de testes de mutabilidade; com ajuda do PHP Metrics foi constatado uma complexidade ciclomática de 1,78 em 96 classes. Além disso, implementações de LOGs, policiees e middlewares foram adicionados ao projeto para garantir uma maior segurança ao produto, contribuindo com requisitos de segurança como Auditoria e não-repudio das ações. Ainda que o software fosse perfeito, computadores executam ordens dadas pelos desenvolvedores, desenvolvedores humanos que também cometem erros. Para tornar a taxa de erros cada vez menores existem os testes que validam cada um dos cenários, e processos de revisão de código, mas brechas ainda existem, e podem passar despercebidas com muita facilidade. Para evitar que essas brechas causem danos significativos e para evitar situações indesejadas ocorram, o sistema sempre trabalha com a veracidade. Ainda que um usuário possa fazer um ato ilegal passando pelo middleware e pela policy o sistema registra logs de todas as ações feitas, seja ações de sucesso ou erros, gravando dados como identificador do usuário autenticado, ip de acesso, ação feita, horário e o que foi feito. Dessa forma, é possível garantir um dos pilares da segurança da informação, a irribilidade, não sendo possível contestar os acontecimentos que o sistema registra.

Palavras-chave: Engenharia de Software. Testes de Software. Segurança da Informação.

SUMÁRIO HUMANAS

HUMANAS

Trabalho	Página
A CONTRIBUIÇÃO DO DIREITO CONSUECUDINÁRIO DOS POVOS INDÍGENAS PARA A HISTÓRIA DO DIREITO BRASILEIRO Rone Fabio Carvalho Junior e Maria Sueli Ribeiro da Silva.....	72
A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS: O CASO DOS MUSEUS EM RIO PRETO Polianna Pereira de Melo, Paulo Eduardo Bispo e Luciani Maria Vieira Rocha.....	73
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ADMINISTRADOR NO DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIOS AO CRESCIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES UM ESTUDO DE CASO EM UMA REDE DE SUPERMERCADOS Marcela Borges Prado, Nayane Mara Sanches, Victória Cristina Wanderley, Elis Regina da Silva Terreri, Tainá De Cássia Maschio Mazza, Rithiela Cristina Correa Barsanelli e Carlos Alípio Caldeira.....	74
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E DIAGNOSTICO DE EXCELÊNCIA NAS EMPRESAS DE GRANDE PORTE - COOPERATIVA AURORA ALIMENTOS Larissa Rodrigues Berti, Beatriz Barbosa Faria, Felipe Francisco Vitor, Maicon Sampaio Viodres, Roberto Duarte da Silva, Klinsman Willian Oliveira, Sidney Antonio Vicente Junior e Anderson Golfi Andreazi.....	75
A INTERVENÇÃO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E O SEU IMPACTO PARA AS CLASSES MARGINALIZADAS Danilo da Silva Fernandes, Rafaela Karina de Castro e Ana Paula Pollachini de Oliveira.....	76
A PLASTIGEL INDÚSTRIA E SUA ATUAÇÃO COM BASE NA METODOLOGIA 5W2H Taylan da Silva Soares, Gabriel Magalhães, Higor Xavier Gobi, Heitor Barbosa Meira, Hugo Gonzales Batista, Luiz Fernando Pavaneti, João Roberto Figueiredo Netto e Rosa Maria Furlani.....	77
A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO BRASIL E A EFICÁCIA DA NORMA NA PROTEÇÃO DA LIBERDADE SEXUAL Rafaella Cipullo Nesteruk Moreira e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....	78
ANÁLISE DOS ASPECTOS PATRIMONIAIS E DA TRIBUTAÇÃO DOS BENS DIGITAIS Beatriz Bertasso Borges e Marcelo Signorini Prado de Almeida.....	79
AS MUDANÇAS NO ABASTECIMENTO DAS INDÚSTRIAS, ADVINDAS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA EMPRESA DE FERNANDÓPOLIS Rafaella Oliveira Silva, Aline Caetano Rocha, Ana Clara Gomes Ferreira, Tatiane Machado Cavalcante e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.....	80
CENTRO PASTORAL THEOTOKOS Beatriz Caritá de Castro e Silva e Daniele Campitelli da Silva Ramos.....	81
DESAFIOS DE GESTÃO NO CRESCIMENTO DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE João Vitor Ramos Costa, Rodrigo Luis Silva, Matheus Blanco Stort, Lucas Covre Marchiori, Ivan Gonçalves Fugiwara, Felipe Osvaldo Caldeira de Oliveira e Mauro Nacano.....	82

DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Flavia Franca dos Santos, Adriano Martins de Oliveira, Regiane Marques da Conceição e Carlos Alípio Caldeira.....83

DON DELILLO: A FICÇÃO CLAMANDO PELA CONSCIÊNCIA A RESPEITO DE AÇÕES E COMPORTAMENTOS DO HOMEM NA SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

Maura Cristina Frigo e Giséle Manganelli Fernandes.....84

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: TRABALHANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DE ELEMENTOS DA CULTURA HIP HOP

Emerson Bastos Sereni e Maria Sueli Ribeiro da Silva.....85

MARKETING DIGITAL COMO UMA ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO E RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO NO COMÉRCIO ELETRO GATO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS (SP)

Dionata Morales Lopes, Nicolas Justino Pedroso, Odair José Fioqui Benini e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.....86

NEUROARQUITETURA APLICADA À UM CENTRO MÉDICO ESPECIALIZADO NO ATENDIMENTO DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Isabella Silva Cucolo e Cristian Roberto Nazareth Lisboa.....87

O APRIMORAMENTO NA ESTRATÉGIA DE GESTÃO, COM TÉCNICAS INOVADORAS PARA UMA EMPRESA NO RAMO DE FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PISCINAS

Gabrielle Marguti, Gabriela Lazara Paulino, Thayla Vilches Hernandez, Juan Otavio Donegar Machado, Felipe Augusto Russo Siqueira, Taciane Aline Franchini Aziani, Gabriel Henrique de Paula Marengoni e Rosana Aparecida Frêire de Souza.....88

O Desafio da Contabilidade Digital

Vinicius Guiraldelli Barbosa, Livia Novais Rosa e Roger Fernando Pacheco.....89

O MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO APLICADO AO TERCEIRO SETOR: DO DIAGNÓSTICO PRELIMINAR AO ALCANCE DOS OBJETIVOS SOCIAIS DO PROJETO TEIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Lucas Felipe Cruz, Wesley Rodrigues Silva, Flávio da Silva Rodrigues, Carlos Miguel da Silva Borges e Rosa Maria Furlani.....90

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO POSSIBILITANO A IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS E MELHORIAS NUMA EMPRESA DE FRANCHISING

Ana Carolina da Costa Moralez, Leandro de Camargo Marques, Heloisa Bossolo, Jane Paula dos Santos, Larissa Santos da Silva, Lisnaira Souza da Silva, Guilherme Bizarri Bechelli e Rosana Aparecida Freire de Souza.....91

PLANO DE NEGÓCIOS: APLICABILIDADE E IMPORTÂNCIA PARA A FORMALIZAÇÃO DE UM NEGÓCIO

Leonardo Fuzari de Paula, Richard de Souza Amadeu, Jonas dos Santos Radaelli e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.....92

REFLEXOS E ENFRENTAMENTO DA CRISE PANDÊMICA NO SETOR INDUSTRIAL BRASILEIRO: PESQUISA DE CAMPO NA INDÚSTRIA MOVELEIRA MASTER ESTOFADOS DE FERNANDÓPOLIS (SP) E NA INDÚSTRIA PRORELAX ESPUMAS E COLCHÕES DE COSMORAMA (SP)

Adrielle de Souza Felix, Ligia Paula Martins, Daniel Gonçalves Campos e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.....93

RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES, SOLUÇÕES PROJETUAIS NA PEQUENA ESCALA URBANA

Fernando Rodrigues e Erika Cristina Pedroso Pereira.....94

Rone Fabio Carvalho Junior e Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho teve por objetivo analisar de que forma os direitos consuetudinários dos povos indígenas fortaleceram o pluralismo jurídico brasileiro. Considerando de que forma os princípios costumeiros desses nativos durante o Brasil Colônia influenciaram nas primeiras regras do direito nacional, antes mesmo da chegada dos portugueses. Para isso, como procedimento de pesquisa, foi utilizado o método histórico, a fim de averiguar como as regras orais contribuíram para a história do direito. Buscou-se, assim, analisar de que forma acontecimentos do passado, notadamente relacionados com os povos indígenas, refletem na sociedade atual, relacionando regras orais do Brasil Colônia com as codificadas do Brasil República. Para tanto, realizou-se ainda uma pesquisa bibliográfica de fontes baseadas em documentação, como livros históricos, doutrinas, leis e jurisprudência. Verificou-se, assim, que a tradição comunitária, expressa por usos e costumes, é uma das caracterizações que ajudam fundamentar as regras dos povos indígenas como traços específicos do direito consuetudinário. E que estes povos também contribuíram para a história do direito brasileiro. Embora, a primeira Constituição brasileira seja de 1824, o direito já apresentava os seus primeiros esboços no território brasileiro com a chegada dos portugueses em terras tupiniquins. No início, o direito brasileiro carregava fortes traços do que era lei em Portugal. Contudo, o direito indígena, enquanto costumes também ajudou na formulação do direito no Brasil Colônia. Entre os crimes mais puníveis, principalmente, aplicado pelos caciques ao povo indígena estavam: homicídio, estupro e o rapto de mulheres. Esses crimes, embora, não estivessem amparados em uma codificação escrita eram de consenso do povo, ou seja, mesmo que a lei não estivesse escrita, o tema encontrava-se amparado na conjuntura dos costumes das pessoas. Assim, quem matava sabia que aquilo ia contra o costume da tribo e seria alvo de punição. O sistema de capitais hereditárias, inclusive, pode ser considerado um dos princípios de aplicação do campo jurídico na esfera brasileira. Desse modo, verificou-se que a tradição comunitária, expressa por usos e costumes, é uma das caracterizações que ajudam fundamentar as regras dos povos indígenas como traços específicos do direito consuetudinário. E estes povos também contribuíram para a história do direito brasileiro no seu contexto histórico.

Palavras-chave: Direito. Indígenas. Consuetudinário. Brasil Colônia. Jurídico.

Polianna Pereira de Melo, Paulo Eduardo Bispo e Luciani Maria Vieira Rocha

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os museus atuam diretamente no campo patrimonial, sendo responsáveis pela salvaguarda e pela disseminação dos testemunhos materiais e imateriais do homem. Nesse sentido, tais instituições devem ter um papel ativo socialmente, contribuindo para a construção do pensamento crítico individual e coletivo. Mais do que o quantitativo, é preciso uma análise qualitativa dos espaços enquanto promotores culturais, onde a comunidade possa se reconhecer como integrante daquela instituição. Assim, é possível assimilar a pertinência de se investigar as instituições presentes em um determinado sítio. Este artigo se propõe a investigar a distribuição espacial dos museus em São José do Rio Preto, cidade responsável por sediar a 8ª Região Administrativa do Estado de São Paulo e, mais recentemente, por ser a sede da Região Metropolitana homônima. Para que fosse possível a identificação desses recursos culturais, adotou-se como metodologia a busca remota através de portais eletrônicos, entre eles o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e o portal da prefeitura municipal da referida cidade. Além disso, de forma complementar, houve uma pesquisa in loco. Como resultado, foi possível identificar as seguintes instituições: o Museu de Arte Primitivista José Antônio da Silva (MAP), o Museu de Arte Naif (MAN), o Museu Histórico e Pedagógico Dom João VI e a Pinacoteca Municipal, sendo que os dois últimos funcionam em um mesmo edifício, o Centro Cultural Prof. Daud Jorge Simão. Apesar de não aparecer diretamente nas buscas realizadas nos sítios eletrônicos citados, São José do Rio Preto inaugurou, em 2013, o Museu Constitucionalista “Tenente Antônio dos Santos Galante” que se propõe a resguardar a memória dos combatentes da Revolução de 1932. Após a obtenção dos dados citados, houve a inserção da localização dos museus em um mapa, para que fosse possível observar a distribuição espacial desses equipamentos culturais na cidade. A partir desse levantamento quantitativo e qualitativo, pode-se entender o panorama dos equipamentos museográficos pertencentes a Rio Preto. Nesse sentido, observou-se tanto a concentração espacial, de maneira coincidente ao núcleo originário da cidade, quanto a falta dessas instituições para além desse perímetro central e que, por consequência, dificulta o acesso dos moradores das áreas mais afastadas. Ainda, foi possível observar a homogeneidade quanto às narrativas museográficas, com destaque para as produções Naif, vertente artística que, por vezes, é caracterizada por representar a temática cotidiana regional. Um outro uso pertinente, é o da guarda de objetos antigos, com o caráter colecionista, nesse caso. Pode-se considerar, por fim, que São José do Rio Preto não tem uma instituição pública projetada para os fins museológicos que apresente, em suas atividades e programações, as dinâmicas temporais e sociais particulares da cidade. É importante, nesse sentido, a abertura ou incorporação de um espaço que contemple as produções atuais e de diferentes vertentes artísticas, sendo possível expor as criações para além da pintura ou da guarda de artefatos antigos. Essa prática tende a conciliar as produções ao contemporâneo, rompendo o pensamento de que os museus são espaços destinados ao passado e, por vezes, estáticos; tal ruptura pode ser responsável por acentuar a aproximação da comunidade ao espaço museológico.

Palavras-chave: São José do Rio Preto. Museus. Centralidade.

Marcela Borges Prado, Nayane Mara Sanches, Victória Cristina Wanderley, Elis Regina da Silva Terreri, Tainá De Cássia Maschio Mazza, Rithiela Cristina Correa Barsanelli e Carlos Alípio Caldeira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho apresenta a conclusão da análise do estudo de caso em uma empresa do ramo de supermercados visando mensurar seu posicionamento e propor soluções de melhoria com base na metodologia 5W2H. Este estudo foi desenvolvido de forma que permitisse uma análise crítica bem como a realização de diagnóstico e definição de propostas de intervenção, ações inerentes aos profissionais de administração. Aplicou-se a pesquisa descritiva qualitativa, utilizando entrevista com o administrador da empresa e análise com base nas informações apresentadas, assim como nas respostas de um questionário diagnóstico. A fundamentação do tema foi obtida em artigos relacionados à metodologia MEG e a 5W2H. O estudo de caso foi realizado em uma empresa do ramo de supermercados, com sede em São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo. A entrevista e a análise foram efetuadas entre abril e junho de 2021, sendo que, a partir do referencial teórico e da metodologia utilizada, identificou-se, com a aplicação do questionário diagnóstico, que dentro dos 8 critérios de gestão avaliados a empresa possui 2 com baixo desempenho, a saber: sociedade e processos, cujos percentuais foram de 58,33% e 63,75%, respectivamente. A partir desse diagnóstico, elaborou-se uma proposta de intervenção apresentada para a organização a fim de que possam desenvolver as estratégias e ações elencadas visando melhorar o posicionamento da empresa nos critérios apresentados e, conseqüentemente, trazer melhores resultados. A pesquisa tem importância prática, pois à partir dos conhecimentos e das competências desenvolvidas nos discentes de Administração, tornou-se possível a realização deste estudo de caso e apresentação aos proprietários da empresa, possibilitando a eles a geração de valor de seu negócio, permitindo reflexões e contribuindo para planejamento futuro e tomada de decisão.

Palavras-chave: Administração. Estudo de caso. Metodologia 5W2H.

Larissa Rodrigues Berti, Beatriz Barbosa Faria, Felipe Francisco Vitor, Maicon Sampaio Viodres, Roberto Duarte da Silva, Klinsman Willian Oliveira, Sidney Antonio Vicente Junior e Anderson Golfi Andreazi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo tem como base, a utilização do Modelo de Excelência de Gestão em seus treze fundamentos e oito critérios a serem adotados dentro da Cooperativa Aurora Alimentos, retratando a vasta importância de sua aplicação, que engloba em seus critérios todos os atores do ambiente externo e interno da organização assim como seus principais objetivos a serem alinhados para potencializar a gestão, este método traz olhar sistêmico e holístico para cada área, com pontos como aprendizado organizacional, liderança transformadora, orientação por processos, desenvolvimento sustentável, compromisso, estratégias e planos, responsabilidade social, a serem seguidas de maneira assídua. O início da implementação se dá por meio de diagnóstico e descrição da atividade, a organização trabalha no mercado alimentício onde tem grande parte da parcela de mercado, em um contexto geral, a cooperativa é de grande porte, possuindo de forma integral mais de 30 mil funcionários de maneira direta e 10 mil empregados das cooperativas filiadas ao sistema, tem seus processos muito bem estruturados e conta com um rigoroso controle de gestão, foi aplicado para obter diagnóstico, em metodologia, o gráfico radar, que resulta de questionários respondidos por área e atividade, onde o acumulativo de respostas aponta índices de grande desempenho ou índices a serem explorados para melhorias, na cooperativa em questão notou-se um resultado satisfatório na maioria das áreas porém em duas delas, sendo em liderança e informações e conhecimentos, destacou-se a necessidade de rever os processos aplicando o Modelo de Excelência de Gestão, através do olhar sistêmico e da liderança transformadora, assim como a exploração dos outros pontos trazidos pelo modelo que corroboram para o sucesso dos objetivos gerais. Foram implantadas ações sem custos iniciais, como promoção de uma cultura mais participativa através e novos procedimentos coordenados pelo departamento de RH, portais informativos, questionários de avaliação e alinhamento com o capital humano presente nas organizações, seus resultados mostram uma maior elevação na produtividade e no sentimento de pertencimento que antes da adoção do modelo e suas considerações de diagnóstico não eram notadas, a produtividade e a potencialização dos resultados pelos funcionários afetam os resultados principais do andamento de todo o processo da cadeia hierárquica, notou-se como conclusão a eficácia no diagnóstico de pontos específicos não explorados e reforçou pontos que estão em conformidade com o esperado, os direcionamentos nesse caso são de fortalecimento das ações para a obtenção de mercado com em sua maior parte.

Palavras-chave: Gestão. Excelência. Diagnóstico. Prognóstico. MEG. Reformulações.

Danilo da Silva Fernandes, Rafaela Karina de Castro e Ana Paula Pollachini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Constituição Federal de 1998 estabelece um modelo descentralizado de competências entre os entes federativos, sendo a intervenção federal uma exceção prevista em seus artigos 34 a 36 para restaurar o equilíbrio federativo afetado ou potencialmente ameaçado. No dia 16 de fevereiro de 2018 foi decretada a intervenção federal no Rio de Janeiro. Todavia, muitos estudiosos apontaram violações de direitos e inconstitucionalidades durante a vigência do Decreto interventivo. Nesse contexto, sob o viés sociojurídico e da dogmática do direito constitucional é promovida a análise do Decreto 9.288/18. Especificamente, pretende-se: compreender o instituto da intervenção federal com base nos artigos 34 a 36 da CF/88; promover uma revisão da literatura na produção acadêmica e em sites especializados; observar os resultados obtidos e o seu impacto na segurança pública do Rio de Janeiro; identificar a existência de outra medida e se ocorreu alguma violação aos preceitos constitucionais. Para tanto, o presente estudo tem por referência a dogmática constitucional, considerando inicialmente o disposto nos artigos 1º, 5º, 6º, 34 a 36, 91 e 144 da Constituição Federal compreendidos pelo método dedutivo. O estudo de caso analisa a intervenção efetivamente promovida em 2018 no Rio de Janeiro através do decreto interventivo, da análise da doutrina consagrada, seguida de uma revisão de literatura em periódicos indexados e especializados a partir de levantamento bibliográfico, de relatórios e de jornais. Em seu desenvolvimento, a pesquisa inicia-se com a compreensão do conceito de intervenção federal e sua aplicabilidade. Após, aprecia os aspectos formais e materiais do decreto 9.288/18, os resultados obtidos e analisa as classes sociais mais afetadas pela medida. Por fim, realiza uma análise verificando se os princípios da razoabilidade e proporcionalidade foram respeitados. Quanto aos resultados, Muniz (2018, p. 1002/1006) aponta o fracasso da intervenção em razão dos baixos resultados obtidos, sendo o investimento em inteligência policial mais eficaz. Ademais, o observatório do IPEA aponta que a ação policial atingiu o recorde de 1.532 mortes em 2018 (2019, p. 48), bem como o assassinato de Marielle Franco, conectando a intervenção ao debate internacional sobre questões de gênero, raça e direitos humanos (2019, p. 22). Por fim, foi evidenciado que a população negra periférica foi a classe social mais perseguida pela ação militar (DORNELLAS; JESUS, 2018). Após a conclusão da pesquisa, observa-se que a intervenção federal de 2018 foi uma decisão equivocada, mal planejada e com resultados inexpressivos. O Decreto 9.288/18 violou a Constituição Federal não apenas de maneira procedimental, mas também com relação aos seus preceitos para a sociedade brasileira, quais sejam: prevalência dos direitos humanos, solução pacífica dos conflitos, igualdade, entre outros.

Palavras-chave: Intervenção Federal. Rio de Janeiro. Racismo estrutural.

Taylan da Silva Soares, Gabriel Magalhães, Higor Xavier Gobi, Heitor Barbosa Meira, Hugo Gonzales Batista, Luiz Fernando Pavaneti, João Roberto Figueiredo Netto e Rosa Maria Furlani

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A empresa estudada é a Plastigel Indústria e Comércio de Embalagens Plásticas LTDA, localizada em São José do Rio Preto, atuante no ramo de embalagens desde 1991, fundada por João Dionizio Batista, atual sócio majoritário da empresa. Portanto, visto a solidez da empresa o objetivo da escolha da mesma é expor de forma fundamentada e científica suas especificações, características e metodologias administrativas, onde seu desenvolvimento e a reunião de dados coletados fazem parte da sua gestão econômica e financeira, oportunizando a visualização de estratégias que acarretam em resultados tanto positivos como negativos, dentro de um percurso para solidez e sucesso. Na empresa, de acordo com o MEG, e em seu diagnóstico situacional apresenta, Estrutura: A estrutura está adequada a demanda e suporta um crescimento a longo prazo; Perspectivas para os recursos financeiros: a empresa já conta com um plano de investimento, para futuras melhorias na produção; Perspectivas para a gestão dos recursos humanos: a proposta seria aumentar o número de funcionários na administração para definir melhor os países; -Perspectivas para a gestão dos recursos produtivos: A empresa já tem uma estrutura com um processo que funciona sem a necessidade de melhorias atuais; Perspectivas para a gestão dos recursos mercadológicos: Seria interessante modernizar o processo de marketing, para viabilizar a chegada de novos clientes; Implicações presentes e futuras: a matéria prima é alguma que pode desestruturar todas as operações da empresa. O objetivo geral desse estudo foi criar um plano de intervenção estruturado por meio da metodologia 5W2H. A metodologia utilizada foi o estudo de caso em que foi feito o levantamento das características da empresa, elaborando assim, de acordo com seus indicadores o diagnóstico situacional, que oportunizou a aplicação da metodologia 5W2H, sendo possível a elaboração um plano de ação Plano de Intervenção Estruturada. Concluindo que o método 5W2h representa uma maneira de garantir que todas as ações funcionem em conjunto, onde as ações funcionam em uma estrutura baseada em um cronograma. Ao ser desenvolvida oportuniza o desenvolvido para melhoria de processos de negócios, e também registrar e planejar as ações, independente de qual seja. Lembrando que a ferramenta pode ser utilizada na empresa para que se tenha mais eficiência e agilidade nos processos de tomada de decisão, resultando em um plano de ação pautado em uma ferramenta que ajuda a aumentar a produtividade de toda equipe.

Palavras-chave: 5W2H. Produtividade. Plano de intervenção. Administração.

Rafaella Cipullo Nesteruk Moreira e Ana Paula Polacchini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A dignidade se manifesta em diversas esferas, sendo uma delas a sexual. Esse trabalho trata dos crimes contra a liberdade sexual, previstos nos artigos 213 a 216-A do Código Penal. Até o ano de 2009 o Código Penal continha a expressão “crimes contra os costumes”. A tipificação legal e sua narrativa eram retrógradas, machistas, apontando para uma perspectiva que se limitava à mulher, moldando-a ainda à uma noção de mulher honesta, valor esse condicionado por uma perspectiva específica. Com as mudanças sociais e legislativas no ano de 2009, alterou-se o Título VI do Código Penal para “crimes contra a dignidade sexual”. Incorporou, ainda, os crimes contra a liberdade sexual, e com ele o direito de autodeterminação do uso do corpo. Dentre os modos de análise da tutela da dignidade sexual, um deles é o da eficácia normativa, que considera o efeito social da norma e sua efetivação. Tal é o objeto dessa pesquisa, é indagado se a punição penal é suficiente para impedir a ocorrência de tais crimes e aborda obstáculos como a taxa de eficácia normativa. A partir do feminismo socialista, como forma de feminismo anticapitalista, este trabalho objetiva analisar os crimes contra a liberdade sexual sob a ótica do fundamento da dignidade e eficácia, tendo como objetivos específicos comparar atual legislação penal com as anteriores, com relação aos crimes contra a liberdade sexual; compreender a dignidade a partir da literatura aplicável; compreender a prática desses crimes a partir do feminismo, da sociologia e dos dados empíricos levantados; e discriminar as medidas de enfrentamento ao problema ante os estudos promovidos. Os altos índices de prática de crimes contra a liberdade sexual contra a mulher no Brasil demonstram a desigualdade de gênero e a ausência de liberdade. Destaca-se, ainda, que as mulheres deixam de notificar as autoridades por medo do julgamento social, sendo o agressor defendido pelo machismo estrutural. Analisa-se as causas e efeitos sociais da norma e aponta para os fatores que influenciam a taxa de eficácia da norma contribuem para o enfrentamento do problema. A metodologia empregada tem caráter interdisciplinar, utilizando a filosofia do direito e da sociologia jurídica para compreender o direito, para além da concepção normativa, limitada pela dogmática jurídica constitucional e penal. Promove pesquisa bibliográfica, documental e legislativa e realiza levantamento empírico de dados nacionais e regionais sobre os crimes contra a liberdade sexual. Conclui-se que a aplicação da sanção no caso da violência sexual enquanto dimensão punitiva e pedagógica não é suficiente para reduzir a prática desta forma de violência no Brasil, sendo necessário aumento de campanhas preventivas que incentivem as mulheres a denunciarem seus agressores, investimento em educação, em direitos humanos e cultura para mudanças estruturais para a adesão espontânea da sociedade à norma, bem como investimentos para o enfrentamento da desigualdade de gênero.

Palavras-chave: Dignidade. Crimes contra a liberdade sexual. Mulher.

Beatriz Bertasso Borges e Marcelo Signorini Prado de Almeida

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Internet teve como marco inicial um projeto americano de desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para o aumento da proteção estatal face a União Soviética, no contexto da Guerra Fria. Os Estados Unidos da América buscavam a criação de uma rede para combater e sobreviver aos possíveis ataques nucleares, dando início, assim, a uma rede de comunicação distribuída. Alguns anos mais tarde, esta rede criada pelos americanos foi utilizada em universidades e comunidades científicas para comunicação mais veloz. Por volta de 1980, a Internet deixou de ser privada ao meio acadêmico e passou a ser aberta ao público em geral, o que incentivou o estudo do ambiente virtual e de seu conteúdo. Este novo meio de comunicação em massa foi denominado de ciberespaço, e os pensamentos e manifestações abrigadas por ele, cibercultura. Neste novo cenário de acesso irrestrito e desterritorializado à Internet, os estudiosos começaram a analisar a incidência jurídica das normas existentes no país face ao âmbito digital, principalmente em seus aspectos patrimoniais e fiscais. Tendo em vista o conceito de patrimônio, é possível afirmar que cada usuário do meio virtual possui um patrimônio digital, denominado, no Brasil, de bens digitais. Estes podem ser divididos em várias espécies, como o download, o software, os serviços de streaming e armazenamento em nuvem e as criptomoedas, cada um com um regime jurídico diferente. Com o presente trabalho pretende-se demonstrar a importância do tema relativo aos aspectos patrimoniais e tributários dos bens digitais, compreendendo o Direito Digital e sua aplicação no cotidiano dos brasileiros. Por meio de pesquisa bibliográfica, partindo de doutrinas e jurisprudências, a análise aborda a natureza jurídica e a dimensão dos bens digitais, com foco em conceituá-los e descrevê-los no âmbito do Direito Civil. Quanto às questões de ordem teórica, o Direito Digital foi escolhido como objeto de estudo por sua atualidade, visto que o ponto de partida do debate sobre bens digitais é a criação e o uso da Internet, fato que ocorreu há menos de cem anos atrás. Além disso, leva-se em consideração, no ângulo patrimonial, a utilização das redes sociais como objeto de combate à discriminação e de apoio às minorias. Neste sentido, conclui-se que os bens digitais podem ser classificados como bens jurídicos intangíveis, incorpóreos e infungíveis, influenciando nos impostos aplicáveis a cada uma das espécies, e estão sujeitos à mesma proteção jurídica conferida aos outros bens jurídicos já disciplinados por leis existentes.

Palavras-chave: Direito Civil. Bens Jurídicos. Bens Digitais. Patrimônio. Direito Tributário. Impostos aplicáveis.

Rafaela Oliveira Silva, Aline Caetano Rocha, Ana Clara Gomes Ferreira, Tatiane Machado Cavalcante e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

A pandemia de Covid-19 trouxe uma grande mudança na vida das pessoas, modificando a forma de contato entre elas. As empresas, por sua vez, também precisaram-se adaptar devido à crise, realizando adaptações em sua forma de trabalho. Um dos critérios adaptados, foi a paralisação da produção devido as medidas de distanciamento social adotadas para combater o avanço da pandemia da Covid-19, ocasionando para a indústria brasileira dificuldades em adquirir matéria-prima. Diante da crise enfrentada, uma das estratégias para minimizar os impactos é a utilização eficaz da gestão de estoque, a fim de auxiliar no equilíbrio das compras, armazenagem e distribuição, controlando as entradas e o consumo. É essencial a atenção às mercadorias, verificando se haverá queda no giro do estoque e qual será a conduta de compra dos consumidores, para adaptar a empresa a nova realidade. Para manter uma boa organização, a movimentação de estoque deve ser sistematizada através normas de entrada e saída. Nesse cenário é necessário o controle físico e financeiro de estoque, com o objetivo fundamental de trazer conhecimento sobre a quantidade disponível de cada produto, e seu correspondente valor financeiro e demais características. O setor industrial passou por uma série de adaptações nos protocolos e restrições, muitas fábricas precisaram alterar suas linhas de produções. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar os impactos advindos com a pandemia de Covid-19 para as indústrias e a importância da gestão de estoque para reduzir os problemas gerados pela falta de matéria-prima. Através do estudo de caso realizado, analisou-se a dificuldade da empresa em suprir sua necessidade de matéria-prima e como a gestão de estoque minimizou os impactos da crise de abastecimento. O estudo de caso foi desenvolvido em uma empresa de Fernandópolis-SP, sendo um método de pesquisa amplo sobre o assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e, assim, oferecer subsídios para novas investigações sobre as mesmas temáticas. Para o desenvolvimento deste estudo também foi realizado uma pesquisa bibliográfica destacando o aumento do desabastecimento causado pela pandemia de Covid-19, evidenciando a necessidade da empresa em se adequar para obter matéria-prima em meio as dificuldades. Os resultados obtidos foram as dificuldades da empresa com o desabastecimento e em como conseguir novos fornecedores de matéria-prima na cidade e região, que possam atender suas necessidades. Além dos desafios e decisões tomadas para adaptar a gestão da organização com sua produção parada devido à falta de insumos. Concluiu-se que, a empresa precisou se adequar à situação atual para adquirir capacidade de atuar nos seus processos produtivos, obtendo novos fornecedores e melhorando a sua gestão de estoque tornando-a mais eficaz.

Palavras-chave: Covid-19. Estoque. Desabastecimento.

Beatriz Caritá de Castro e Silva e Daniele Campitelli da Silva Ramos

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho final de graduação do curso de arquitetura e urbanismo tem por seu fim a elaboração de uma proposta projetual para o futuro Centro Pastoral Theotokos pertencente à Paróquia Maria Mãe de Deus, localizada no Jardim Yolanda na cidade de São José do Rio Preto. O objetivo projetual é o desenvolvimento de um núcleo capaz de abrigar atividades pastorais comunitárias, eventos e formações técnicas primárias, além do desenvolvimento contemplativo de cada indivíduo, visto que na cidade não existem edifícios suficientemente equipados e de infraestrutura dedicadas exclusivamente a essas ações. Instalado em uma área municipal de alcance macrorregional, Theotokos tem potencial de atrair indivíduos de todas as faixas etárias para serem formadas e contribuir para ações humanitárias regionalmente. O centro Pastoral Theotokos tem por objetivo a contemplação, o intimismo e o afeto ligando diretamente aos sentidos humanos onde serão estimulados durante toda a permanência do usuário dentro do local. A contemplação retoma à reflexão interior do indivíduo, capaz de rever suas atitudes e permitir a retomada de novas oportunidades que poderão ser colocadas em prática em Theotokos. O intimismo se revela na fusão da reflexão vinda da contemplação e florirá no contato com a natureza, que remeterá a um refúgio intocado, longe do alcance devastador humano, onde desenvolverá um afeto pessoal e comunitário do cuidado e amor ao próximo. Para trazer o conceito na estrutura da edificação, o partido se dará na composição através da modulação desconstrutivista de materialidade natural e sustentável, onde cada ambiente tem contato direto com elementos da natureza. Em seu interior será tratado madeira em algumas paredes, divisórias e piso que trará além de um elemento natural, a acústica nos ambientes musicais e que necessitem de falas altas. O concreto também será utilizado no piso e nas paredes onde serão feitos rasgos tanto na cobertura quanto em algumas paredes para entrar a iluminação natural dentro da edificação, diminuindo gastos de energia e uso de iluminação artificial, além de propor conforto térmico e ambiental dentro do ambiente por luz natural. No eixo da modulação será desenvolvido um jardim interno sem cobertura para incidência solar percorrer ao longo do dia e ocorrer ventilação natural cruzada no interior do edifício. O jardim interno será composto por árvores, arbustos, flores em escalas diferentes e cores no padrão de verde e branco, além de alguns pontos de espelhos de água que remetam a um jardim celestial compondo caminhos que poderão ser percorridos lentamente onde todas as modulações terão acesso. Por fim, a proposta de Theotokos é compor as atividades pastorais e comunitárias da região que atualmente são ausentes, em um espaço que traga familiaridade e a presença prospera para comunidades.

Palavras-chave: Núcleo. Pastorais. Formações. Contemplação. Macrorregional.

João Vitor Ramos Costa, Rodrigo Luis Silva, Matheus Blanco Stort, Lucas Covre Marchiori, Ivan González Fugiwara, Felipe Osvaldo Caldeira de Oliveira e Mauro Nacano

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A empresa que busca o seu crescimento se depara com muitas barreiras, uma delas são melhorias internas de processos e atividades do seu ofício, como essas melhorias são decididas e aplicadas de maneira contínua rumo a excelência do produto ou serviço prestado, para isso, a partir de análises são identificados pontos fortes e pontos fracos, com isso elaborasse um plano de ação, pela ferramenta 5W2H(What, Why Where When Who, How, How Much) (o que, por que, onde, quando, quem, como, quanto), que de maneira simplificada compõem toda uma sequência passos e ações a serem realizadas para cada solução proposta. Este estudo de caso de uma pequena fábrica de móveis na cidade de São José do Rio Preto - SP uma empresa de origem familiar de pequeno porte, a empresa RVA Inst. Comerciais Ltda possui problemas de gestão e controle de informações, observando os processos da empresa anteriormente através da avaliação do modelo de excelência em gestão, elaboramos algumas sugestões como a contratação de um auxiliar de recursos humanos, a criação de relatórios de desempenho, mais treinamento para os funcionários, investimento em marketing digital, criação de metas, e a participação da empresa em algum projeto socioambiental, nessa ordem já contratamos o auxiliar, como esperado a produtividade do gestor aumentou devido ao seu ganho de tempo, os relatórios de desempenho elaborados contribuíram para uma nova visão da capacidade de produção da equipe que não está satisfatória, assim sugerimos agora a aplicação da ferramenta 5w2h nos problemas encontrados, a empresa apesar de possui muitos pontos positivos, ainda tem problemas e pontos fracos atrapalhando seu crescimento. Acreditamos que com as mudanças propostas nesse plano de ação auxiliarão na gestão, planejamento estratégico e conseqüentemente na melhoria contínua da qualidade de suas atividades, processos, produtos e serviços. Assim a RVA alcançará com muita eficiência, resultados positivos de modo geral para empresa.

Palavras-chave: 5H2W. Melhoria contínua. Gestão. Planejamento estratégico.

Flavia Franca dos Santos, Adriano Martins de Oliveira, Regiane Marques da Conceição e Carlos Alípio Caldeira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo buscou analisar uma das maiores empresas de implementos rodoviários do Brasil, localizada em São José do Rio Preto -SP, identificando suas principais atividades, produtos, clientes e força de trabalho. Tendo como objetivo geral mapear todos os seus processos para obter uma visão holística e sistêmica de toda organização, com seus principais processos mapeados e avaliados, propiciá-la vantagens competitivas no mercado. Para atingir este objetivo o estudo utilizou o Modelo de Excelência da gestão (MEG), que está alicerçado em treze fundamentos e oito critérios, com o alvo de buscar a estruturação e o alinhamento dos componentes da gestão das organizações sob a ótica de um sistema. A pesquisa foi aplicada dentro da empresa, onde foi possível avaliar critérios importantíssimos e identificar falhas na gestão e nos processos. Os resultados obtidos revelaram problemas consideráveis de comunicação interna dentro da empresa e a falta de preparação dos gestores. Após a avaliação foram sugeridos mecanismos de melhoria que auxiliassem a organização na solução das demandas apresentadas, com a aplicação da metodologia 5W2H foi definido como essas melhorias poderiam ser aplicadas. De forma teórica este trabalho justifica-se pelo fato da importância da consultoria empresarial nas organizações, uma vez que, por intermédio dela se obtém melhor conhecimento da empresa e do mercado. Como conclusão final, pode-se afirmar que o diagnóstico organizacional se constitui numa ferramenta indispensável para uma gestão eficiente.

Palavras-chave: Gestão. Objetivo. Processos. Organização. Empresa.

Maura Cristina Frigo e Giséle Manganelli Fernandes

UNESP/FATEC/UNIRP - São José do Rio Preto

Vive-se um momento no qual o apelo por cooperação, inovação e sustentabilidade se faz urgente. Em 2016, a Organização das Nações Unidas - ONU apresentou aos líderes mundiais, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS para coletivamente existir o comprometimento com o desenvolvimento econômico sustentável. Levando em conta tais objetivos, a presente pesquisa trata da análise das obras *White Noise* (1985) e *Zero K* (2016) do escritor estadunidense, Don DeLillo. Na primeira obra, o autor apresenta o sujeito participante de uma sociedade regida pelo capitalismo, conduzido pelo desejo de consumo desenfreado. Parte da narrativa acontece em supermercados, centros de compra e lojas de fast food, verdadeiros tempos de consumo. As personagens são movidas pelo impulso de aquisição de produtos, sejam eles necessários ou não, com acúmulos e descartes de coisas, em uma obediência ao sistema econômico que movimenta as diferentes esferas da sociedade. Em meio a esse cenário, está a natureza afetada por desastres ambientais produzidos pelo próprio homem, com pores do sol espetaculares por conta de materiais poluentes suspensos na atmosfera. O segundo texto mostra o homem em contínuo avanço, com conquistas científico-tecnológicas, em meio a desastres ambientais cada vez mais sérios como inundações, queimadas, incêndios e a contínua degradação do planeta. Jardins artificiais decoram centros avançados em pesquisas e o homem em contínuo descaso com os cuidados e preservação do meio ambiente. As sementes de alerta lançadas em *White Noise* floresceram no campo de *Zero K*, evidenciando a urgência nas ações e comportamento humanos. A análise comparativa das obras em foco contou com o suporte teórico de textos de A. J. Greimas (1989), Jameson (1993), Hall (2015), Bauman (1998, 2001, 2004, 2005), Haraway (2010) e Harari (2016, 2017, 2018). Conclui-se que o alerta de DeLillo está perfeitamente alinhado aos ODS, especialmente ao objetivo número 12 da ONU que preconiza “Consumo e produção responsáveis”.

Palavras-chave: Capitalismo. Desenvolvimento econômico. Sustentabilidade. *White Noise*. *Zero K*. Don DeLillo.

Emerson Bastos Sereni e Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Na sociointeração, a criança aprende, convive e faz novas relações, mediadas, geralmente, por um adulto. Essa mediação propicia o desenvolvimento do seu pensamento e linguagem, ao trazer experiências e vivências socialmente construídas. Além disso, no interior de um grupo cultural, a criança mantém relações com outras crianças de ambientes e culturas diferentes da sua. Essa diversidade cultural está presente na cultura brasileira. O Brasil é um país multicultural, em razão das várias culturas que aqui se encontram, como a cultura das diversas etnias indígenas, a portuguesa, a africana, a holandesa, a italiana, a alemã, a japonesa, a espanhola, entre outras. Do norte das Américas, veio a cultura hip hop para o Brasil. Várias comunidades periféricas do país aderiram a essa cultura, fazendo-a reverberar nos centros urbanos. Com base nisso, este estudo tratou da cultura hip hop na Educação, mostrando sua relevância na sociointeração, salientando a importância do aprendizado da arte urbana na educação. Buscou-se também explorar a importância da cultura e do ambiente no desenvolvimento infantil, traçar os elementos essenciais da Cultura Hip Hop a serem trabalhados no processo de aprendizagem da criança e verificar aplicações da Cultura Hip Hop em práticas educativas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que foi feito um levantamento bibliográfico dos principais autores que abordam essa temática, bem como o levantamento de aplicações práticas, descritas em blogs e sites educativos. Notou-se, assim, a riqueza dos elementos da cultura hip hop, que o educador pode aplicar em sua sala de aula, entre elas a poesia ritmada (Rap), a dança urbana (Breaking), a música (Deejay) e a arte do grafite (Graffiti). Ao trabalhar esses elementos em sala de aula, o professor leva as crianças a um pertencimento cultural, através da sociointeração e da criação que a cultura Hip Hop propicia. Concluiu-se que, com a prática da cultura hip hop em sala de aula, o educador promove o desenvolvimento das múltiplas linguagens a vivência de outras culturas e a conscientização do seu próprio ambiente e da sua própria história, levando as crianças a um aprendizado em sociointeração.

Palavras-chave: Abordagem sociointeracionista. Desenvolvimento do Pensamento e da Linguagem Infantil. Diversidade cultural. Elementos da cultura Hip Hop. Prática Educativa.

Dionata Morales Lopes, Nicolas Justino Pedroso, Odair José Fioqui Benini e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

No marketing digital saber o que é marketing de relacionamento é indispensável, enquanto o marketing de relacionamento é uma estratégia de marketing adotada pelas empresas para conseguir fidelizar os clientes, o marketing digital traz a possibilidade de conseguir se relacionar com muitas pessoas ao mesmo tempo, sendo um processo de desdobramento do marketing, desenvolvida para dentro do ambiente digital, para agregar e ampliar a visibilidade das empresas no mercado. O presente trabalho tem como objetivo propor o uso do marketing digital para a empresa Eletro Gato, como uma estratégia de melhorar a relação entre empresa e consumidor, mesmo que de forma virtual, e por consequência estreitar as relações. Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica dos principais temas do trabalho, tais como, a história e desenvolvimento do marketing, marketing de relacionamento e marketing digital. Outro meio de pesquisa utilizado neste trabalho foi a realização de um estudo de caso na empresa Eletro Gato de Fernandópolis (SP), uma empresa familiar, de pequeno porte que comercializa produtos eletrônicos. Também foi utilizado para coleta dos dados a confecção de um questionário e um roteiro de entrevista. Após a finalização das ferramentas citadas, foi realizado um estudo-piloto delas. A coleta de dados foi realizada no período de 24 à 26 de setembro de 2021 por meio de uma pesquisa aleatória, onde foram entrevistados 53 clientes da empresa. Foi observado que 84,9% e 52,8% respectivamente, dos clientes utilizam o Facebook e o Instagram como principais redes sociais, além de compartilhar informações sobre empresas e produtos ou serviços nessas plataformas, também se interessam por um formato de publicações em redes sociais em tom amigável. 47,2% dos entrevistados preferem receber informações semanais, principalmente sobre promoções e novos produtos. Por meio da implantação do marketing digital na empresa Eletro Gato, será possível se relacionar com muitas pessoas ao mesmo tempo, condicionar seu relacionamento de maneira virtual e manter a empresa mais próxima de seus clientes. É necessário implementar as práticas de marketing digital na empresa, o primeiro passo seria a gestora buscar se capacitar sobre o tema, e criar perfis nas principais redes sociais utilizadas por seus clientes, sendo o Facebook e o Instagram, em seguida, em um formato de comunicação mais informal, e amigável começar a desenvolver publicações semanais nas redes sociais, sobre promoções e novidades. Com um mercado cada vez mais competitivo, a busca de conhecimento e informação se faz necessária e adaptações e melhorias são indispensáveis para se conquistar um maior número de clientes. Ser uma empresa que está ativa nas redes sociais atualmente significa atender a uma exigência do mercado e da sociedade.

Palavras-chave: Marketing digital. Redes sociais. Marketing de relacionamento.

Isabella Silva Cucolo e Cristian Roberto Nazareth Lisboa

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A partir de estudos sobre o envelhecimento populacional e a tendência da urbanização em dotar a cidade de infraestruturas acessíveis para a inclusão da terceira idade, as pesquisas levaram a compreender as diferentes patologias que podem acometer os idosos, chegando ao nível das demências, sendo a doença de Alzheimer a causa mais frequente de síndrome demencial que afeta o cérebro e prejudica diversas funções cognitivas. Por se tratar de uma doença degenerativa o Alzheimer pode ter os sintomas amenizados com cuidados estimulados por profissionais e familiares. É relevante enfatizar a busca na área da Neuroarquitetura por conceitos que promovam a ambiência na saúde, proporcionando atenção acolhedora e que ofereça ambientes que diminuam ameaças. Este estudo tem como objetivo o desenvolvimento de uma proposta arquitetônica para a concepção de um centro médico especializado no atendimento de idosos com Alzheimer na cidade de São José do Rio Preto. Cuja principal função será o diagnóstico e o tratamento continuado pós diagnóstico, com o intuito de proporcionar aos idosos acometidos pela doença um espaço físico que auxilie na manutenção da autonomia na velhice, no incremento da qualidade de vida e a retardar os avanços do Alzheimer. O projeto contemplará a inclusão de atividades voltadas para a área médica e associará atividades para o estímulo cognitivo, funcional e comportamental, setores que comumente sofrem alterações com o Alzheimer. A premissa para a proposta arquitetônica parte do princípio de que São José do Rio Preto é um polo de pesquisa, inovação, desenvolvimento e difusão em saúde, entretanto, verifica-se a ausência de um equipamento especializado na atenção completa aos pacientes de Alzheimer, que no município estima-se uma população de 36,1 mil pessoas com a doença, ou seja, existe a demanda para um equipamento que contemple desde o primeiro atendimento, ao diagnóstico e tratamento continuado. A metodologia adotada baseia-se em pesquisas bibliográficas sobre o envelhecimento populacional, as iniciativas da cidade amiga do idoso e o estudo da arquitetura voltada para práticas da saúde. A pesquisa em questão resultou na elaboração de um projeto arquitetônico especializado, o qual propiciará infraestrutura adequada para o atendimento de 212 pacientes, a edificação é composta por seis setores, o ambulatorial, o de diagnóstico, o terapêutico, de uso comum, o administrativo e de serviços, totalizando 5.391 m² de área construída, 10.030 m² de áreas livres que serão incorporadas ao tratamento. Deste modo, a pesquisa e o projeto em questão visam contribuir para a urbanização do município e seu polo de saúde com uma infraestrutura que viabilize melhores condições de vida daqueles que enfrentam o Alzheimer. Assim sendo, é visto a partir das pesquisas que a cidade de São José do Rio Preto é capaz de receber esse equipamento de saúde e alavancar suas iniciativas para a constituição de uma cidade amiga do idoso, propiciando maior longevidade da população.

Palavras-chave: Alzheimer. Neuroarquitetura. Idosos. Centro Médico. Saúde.

Gabrielle Marguti, Gabriela Lazara Paulino, Thayla Vilches Hernandez, Juan Otavio Donegar Machado, Felipe Augusto Russo Siqueira, Taciane Aline Franchini Aziani, Gabriel Henrique de Paula Marengoni e Rosana Aparecida Frêire de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Independentemente de vantagens competitivas conquistadas por uma organização, como abrangência de mercados, grandes estruturas físicas e financeiras, sua consolidação diante de seus clientes ou a capacidade de agregar funcionários capacitados, é indispensável que exista planejamento estratégico para aprimorá-las e geri-las em busca da otimização de recursos, redução de custos, aprimoramento do capital humano e outras funções que são preponderantes para o sucesso empresarial diante dos atuais desafios concorrenciais, mercadológicos, econômicos, políticos e tecnológicos. Os dados utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho foram objetos de análise crítica das atividades e operações de uma empresa do ramo de fabricação e comercialização de piscinas, localizada na região de São José do Rio Preto/SP. O objetivo do estudo é corrigir desvios nas políticas internas, aprimorar técnicas comerciais, propor melhorias nos sistemas produtivos e de armazenamento. O diagnóstico foi realizado através da metodologia observação participante, por meio de relatos reais dos próprios funcionários e dados técnicos disponibilizados por membros da chefia, com objetivo de compreender com máxima clareza as particularidades e desafios enfrentados. Para elaboração do plano de ação foi utilizada a metodologia da revisão bibliográfica, para que a proposta tenha maior fundamentação, e, utilizou-se também, a metodologia 5W2H. Com o estudo foi possível observar que a solidez da empresa é proveniente, dentre outros fatores, da visão empreendedora de seu fundador, que a mantém em constante crescimento, seja em quantidade de fábricas no Brasil e no exterior, quanto de linhas de produtos, como piscinas, acessórios ou produtos de manutenção e limpeza, além de franquias de duas linhas exclusivas espalhados por todo o país. Porém, existem déficits a serem considerados no estabelecimento dos objetivos definidos pelo planejamento estratégico, como a má distribuição de cargos, políticas de recrutamento e seleção deficientes, atribuição de funções confusas, falhas logísticas e de armazenamento, plataformas digitais ineficientes, dentre outros fatores. As medidas propostas visam o aprimoramento desses processos como a ampliação do sistema de armazenagem, implantação de sistemas de informação para demandas específicas, implantação de medidas de avaliação de desempenho, e muitas outras. A partir de tais análises e execução eficiente do plano de ação desenvolvido, espera-se, a priori, como resultados, o aumento da satisfação do grupo de trabalho, aumento da produtividade, ampliação mercadológica diversificada, redução das atividades agregadas na empresa que geram altos custos com folha de pagamento e impostos, valorização do capital humano, e outras consequentes vantagens que ocorrerão naturalmente a partir da efetiva implantação das propostas, visando garantir a expansão das atividades e sucesso organizacional.

Palavras-chave: Vantagem competitiva. Plano de ação. Planejamento estratégico. Gestão empresarial. Sucesso organizacional.

Vinicius Guiraldelli Barbosa, Lívia Novais Rosa e Roger Fernando Pacheco

Faculdade Futura

A contabilidade digital vem surgindo com a necessidade do crescimento competitivo do mercado e da atuação do contador, que direciona de forma atuante e inovador no mundo tecnológico. A contabilidade digital é um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil. É notório que a contabilidade digital ajuda a gerenciar melhor o tempo do contador e de toda sua equipe, une o conhecimento com a agilidade do profissional especializado a fim de resolver todas as demandas de serviços, promovendo a redução dos custos. Esse tema trouxe muitas alterações para os contabilistas sobre a forma da escrituração contábil, sabendo que a área contábil está cada vez mais competitiva, onde contadores e demais profissionais envolvidos na área contábil, precisam estar sempre atualizados para cumprir as exigências de seus clientes, bem como da legislação pertinente. Dar os primeiros passos para transformação digital é uma tarefa um tanto difícil para algumas empresas levando em conta vários fatores. É de grande importância conhecer o cenário que a empresa está inserida e analisar quão tecnologicamente o mercado está evoluindo a cada dia, Segundo Rogers (2017). A contabilidade digital, segundo Manes (2018), vem para contribuir com o profissional contábil, visto que traz diversas vantagens por meio de sistemas integrados, como: produtividade, eficiência, valor agregado e, diferenciais competitivos. A pesquisa foi destinada à obter respostas reais de acordo com um formulário criado utilizando a ferramenta digital do Google chamada Google Forms e envio de um link contendo o questionário aos participantes. Proporcionando assim respostas quantitativas e posteriormente após a obtenção das respostas houve a tabulação dos resultados. Durante o desenvolvimento do artigo, pode-se vislumbrar a oportunidade de desenvolver os conhecimentos adquiridos ao longo do curso estudado, observamos como a tecnologia é importante e se tornou aliada no mercado atual, e dentro do ambiente contábil, traz consigo uma melhor qualidade nas informações relacionadas aos processos da empresa. Todo este avanço tecnológico modificou em parte o modo de trabalhar do contador, tornando algumas de suas atividades integradas e padronizadas, garantindo mais tempo para realização de outros serviços. Entende-se que a área contábil foi uma das áreas que mais ocorreu inovações dentre as dificuldades eminentes dos contadores destacam-se complexidade das novas exigências, a necessidade de adaptações nos sistemas operacionais e de registro contábil e de treinamento do pessoal que executa as escriturações fiscais e contábeis. Nota-se que a contabilidade evoluiu não apenas a forma de escrituração, mas também o pensamento contábil, procurando definir o objeto da contabilidade, e buscando demonstrar as mutações do patrimônio, de maneira mais próxima da realidade possível.

Palavras-chave: Contabilidade digital. Desafios da contabilidade. Benefícios da Contabilidade Digital.

Lucas Felipe Cruz, Wesley Rodrigues Silva, Flávio da Silva Rodrigues, Carlos Miguel da Silva Borges e Rosa Maria Furlani

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), é uma ferramenta gerencial aplicada à melhoria dos indicadores de desempenho organizacional. Vale-se das mais recentes metodologias, é de fácil absorção e entendimento, e não afeta o rigor técnico dos temas abordados. Trata-se de um modelo único e incomparável em sua abrangência e visão holística da gestão. Este trabalho teve por objetivo aplicar o MEG em uma organização do Terceiro Setor, o Projeto Teia, de São José do Rio Preto/SP, do diagnóstico preliminar à proposição de planos de ação. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa mista, ou quali-quanti, evidenciando os pontos críticos da organização e a necessidade de intervenção. Os resultados indicaram a necessária revisão do Planejamento Estratégico, além de: otimização dos processos internos, para torná-los bem definidos; reestruturação de departamentos, visando separar as pastas que, no momento da análise, estavam em torno de uma única pessoa; implementação de sistemas de apoio à gestão, devido à falta de ferramentas para um monitoramento mais eficaz dos processos; formalização da estrutura e conceitos organizacionais que não estavam bem definidos, como “missão, visão e valores”. O Terceiro Setor tem desempenhado papel cada vez mais relevante para a sociedade, à medida que esta se conscientiza sobre os seus direitos e, sobretudo, a importância de participar do processo de transformação de sua realidade e do seu meio. Não há, ainda, muitas instituições desta natureza no país, mas, já há alguns anos, elas têm contribuído efetivamente na formação do PIB. As organizações do Terceiro Setor, privadas, sem fins lucrativos e prestadoras de serviços públicos, ajustam-se adequadamente ao contexto do Estado Democrático de Direito, pois permite à sociedade ser mais ativa e participativa no que tange ao interesse público, resultando em melhores serviços à comunidade, e que torna-se mais engajada e interessada na participação das decisões do Estado. Grandes e relevantes trabalhos são prestados por essas organizações, como os do Projeto Teia, cujo objetivo social é o desenvolvimento do serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Daí concluir-se pela validade do MEG no apoio à gestão, e que estimulou a busca pelas melhores alternativas para o alcance dos objetivos, tais como: o desenvolvimento do pensamento sistêmico; o aprendizado organizacional; cultura de inovação; liderança e constância de propósitos; orientação por processos e informações; visão de futuro; geração de valor; valorização das pessoas; conhecimento sobre o cliente e o mercado; desenvolvimento de parcerias; responsabilidade social. Com todas estas novas práticas, a organização estará melhor estruturada para obter resultados otimizados, o que a torna um referencial no que faz, ao desenvolver, organicamente, novos diferenciais competitivos.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Excelência da gestão. Gestão de processos.

Ana Carolina da Costa Moralez, Leandro de Camargo Marques, Heloisa Bossolo, Jane Paula dos Santos, Larissa Santos da Silva, Lisnaira Souza da Silva, Guilherme Bizarri Bechelli, e Rosana Aparecida Freire de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A franchising é um ramo com significativo crescimento no mercado, pois através da franquia o investidor, além do serviço/negócio, adquire também o know-how, ou seja, como realizar as atividades necessárias para alcançar o sucesso de seu investimento, afinal, o conceito vendido já deve ser uma receita de sucesso. Muito embora a teoria seja essa, diversas empresas de franchising apresentam dificuldade para elaborar processos bem definidos e cuidar das padronizações em toda a sua rede, como demanda a administração desse ramo de negócio. Para entender essa deficiência, é necessário, conhecer bem a empresa, identificar aonde ele quer chegar, e quais as possíveis estratégias para alcançar o sucesso. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar essa dificuldade em uma franchising do ramo de alimentação, na qual foi elaborado um diagnóstico, utilizando a metodologia da observação participante, com o objetivo de detectar e evidenciar problemas, tais como, falta de compartilhamento de informações entre os setores, transparência, descrição de cargos e tarefas, falta de utilização de EPI, falta de opções de fornecedores de embalagens, dentre outros. Primeiramente foi necessário definir a missão, visão e valores da empresa bem como os objetivos e metas direcionados para atingir os propósitos estabelecidos. Durante o diagnóstico, foram coletadas informações e dados necessários, utilizando a metodologia da análise SWOT e do gráfico radar, para melhor percepção dos indicadores críticos. Com base nessa análise, foi elaborado um plano de ação com metas claras e estratégicas definidas, evidenciando quais os caminhos necessários a percorrer, quem seriam os respectivos responsáveis, e a viabilidade, no que tange aos custos e benefícios da sua implantação. Administrar empresas envolve inúmeras possibilidades, assim foram utilizadas ferramentas que pudessem facilitar o planejamento estratégico para os processos de gestão. Para melhor fundamentação, foi utilizada a metodologia da revisão bibliográfica, direcionada pelo Modelo de Excelência em Gestão- MEG, que é capaz de alinhar e identificar os pontos fortes e as oportunidades para melhoria, aprimorar a comunicação, a produtividade e a efetividade de suas ações, possibilitando que seus objetivos estratégicos sejam atingidos, e, na elaboração do plano de ação foi utilizada a metodologia 5W2H, a qual permitiu elencar passo a passo o processo sugerido no planejamento estratégico, nomeando quem serão os responsáveis, o investimento, tempo de atuação e os resultados. Acredita-se que, com essas estratégias propostas, a empresa em estudo aprimore seus processos e seja capaz de, sobretudo, se desenvolver ainda mais em um mercado altamente competitivo, mas que oferece oportunidades claras para as empresas que sabem o que quer e tem seus processos bem definidos.

Palavras-chave: Franchising. Planejamento Estratégico. Potencial. Vantagem competitiva.

Leonardo Fuzari de Paula, Richard de Souza Amadeu, Jonas dos Santos Radaelli e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

O Plano de Negócios é de suma importância para o desenvolvimento de uma empresa. Em sua elaboração, o gestor consegue ter um resumo do seu negócio, envolvendo todos os setores da organização, a fim de compreendê-los e realizar projeções futuras. Dessa maneira, o objetivo geral deste estudo, é demonstrar a importância da elaboração de um Plano de Negócios para a formalização de uma empresa, localizada em Fernandópolis/SP, que atua no ramo de comércio de produtos alimentícios, e atualmente encontra-se na informalidade. Para o desenvolvimento do estudo, foi utilizada a Revisão Bibliográfica para a discussão dos temas propostos, como o impacto da pandemia nas empresas e setores de forma geral, o impacto da pandemia de forma mais específica, no ramo alimentício, o desenvolvimento do empreendedorismo por necessidade e por oportunidade mediante a crise pandêmica, e o processo e importância da formalização do negócio, abordando então, o Plano de Negócios. Logo após, para o desenvolvimento do Plano, foram utilizadas ferramentas do âmbito administrativo, como a Análise SWOT, a Análise PESTEL, e a Matriz BCG. Essas ferramentas atuam e se posicionam dentro do Plano de Negócios, auxiliando na sua elaboração. A fim de coletar dados para o desenvolvimento dessas ferramentas, foram propostas pesquisas quanti-qualitativas. Com isso, foram desenvolvidos um questionário e um roteiro de entrevista. Ambos, foram submetidos ao Teste Piloto, e após as correções propostas, foram aplicados. O questionário foi aplicado em um período de oito dias, do dia 20/10/2021 ao dia 27/10/2021, com um público de cinquenta pessoas, clientes da empresa objeto de estudo. Enquanto a entrevista foi realizada com a proprietária da empresa, no dia 27/10/2021. Os dados obtidos, foram analisados, tabulados, e já forneceram informações relevantes como, por exemplo, as redes sociais como força da empresa, a ameaça do retorno dos consumidores aos estabelecimentos de maneira presencial, uma vez que a empresa objeto de estudo trabalha apenas com o sistema de delivery, a variedade e exclusividade de alguns produtos fornecidos, e a demonstração do produto mais consumido e de melhor feedback da empresa. Utilizando esses dados então, as ferramentas estão sendo desenvolvidas, de maneira correlata ao Plano de Negócios. Espera-se então, após seu término, demonstrar a importância do Plano, e propô-lo à gestora.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Formalização. Pandemia.

Adrielle de Souza Felix, Ligia Paula Martins, Daniel Gonçalves Campos e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

A Pandemia do Covid-19 afetou a sociedade em diversos aspectos como sanitário, social, econômico e político-institucional, e não foi diferente no setor industrial. As medidas adotadas para minimizar a proliferação do vírus foi o isolamento social. Com as restrições impostas às atividades econômicas, logo de início foi sentido os impactos desta crise pandêmica. Diante desta realidade este artigo objetiva apresentar a importância do setor industrial, evidenciando os principais reflexos causados pela pandemia e demonstrar as possíveis medidas de enfrentamento para minimização dos efeitos advindos deste período. A indústria faz parte dos três pilares da economia brasileira e a pandemia trouxe momentos de incertezas, mesmo com retomada das atividades o setor sofreu com a dependência da importação de insumos, pois teve a quebra de cadeia de fornecimento. Para entender este cenário foi realizado uma pesquisa de campo nas indústrias Master Estofados, de Fernandópolis (SP) e Prorelax Indústria de Espuma e Colchões, de Cosmorama (SP). Como fonte de coleta de dados, foi aplicado um questionário abordando quais efeitos mais afetaram as empresas e quais medidas utilizadas para enfrentamento desse período. Através da análise de dados coletados foi possível evidenciar três maiores dificuldades a serem enfrentadas, sendo elas falta de insumo, alta dos custos da matéria prima e diminuição da demanda. Pode-se concluir através deste artigo que as empresas tomaram medidas como inovação para redução de custos e a diminuição das variedades de produtos, sem deixar de atender seus clientes.

Palavras-chave: crise pandêmica. setor industrial. enfrentamento.

Fernando Rodrigues e Erika Cristina Pedroso Pereira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A arquitetura residencial unifamiliar embora seja um dos temas mais construídos nas cidades brasileiras é tema estudado, quase que exclusivamente, a respeito dos grandes projetos sem limites de orçamento ou área. Embora sejam o grande volume das obras, as pequenas casas em terrenos difíceis, entorno denso, complexo e orçamento restrito, são pouco estudadas, embora a sua importância seja cada vez maior no tecido urbano das cidades contemporâneas. Assumido como diretrizes o uso de técnicas construtivas locais e tecnologias vindas da indústria, a qualificação do conforto ambiental através da iluminação natural e da ventilação cruzada através da utilização de pátios internos e da iluminação zenital, foram estudados 18 casos de projetos construídos de residências unifamiliares urbanas de várias partes do mundo, com até 135m² de área construída, através de temas, como a implantação no terreno e o sistema e técnica construtivos, objetivando encontrar as relações entre as decisões tomadas entre eles para alcançar a qualificação das diretrizes apontadas. A análise da implantação é descrita através da relação entre espaços cheios e vazios, sua importância para chegar ao funcionamento do programa e sua interação com o ambiente externo para fomentar o conforto ambiental interno com a ventilação cruzada e iluminação natural. Os sistemas e técnicas construtivos são estudados como viabilizadores da forma e interativos a implantação, suas vinculações ambientais e dentro das restrições de custo e acesso tecnológico. O estudo visa aprofundar a análise do uso destas diretrizes qualificadoras incrementando a metodologia para o projeto arquitetônico na pequena escala residencial urbana, cuja importância vem aumentando como ferramenta social e urbana.

Palavras-chave: Arquitetura residencial. Arquitetura residencial unifamiliar. Metodologia de projeto arquitetônico.

SAÚDE

Trabalho	Página
A DOENÇA DE WILSON: UMA REVISÃO Mayra Rodrigues de Moraes e Patrícia Peres Polizelli.....	100
A MODERNIZAÇÃO DE POVOS ORIGINÁRIOS: O IMPACTO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL EM INDÍGENAS BRASILEIROS Nathália Mendes Gomes, Steffani Susan da Cruz, Paula Fernanda Milani Madureira, Natasha Aparecida Grande de França e Caline Nogueira Inácio dos Santos.....	101
A NUTRIÇÃO COMO ALIADA À ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL Daniela Maffei Ferrari, Alice das Neves Campos, Daniela Maffei Ferrari, Flávia Gabriela Bertonha, Camila Oliveira e Oliveira, Carlos Tenório Martins Junior e Juliana de Carvalho Marchesin.....	102
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSO PELO MÉTODO DE DÁDER Giovana Biancalana Matucci, Patrícia de Freitas, Aline Pedroso Martins, Jean Francisco Rodrigues, Ana Paula Oliveira de Quadros, Danielle Stivaleli Patriarcha e Adriana Antônia da Cruz Furini.....	103
ALTERAÇÕES POSTURAS NA FASE INFANTO JUVENIL OCASIONADAS PELO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Camilla Raizza Fernandes Soares, Ariele Ramos de Melo Cardoso, Brenda Liris Cardoso Brito e Aline Cristine Salum Fernandes Maia.....	104
ANÁLISE DO USO DE CLORIDRATO DE METFORMINA COMO AGENTE EMAGRECEDOR Ricardo Toledo Gorayeb, Beatriz Micheletti, Camila Cristina Viteri, Daniela Assunção Soler, Ricardo Toledo Gorayeb, Bianca Aparecida Veneroni dos Santos e Patricia Peres Polizelli.....	105
ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE DESENVOLVIDA PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO Caio Patuto Pereira, Leonardo Stefanin Ribeiro, Lara Elisa Covizzi Dosualdo, Gabrielle Cordeiro Nascimento, Gustavo Henrique Querino Carneiro e Ana Paula Oliveira de Quadros.....	106
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E APOIO PSICOLÓGICO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA COM ÊNFASE EM CUIDADOS PALIATIVOS Juliana Cristina Vale Soares, Marilda Silva, Abner Vinicius Vieira da Silva, Naiara Cristina da Silva Brocanelli e Valquiria da Silva Lopes.....	107
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA Maicon Henrique Gomes Cardoso, Soene Dias Duarte, Taciana Karolayne da Paz, Thais Ferreira dos Santos, Kleber Aparecido de Oliveira, Cilecia de Lourdes Pinto Vilas Boas da Silva e Morian Miguelão Lauana Canada.....	108
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CÂNCER PULMONAR: REVISÃO DE LITERATURA Emanuel Luis de Souza, Egle Monteiro, Beatriz Ulian Tofanini, Alice dos Santos Bianchini, João Pedro Gomes de Oliveira e Morian Lauana Miguelão Canada.....	109
BACTÉRIAS PRODUTORAS DE CARBAPENEMASES NO BRASIL Victoria Bernardi Ciconi, Paloma Amorim, Amanda Peral Massuia, Eduarda Bianca Titoto Camar, Manuela Estefania Afonso de Sá e Juarez Henrique Ferreira.....	110

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO Lilyanara Garcia Andrade, Leticia Maira Reganhan e Flávia Maria Arantes Basso.....	111
BENEFÍCIOS DO PILATES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Elvay Castro dos Santos, Gabriela Camillo Dias, Izabella Baptista Antonelli e Aline Cristine Salum Fernandes Maia.....	112
CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA Marcela Peres Rodrigues Madureira, Débora Duarte Marques, Natasha Aparecida Grande de França e Lara Borghi Virgolin.....	113
CATEGORIA DOS COLABORADORES DE SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO Vinícius Augusto Zanqueta, Beatriz de Souza Gianini e Aleandra Marton Polegati Santos.....	114
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA LIDERANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR João Pedro Gomes de Oliveira, Beatriz Ulian Tofanini e Kleber Aparecido de Oliveira.....	115
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA Naila Martins Amadeus, Beatriz Fagundes Santos e Morian Lauana Miguelão Canada.....	116
...	
ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DA SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO Tábata Salum Calille Atique, Sany Yara Cardoso, Andrea Rodrigues, Marcia Cristina Martins, Beatriz Silvia Galvão Paolini e Halim Atique Netto.....	117
ESTUDO DA DOENÇA DE FABRY EM TODOS OS SEUS ASPECTOS Thais Aparecida Donini Villatoro e Ana Paula de Oliveira Quadros.....	118
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO À CRIANÇA AUTISTA Daniel Augusto da Silva Arantes, Thiago Pauka Odorizzi, Larissa Wanderleia Silva de Almeida e Flavia Maria Arantes Basso.....	119
NOVAS TECNOLOGIAS COM CIRURGIAS ROBÓTICAS E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM TUMOR E CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Eliane Cristina Faustino, Laura Prado Prevedel, Fábio Henrique Bergamin, Kleber Aparecido de Oliveira, Morian Lauana Miguelão Canada, Josilene Pangardi Januncio de Pieri, Francine da Silva e Lima de Fernando e Valquiria Da Silva Lopes.....	120
O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA Laila Katrine Tadeu de Oliveira, Maria Clara Batista da Silva e Morian Lauana Miguelão Canada.....	121
PANDEMIA DE COVID-19: PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO Beatriz Ulian Tofanini, João Pedro Gomes de Oliveira e Kleber Aparecido de Oliveira.....	122
PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR Sany Yara Cardoso e Tábata Salum Calille Atique.....	123

PILATES NO TRATAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

André Luis Banzi, Alana Barros, João Pedro Thomé Silva, Marieli Vicente Oliveira e Flavia Basso.....124

PSICOLOGIA, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jessica Lorraine Oliveira de Souza, Débora Matarazi Penha, Stefani Cassiano Pereira, Gabriel Franca Silva Lois, Thainá da Silva Paschoalotto e Maria Christina Justo.....125

REABILITAÇÃO PULMONAR NO PÓS-COVID19: UM RELATO DE CASO

Rayne Cristina Bandeira Lima Ferreira, Bárbara De Souza Falqui, Eloísa Dorneles Feliciano Cardoso e Paulo César Bálade Saad.....126

REVISÃO INTEGRATIVA: COMPLICAÇÕES RELACIONADAS NO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mara Alessandra Pettean Lima, James da Luz Rol, Danielle Galdino Job, Rafaela Gabriel Travizan, Maria Eduarda Silva da Silva, Maria Luiza da Silva Machado e Morian Miguelão Lauana Canada.....127

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÉ-ECLÂMPSIA

Marielli Fernanda Fuzinato Ribeiro, Bruna Souza Mariano, Beatriz Tripotte Fernandes, Jaqueline Silva Camilo de Oliveira, Francine da Silva e Lima de Fernando, Anne Caroline Bottino Furlanetto da Silveira e Morian Miguelão Lauana Canada.....128

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE COMPLICAÇÕES NO PUERPÉRIO

Maria Beatriz Prieto Conti Vanin, Karen Bento Martins Rosa, Maria Luiza Canola Melão, Valquíria da Silva Lopes, Yasmin dos Santos de Souza, Mariana Vivian Paulino Santos e Morian Miguelão Lauana Canada.....129

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA MELHORIA DOS CUIDADOS AOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Naiara Cristina da Silva Brocanelli, Marilda Silva, James da Luz Rol, José Augusto dos Santos, Juliana Cristina Vale Soares, Adriana Anadir de Amorim Rocha e Morian Miguelão Lauana Canada.....130

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA GRAVIDEZ DE ADOLESCENTES

Marco Barbosa Carvalho, Laura Silva, Henrique Augusto Spera, Beatriz Okamura Possavatz, Maria Clara Batista da Silva, Mariana Sartori Oliveira Antunes e Morian Lauana Miguelão Canada.....131

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: A IMPORTANCIA DO PARTO HUMANIZADO NA GESTAÇÃO

Sara Sabino da Costa, Karen Maynara Moreira Silva, Laila Katrine Tadeu de Oliveira, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Morian Lauana Miguelão.....132

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Natally da Silva Cavalcante, Rafaela Pires Menezes, Beatriz Puzone Scarpim, Egle Franciane Monteiro, Deise Mila Santos Neves da Silva e Morian Lauana Miguelão Canada.....133

SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DE VIKTOR FRANKL

Leonardo Aparecido de Carvalho, Núbia Muniz da Silva, Rafaela Cristiane Torquatto e Juliana Prado Ferrari Spolon.....134

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES

Lúrian Beatriz Cunha Gonçalves, Amanda do Nascimento Magnani, Tamiris Cristina Gomes da Silva, Letícia Jenniffer da Silva Tapparo e Kleber Aparecido de Oliveira.....135

SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 SOBRE O PESO CORPORAL, A MASSA MUSCULAR, A FORÇA E A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dalila Abrantes Dias, Tainá Teixeira Ortega, Tatiane Garcia Prudencio de Souza, Natasha Aparecida Grande de França e Karin Grazielle Marin dos Santos.....136

USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NOROESTE PAULISTA

Igor Sacilotto Rao e Tábata Salum Calille Atique.....137

Mayra Rodrigues de Moraes e Patrícia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doença de Wilson é um distúrbio genético raro que resulta em uma alteração no metabolismo do cobre. Nessa doença há um acúmulo intracelular progressivo de cobre devido a deficiência de eliminação desse metal do organismo e em sua maioria esse excesso se deposita no fígado, no cérebro, nos rins e nas córneas. As principais manifestações clínicas são hepáticas e neurológicas acompanhadas de diversos sinais e sintomas que afetam diretamente a vida do paciente. O objetivo desse trabalho foi identificar as características desse distúrbio, além do entendimento de seu diagnóstico e tratamento, pontuando a importância e as dificuldades que os cercam. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em sites como google acadêmico, Scielo e Pubmed, revisando diversos artigos científicos. A partir do material científico estudado foi possível entender que o gene ATP7B, que codifica a ATPase transportadora de cobre, apresenta ausência ou redução da sua função na Doença de Wilson, provocando deficiência tanto na excreção do cobre pela bile quanto no acoplamento desse metal à ceruloplasmina, uma das moléculas responsáveis pela oferta de cobre às células. Com isso, observa-se o aumento do nível de cobre sérico livre e o consequente acúmulo desse metal nos tecidos, resultando em um quadro clínico que pode mudar de acordo com o paciente. Há relatos de sintomas e sinais iniciais relacionados ao comprometimento hepático, que pode evoluir para hepatite, mas, na maioria das vezes, há manifestações neurológicas, que inclui distonias, discinesias, tremor, distúrbios da marcha, anormalidades da fala, dificuldade de deglutição e anormalidades psiquiátricas, com manifestação hepática latente. Ademais, em alguns casos também são relatados anéis de Kaiser-Fleischer, devido ao acúmulo de cobre na periferia da córnea, distúrbios renais, entre outros. Fármacos como Penicilamina, Trientina, Zinco e Tetratiomolibdato de Amônio são usados no tratamento dessa doença, sendo o mecanismo farmacológico da maioria deles quelatar o cobre em excesso e promover a sua excreção urinária, mas alguns atuam reduzindo a absorção desse metal, evitando seu acúmulo no organismo. Conclui-se que a doença estudada, sendo uma condição rara, enfrenta dificuldades de diagnóstico e tratamento, por falta de conhecimento e aprofundamento dos profissionais da saúde e pesquisadores em relação a ela. Isso reflete diretamente na progressão dessa enfermidade nos pacientes e na qualidade de vida deles, sendo notável a necessidade de novas pesquisas e estudos para um melhor conhecimento da doença e para a descoberta de novos medicamentos e formas possíveis de tratamento.

Palavras-chave: Doença de Wilson. Metabolismo do cobre. Fisiopatologia. Distúrbio genético.

Nathália Mendes Gomes, Steffani Susan da Cruz, Paula Fernanda Milani Madureira, Natasha Aparecida Grande de França e Caline Nogueira Inácio dos Santos

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A transição nutricional é caracterizada por mudanças nos padrões alimentares, e envolve fatores econômicos, sociais e culturais. Nesse cenário, as alterações são representadas por um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e redução da ingestão de alimentos minimamente processados ou in natura, o que acarreta uma modificação no perfil nutricional de uma população, caracterizada por aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade. Essa transição afeta a população brasileira em geral, impactando também os grupos étnicos que possuem menor visibilidade em dados, em especial, os povos originários. Assim, o objetivo deste estudo foi contextualizar a transição nutricional de algumas populações indígenas brasileiras, descrevendo as características ambientais nas quais as aldeias estão inseridas, espaço territorial, características socioeconômicas e o perfil alimentar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca das informações nas bases indexadas PubMed, Scielo e Lilacs, assim como em livros, monografias e teses, tendo-se como base o I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos indígenas, realizado em 2008-2009. A observação da situação alimentar e nutricional dos povos nativos brasileiros é um dos temas prioritários pela falta de dados ainda persistentes sobre o assunto até o momento. A grande maioria dos estudos sobre as condições de saúde e perfil nutricional dos indígenas foram realizados nas regiões da Amazônia, Mato Grosso do Sul e Central, sendo escassos os dados e estudos nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Os estudos, feitos em algumas dessas regiões, mostraram elevado consumo de alimentos industrializados como bolachas, leite em pó e refrigerante. Esses produtos possuem em sua composição elevado teor de açúcar, sódio e gordura saturada. O acesso a esses tipos de alimento normalmente ocorre por meio do recebimento de cestas básicas e de aquisição comercial, feita em grande parte nos mercados das cidades mais próximas, por questões da falta de território para plantio. Porém, mesmo com a aculturação nas aldeias, ainda se mantém o consumo de alguns alimentos típicos, como a mandioca. Os índices de obesidade atingem 22,4% e 17,5% no Sul/Sudeste e no Centro-Oeste respectivamente, superando em aproximadamente 3 vezes a prevalência de obesidade observada no Norte e em cerca de 1,5 vez a prevalência observada no Nordeste. Consequentemente, constata-se um incremento estatisticamente significativo das prevalências de doenças crônicas não transmissíveis como Diabetes Mellitus nessas populações. Apesar dos resultados ainda serem parciais, observa-se a escassez de terras disponíveis para retirada de sustento, pela modificação das tradições e a falta de educação alimentar, acarretando os indígenas ao hábito de consumirem mais alimentos industrializados, o que resulta no processo de transição nutricional, caracterizado pela alta prevalência de obesidade, principalmente nas regiões Sul/Sudeste e Centro-Oeste.

Palavras-chave: População indígena. Saúde indígena. Transição nutricional. Obesidade em indígenas. Alimentação indígena.

Daniela Maffei Ferrari, Alice das Neves Campos, Daniela Maffei Ferrari, Flávia Gabriela Bertonha, Camila Oliveira e Oliveira, Carlos Tenório Martins Junior e Juliana de Carvalho Marchesin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Atualmente é crescente o interesse pela nutrição em estética não só pelo apelo à beleza corporal, como também, pelas propriedades dos nutrientes e compostos bioativos dietéticos em colaborar consideravelmente para a saúde geral e física, bem como, autoestima do indivíduo. O objetivo do presente estudo foi investigar a importância da nutrição e dietética na saúde do cabelo, pele e unhas. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas principais bases de dados em saúde: SciELO, Medline e Lilacs com os descritores: beleza, nutrição estética, alimentos funcionais, cabelo, acne, lipodistrofia ginoide, e publicações feitas no período de 2010 à 2020. Estudos mostram que uma alimentação variada e equilibrada oferece nutrientes e compostos bioativos essenciais para o bom funcionamento do organismo e combate às desordens estéticas. O cabelo possui em sua composição ferro, cobre, zinco, iodo, silício, cálcio, magnésio, proteínas e lipídios, além disso, o metabolismo proteico interfere na formação dos fios. A deficiência de ácidos graxos ômega-3 e ômega-6 pode provocar dermatite seborreica, queda de cabelo e despigmentação, da mesma forma, os compostos fenólicos tem ação significativa na alopecia. Alimentos vegetais e farelo de aveia são fontes de silício, que também está presente na pele, unhas e cabelo. A alimentação pode interferir de forma positiva nos cuidados estéticos, resultando na melhora da autoestima e qualidade de vida do indivíduo, no entanto, a falta e/ou o excesso de nutrientes pode provocar alterações no ciclo evolutivo dos fios de cabelo, desenvolvimento das unhas e provocar o envelhecimento da pele.

Palavras-chave: Nutrição estética. Alimentos funcionais. Compostos bioativos. Cabelo. Pele. Unha.

Giovana Biancalana Matucci, Patrícia de Freitas, Aline Pedroso Martins, Jean Francisco Rodrigues, Ana Paula Oliveira de Quadros, Danielle Stivaleli Patriarcha e Adriana Antônia da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A prática da farmácia clínica e a utilização do método de Seguimento Farmacoterapêutico (SFT) de Dáder permite avaliar o estado de situação de saúde, identificar e resolver problemas relacionados à medicamentos (PRMs). O envelhecimento, maior disponibilidade de fármacos, polimedicação, várias condições de saúde crônico-degenerativas, são fatores que contribuem para polimedicação, principalmente em pacientes acima de 65 anos. A polimedicação pode acarretar na ocorrência de interações medicamentosas (IM) e ainda ser um fator de risco para reações adversas a medicamentos (RAM). Este relato de caso teve como objetivo descrever o perfil farmacoterapêutico de uma paciente idosa, PRMs, interações medicamentosas e RAM. A entrevista da paciente foi realizada por meio da plataforma Microsoft Teams. As interações medicamentosas foram analisadas nas bases informatizadas Drugs.com e Medscape.com. Paciente do sexo feminino, 81 anos de idade, apresenta diabetes tipo II, hipertensão arterial sistêmica, hipertrigliceridemia, insuficiência renal crônica, artrite reumatoide, gastrite, ansiedade e depressão. Estava em prescrição de ácido acetil salicílico 100mg, atenolol 25mg, anlodipino 5mg, citalopram 20ng, metformina 500mg, hidroclorotiazida 25mg, omeprazol 20mg, ômega 3 450mg, tiamina e vitamina B12 300mg. Foram identificadas 12 potenciais interações medicamentosas com uma significativa, oito moderadas e três de nível menor. As principais IM referem-se ao uso concomitante de hidroclorotiazida e metformina que apresenta risco de insuficiência renal, hiperglicemia, intolerância à glicose, início de diabetes mellitus e exacerbação de diabetes preexistente. O uso contínuo de Inibidores da bomba de Prótons (omeprazol) apresenta risco de diminuir a absorção de vitamina B12 e sua deficiência; hipomagnesemia pelo uso concomitante com hidroclorotiazida. Pelas análises realizadas a paciente encontra-se em risco potencial de sangramento devido a interações de ácido acetil salicílico com ômega 3 e com citalopram. Ademais a interação de citalopram e hidroclorotiazida pode causar hiponatremia. A interação do atenolol com hidroclorotiazida pode causar hiperglicemia e hipertrigliceridemia. Dessa forma foi orientada para a paciente a necessidade de conversar com o prescritor para avaliação de exames como a dosagem de sódio, vitamina B12 e magnésio sanguíneos e da avaliação do Índice Internacional Normalizado (INR) para nível de coagulação sanguínea. Os níveis elevados de triglicérides (410 mg/dl) e de hemoglobina glicada (7,8%) podem ser decorrentes da interação medicamentosa de hidroclorotiazida e atenolol, fato que pode requerer alteração da prescrição pelo médico, e ainda orientação de avaliação por nutricionista e educador físico. Com a finalidade de redução desses PRMs e das possíveis RAM a atenção farmacêutica ativa associada à prática da farmácia clínica podem contribuir na equipe multiprofissional de saúde com melhoria da qualidade de vida do paciente. Parecer do CEP: 4.669.595

Palavras-chave: Interações medicamentosas. Polimedicação. Idosos. Reações Adversas a Medicamentos. Atenção Farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos.

Camilla Raizza Fernandes Soares, Ariele Ramos de Melo Cardoso, Brenda Liris Cardoso Brito e Aline Cristine Salum Fernandes Maia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Postura fisiológica pode ser definida como a posição do corpo no espaço, com referência especial as suas partes, que exija o menor esforço, evitando fadiga desnecessária. Crianças e jovens estão cada vez mais adeptos aos smartphones, permanecendo, então, em posturas inadequadas por um longo tempo, e com isso são capazes de modificar a contração dos músculos, provocando alterações que expõem ao risco a integridade do sistema musculoesquelético. Desse modo, o estudo tem como objetivo avaliar o uso exagerado de smartphones na posição sentada influencia na postura fisiológica infantil e a importância de se manter uma postura corporal correta. Foram selecionados artigos recentes e atualizados, com os seguintes descritores: smartphone, postura fisiológica, alterações posturais. De acordo com os estudos, a alteração da postura fisiológica estática é considerada um problema de saúde pública, em especial aquelas que interferem diretamente a coluna vertebral, certo que é um fator que predispõe pessoas a terem doenças degenerativas nessa região. Verificou-se que o uso de smartphones, durante várias horas por dia associado a posturas inadequadas, podem causar prejuízos osteomusculares significativos, trazendo à tona a importância de se manter uma postura correta, durante o uso do dispositivo. Em um segundo momento, foi possível concluir que a região da coluna cervical (pescoço), ombros e polegares, levando-se em conta sintomas relacionados ao uso do celular, foram as mais citadas, sendo a gravidade proporcional ao aumento do tempo de uso. Ademais, a posição preferida para a utilização era a posição sentada ou em decúbito dorsal, sendo a postura com o pescoço em flexão e/ou ombro anteriorizados, também chamada de “pescoço de texto”, a consequência mais notada. Desse modo, concluímos que as repercussões negativas no corpo relacionadas aos usos de smartphones estão diretamente ligadas ao tempo de permanência e a postura adotada ao usar o aparelho.

Palavras-chave: Smartphone. Postura fisiológica. Alterações posturais.

Ricardo Toledo Gorayeb, Beatriz Micheletti, Camila Cristina Viteri, Daniela Assunção Soler, Ricardo Toledo Gorayeb, Bianca Aparecida Veneroni dos Santos e Patricia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A obesidade é uma enfermidade que se caracteriza pelo excesso de peso devido ao acúmulo de gordura corporal, podendo causar comorbidades como problemas cardiovasculares e diabetes. Os fatores sociais que mais contribuem são: uma abundância de alimentos altamente calóricos disponíveis, diminuição da motivação pessoal e/ou oportunidades para atividade física. Sua prevalência tem aumentado drasticamente nas últimas décadas e apresenta uma maior dimensão na juventude quando comparada aos adultos. Para prevenir e diminuir a obesidade, faz-se necessário intervenções farmacológicas e não farmacológicas como mudanças de hábitos alimentares, prática de atividade física e algumas vezes até intervenções cirúrgicas. O cloridrato de metformina mostrou-se um importante adjuvante no tratamento de controle glicêmico e obesidade de indivíduos hiperglicêmicos dentre as intervenções farmacológicas. Esse estudo avaliou o uso indiscriminado do cloridrato de metformina como agente emagrecedor pela população geral, para dar melhores subsídios nas medidas de orientação pelo profissional farmacêutico. Para a realização deste trabalho de revisão de literatura foram utilizadas plataformas de buscas de artigos científicos como Google acadêmico, Scielo e o PubMed entre outros. O cloridrato de metformina, em consequência do seu mecanismo de ação, atua na diminuição dos níveis de colesterol totais e na absorção gastrointestinal de gorduras, o que resulta em uma ação emagrecedora e em decorrência desse efeito observou-se o uso indiscriminado pela população de modo geral. Constatou-se ainda que ocorre automedicação e um excesso nas prescrições médicas para a utilização desse medicamento, reforçando a necessidade da atenção farmacêuticas nesse aspecto, trazendo melhores orientações e esclarecimentos. Assim compete ao farmacêutico a orientação aos usuários, quanto a utilização correta e incentivo ao paciente a adesão à diferentes tratamentos, incluindo aqueles não farmacológicos.

Palavras-chave: Obesidade. Cloridrato de metformina. Emagrecedor. Diabetes melito.

Caio Patuto Pereira, Leonardo Stefanin Ribeiro, Lara Elisa Covizzi Dosualdo, Gabrielle Cordeiro Nascimento, Gustavo Henrique Querino Carneiro e Ana Paula Oliveira de Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O primeiro transplante hepático (TH) no Brasil, foi realizado em 1968, no hospital das clínicas da universidade de São Paulo e ao longo dos anos pode-se observar um desenvolvimento significativo de transplantes hepáticos no território nacional. O TH tem revolucionado o tratamento de hepatopatias graves ou irreversíveis quando outras formas de tratamentos clínicos e cirúrgicos se demonstram inviáveis. O TH se apresenta viável em patologias como cirrose hepática crônica pelo vírus da hepatite B ou C, cirrose hepatite autoimune e doenças metabólicas na infância. Se tratando do pós-transplante, o desenvolvimento de Anemia Hemolítica Autoimune (AHAI) representa uma das possíveis adversidades enfrentadas por pacientes transplantados. Uma das possíveis causas do desencadeamento da doença em pacientes transplantados é a Síndrome do Linfócito Passageiro. Outro meio de desenvolvimento da AHAI ocorre quando os anticorpos presentes no plasma do receptor, reagem com as hemácias que foram transplantadas em conjunto com o órgão. No cenário atual, onde o avanço da implantação de centros de transplantes pelo país atrelado ao desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas se faz cada vez mais presentes. Pelo exposto até aqui, esta pesquisa teve como objetivo apontar os mecanismos de desenvolvimento da anemia hemolítica autoimune em pacientes que foram submetidos a transplantes hepáticos visando estabelecer uma correlação entre os quadros, bem como identificar as principais causas e complicações do desenvolvimento desta patologia nesse grupo de pacientes. Para isso foram levantados dados indexados nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Google Scholar, com até 15 anos, em todos os idiomas que relatem casos de AHAI e TH. O levantamento de dados mostrou que cerca de 30% da população mundial sofre com algum tipo de anemia e a faixa etária com maior incidência é a de crianças menores de 5 anos. Isso pode estar relacionado com diversos fatores, sendo má nutrição e a falta de acompanhamento com pediatra nos primeiros meses de vida. Outra causa comum do surgimento da anemia é a cirrose, doença hepática que compromete o funcionamento do fígado, e em muitos casos a única solução é a realização do transplante hepático. Em 70% dos casos, o paciente já possui algum tipo de anemia no pré transplante e esse número sobe para 90% nos pós transplante. O tipo de anemia nos pós transplante não foi especificado na maioria dos artigos selecionados para esta revisão, o que deixa evidente a necessidade de mais estudos serem realizados para esclarecer totalmente a relação entre TH e AHAI, o que permitirá o melhor tratamento e prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Anemia hemolítica autoimune. Transplante hepático. Autoanticorpos. Reações antígeno-anticorpo.

Juliana Cristina Vale Soares, Marilda Silva, Abner Vinicius Vieira da Silva, Naiara Cristina da Silva Brocanelli e Valquiria da Silva Lopes

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os tipos de câncer mais comuns na criança e no adolescente são as leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas. O câncer infantil já é considerado um problema mundial de saúde pública, segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) 215.000 casos são diagnosticados. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 2030, 12.500 novos casos de câncer infantil vão surgir no Brasil, correspondendo de 2 a 3% de todos os tipos de câncer registrados, sendo considerado raro, sendo uma doença crônica com maior índice de mortalidade na faixa etária de 0 a 19 anos. O tratamento do câncer infantil é longo e traumático para todos os envolvidos: crianças, familiares e profissionais da saúde. Apesar da utilização de todos os recursos tecnológicos curativos e apoio psicológico, em todos os casos quando há ou não possibilidade de cura, o sofrimento psicológico, social, espiritual e físico é certo no decorrer o tratamento. Dessa forma, todas as crianças diagnosticadas com câncer podem se beneficiar dos cuidados paliativos na trajetória da doença. O objetivo do presente estudo é fazer uma revisão bibliográfica e descrever a literatura atual para identificar a assistência de enfermagem oncológica e o apoio psicológico do câncer infantil. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando as seguintes palavras-chave: Assistência de Enfermagem Oncológica. Cuidados Paliativos e Apoio Psicológico em Pediatria, na base de dados da SciELO e LILACS, nos idiomas português e inglês, traduzido no Google tradutor, publicados de 2007 a 2020 e sites de legislação publicadas na literatura que envolva a temática de assistência de enfermagem e apoio psicológico em pediatria com ênfase nos cuidados paliativos. O estudo permitiu levantar 150 artigos e seis sites, selecionado 50 artigos e incluído 17 artigos e 5 sites porque estavam relacionados com a temática. Os oito artigos originais atuais e relevantes entre 2016 a 2020, sendo eles sobre a assistência de enfermagem em câncer infantil, sobre o apoio psicológico em oncologia e sobre os cuidados paliativos. O estudo conclui que a assistência de enfermagem foi considerada como principais norteadores em cuidados paliativos: prevenção e controle de sintomas; apoio psicossocial ao paciente e família como unidade de cuidados pediátricos; autonomia e independência, comunicação e trabalho em equipe multiprofissional. Porém, os profissionais se mostraram fragilizados e despreparados para lidar com a real situação encontrada, o que requer conhecimento desde a graduação, preparando-os e capacitando-os para vivenciar esta realidade.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem oncológica. Cuidados Paliativos no câncer infantil. Apoio psicológico em pediatria.

Maicon Henrique Gomes Cardoso, Soene Dias Duarte, Taciana Karolayne da Paz, Thais Ferreira dos Santos, Kleber Aparecido de Oliveira, Cilesia de Lourdes Pinto Vilas Boas da Silva e Morian Miguelão Lauana Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela diminuição lenta e progressiva da capacidade da função renal de filtrar e eliminar os resíduos metabólicos. No Brasil, em 2018 foi estimado que 13 milhões de pessoas (11% da população adulta) possuíam algum grau de DRC, correspondendo a um total de 211,8 milhões de habitantes. A Hemodiálise é um procedimento invasivo, onde é utilizada uma máquina de circulação extracorpórea por meio de um acesso vascular, onde o sangue é transferido ao dialisador com o objetivo de remover os líquidos, produtos residuais, promover equilíbrio ácido-básico e eletrolítico. Contudo, o paciente renal crônico em tratamento dialítico necessita de um serviço de saúde, de uma máquina para desenvolver a tecnologia dialítica constantemente. O enfermeiro assume papel de protagonismo nos cuidados assistenciais e educativos ao paciente em tratamento dialítico, acompanhando a terapêutica e evolução, possibilitando minimizar as intercorrências que acometem o paciente durante o procedimento. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a assistência de enfermagem no tratamento de hemodiálise. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura, onde foi utilizado o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2014 a 2020. Foram identificados 107 artigos com a temática assistência de enfermagem no tratamento de hemodiálise e após o processo de filtração restaram 23 artigos, aplicando-se critérios de exclusão como idioma, ano de publicação, tipo de documento, questão norteadora, restaram 09 artigos. Os autores salientaram a importância da assistência de enfermagem para monitorização contínua, detecção e intervenção de complicações, visando a segurança e qualidade no procedimento hemodialítico. Conclui-se que o paciente renal crônico em tratamento dialítico se depara a uma situação de dependência constante e permanente, necessitando de um serviço de saúde, de uma máquina para desenvolver a tecnologia dialítica, administrado por uma equipe multiprofissional. A uniformidade da assistência em enfermagem por meio do planejamento da assistência e educação em saúde orientará sobre a promoção e prevenção dos possíveis agravos aos pacientes e conseqüentemente o aumento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Hemodiálise. Enfermagem.

Emanuel Luis de Souza, Egle Monteiro, Beatriz Ulian Tofanini, Alice dos Santos Bianchini, João Pedro Gomes de Oliveira e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2011 definiu o câncer pulmonar como uma neoplasia que se ramifica em dois segmentos: o carcinoma de células pequenas, apresentando em determinadas hipóteses, rápida evolução e hostilidade, e o mais frequente é o câncer pulmonar de células não-pequenas. O carcinoma pulmonar tem sua origem através de uma única célula mutada por um carcinógeno nas vias aéreas, mais especificamente nas vias traqueobrônquicas. Devido ao quadro assintomático na sua fase inicial, o paciente busca acompanhamento tardiamente sendo assim o tratamento convencional como quimioterapia e radioterapia não são eficazes, levando o paciente para a assistência nos cuidados paliativos. O objetivo deste estudo foi salientar por meio da literatura a importância da assistência de enfermagem dos cuidados paliativos em pacientes hospitalizados com câncer pulmonar. Este estudo foi realizado por meio da revisão integrativa de literatura, a partir de seis etapas: a primeira, a identificação do problema; a segunda, a busca da literatura; a terceira, a avaliação dos estudos encontrados; a quarta, a seleção dos estudos relevantes; a quinta, a apresentação dos resultados e a sexta, a síntese dos estudos com as evidências encontradas. Foram identificados 125 artigos após o processo de filtração restaram 10 artigos que foram lidos na íntegra. Os estudos salientaram que a terceira idade é a faixa etária dos pacientes mais acometidos e o principal agente causador é o tabagismo, já a assistência de enfermagem relacionada aos cuidados paliativos é fundamental, porém deficiente no sentido de entendimento do assunto, base oferecida durante a graduação e despreparo da equipe devido a falta de especialização na área. Conclui-se que os cuidados paliativos são primordiais na redução dos efeitos colaterais, apresentando melhoria na qualidade de vida do paciente promovendo a ortotanásia, alívio da dor, prevenindo ocorrências de novos problemas e oferecendo suporte para a aceitação da doença. Desta forma há a responsabilidade de construir um futuro promissor para os cuidados paliativos e que os cidadãos possam se beneficiar de uma boa prática.

Palavras-chave: Assistência do enfermeiro. Câncer de pulmão. Cuidado Paliativo.

Victoria Bernardi Ciconi, Paloma Amorim, Amanda Peral Massuia, Eduarda Bianca Titoto Camar, Manuela Estefania Afonso de Sá e Juarez Henrique Ferreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A resistência bacteriana aos antibióticos carbapenêmicos, é considerado um problema de saúde pública de ordem global pela Organização Mundial de Saúde, e a identificação de bactérias resistentes aos carbapenêmicos no Brasil vem aumentando. As bactérias com esse perfil de resistência produzem uma enzima denominada Klebsiella-pneumoniae-carbapenemase (KPC) que confere resistência a praticamente quase todos os antibióticos beta lactâmicos. Neste contexto, considerando a significância do tema e falta de rastreamento bacteriológico, foi realizado um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa de dados, retirados de relatos de caso sobre bactérias produtoras de carbapenemases no Brasil nos últimos dez anos (2011-2021). Nesta pesquisa foram encontrados 48 relatos de casos, número notoriamente baixo em relação as notificações não publicadas. Foram identificados aumentos de casos entre os anos de 2015 (18,75%) a 2018 (20,83%), e a região sudeste do país apresentou o maior número de relatos. A bactéria com maior prevalência da enzima KPC foi a *Klebsiella pneumoniae* (42%), reportada em demais trabalhos com presença significativa. O trato urinário e amostras de hemocultura se mostraram os sítios de isolamento mais registrados. Neste trabalho foi possível avaliar a importância das bactérias produtoras de carbapenemases para a epidemiologia atual. É notório que ainda não existe no Brasil um rastreamento bacteriológico, ao qual implica em dados reais sobre as notificações de bactérias multirresistentes, fato que ainda nos remete a um cenário de negligência.

Palavras-chave: B lactâmico. Brasil. Carbapenemase. Enterobactéria. KPC.

Lilyanara Garcia Andrade, Leticia Maira Reganhan e Flávia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Acidente vascular encefálico (AVE) é considerado uma disfunção neurológica aguda, que acomete um ou mais vasos sanguíneos do encéfalo comprometendo de forma transitória ou definitiva, a função cerebral. Pode ser classificado como AVEi (isquêmico), quando ocorre pela interrupção do fluxo sanguíneo em áreas focais do encéfalo e AVEh (hemorrágico), que é quando se instala em consequência da ruptura de vaso sanguíneo com extravasamento de sangue no tecido nervoso. Essa patologia acomete cerca de 20 milhões de casos anualmente no mundo, sendo uma das principais causas de morte no Brasil. Suas manifestações clínicas relacionam com a extensão da lesão e a localização da artéria cerebral que foi afetada, e se caracterizam por alterações nas funções sensoriais, perceptuais, motoras, equilíbrio, marcha, déficit cognitivo como disfunções de memória, atenção, concentração, alterações de linguagem, além de danos neuropsiquiátricos como depressão, ansiedade e agressividade. O sinal clínico mais comum é a hemiplegia ou hemiparesia no hemicorpo contralateral à lesão encefálica, e logo após o AVE, o indivíduo apresenta um quadro de síndrome deficitária que se caracteriza por hipotonia, arreflexia e fraqueza que pode durar dias, semanas ou meses, e depois é substituído pela espasticidade (aumento do tônus). A hidroterapia se mostra como tratamento interessante porque a temperatura da água de 30 a 34° auxilia na redução da espasticidade, proporcionando o ganho da amplitude de movimento e ajudando a diminuir a dor devido a diminuição da sensibilidade da fibra nervosa lenta e da fibra rápida. Através de suas propriedades físicas como a flutuação, viscosidade e pressão hidrostática, a água pode auxiliar a execução de movimentos e transferências, no ganho de força muscular, e redução de edemas. O objetivo do trabalho é realizar atualização bibliográfica para analisar os benefícios da hidroterapia como recurso terapêutico no tratamento do paciente com sequelas de AVE. Para esse estudo foram utilizadas estratégias de busca primária e secundária tendo como referências publicações em inglês e português, cujos descritores foram acidente vascular encefálico, fisioterapia, hidroterapia, contidos nos seguintes bancos de dados: Pubmed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO Brazil (Scientific Electronic Library Online) e BIREME, além de artigos publicados em Revistas Científicas de 2011 até 2021, evitando-se publicações semelhantes. Uma pesquisa secundária por meio da lista de referências dos artigos identificados também foi realizada. Até o presente momento foram encontradas pesquisas que apontam que a hidroterapia é um recurso eficaz que agrega melhoras físicas, cognitivas e psicológicas, que consequentemente aumenta a qualidade de vida de pacientes pós AVE.

Palavras-chave: Fisioterapia. Acidente Vascular Encefálico. Hidroterapia.

Elvay Castro dos Santos, Gabriela Camillo Dias, Izabella Baptista Antonelli e Aline Cristine Salum Fernandes Maia

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Durante o período gestacional diversas mudanças fisiológicas acontecem no corpo da mulher, gerando, assim, disfunções que podem acarretar desconforto neste período. O Método Pilates, criado por Joseph Hubertus Pilates, tem como princípio fundamental a consciência corporal, oferecendo então diversos benefícios cardiorrespiratórios e musculoesqueléticos para as grávidas. Desse modo, o objetivo desse estudo foi descrever sobre o método pilates e os benefícios proporcionados pela prática durante o período gestacional, bem como sobre as diversas alterações fisiológicas nos órgãos e sistemas que acontecem na gravidez, elucidando, assim, a importância da fisioterapia nessa fase. Foram selecionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2017, com os seguintes descritores: Pilates, Período Gestacional, Gestantes, Alterações Posturais. De acordo com os estudos, em unanimidade, todos os autores concluíram que o pilates é uma prática extremamente eficaz no período gestacional, pois exercita o corpo eficientemente, amenizando dores lombares, atenuando disfunções do assoalho pélvico, contribuindo assim no pré-parto, trabalho de parto e pós-parto. Em um segundo momento, a lombar foi a região acometida por dores mais citada pelas gestantes. Ademais, o pilates contribui também para melhoria das alterações musculoesqueléticas, modificações circulatórias, respiratórias, na autoestima e no alinhamento postural da gestante. Por fim, o Método tem mais efeitos benéficos do que contraindicações, sendo necessário ter cuidado apenas com a evolução trimestral, tendo maior atenção à musculatura lombo pélvica e paravertebral, que devem ser fortalecidas. Sendo assim, pode-se concluir que método é de grande eficácia quando alterações gestacionais são colocadas em pauta, e isso deve-se a leveza de seus movimentos, sem sobrecarga nas articulações, cumprindo todos os seus princípios, proporcionando então bem-estar físico e emocional na gestante.

Palavras-chave: Pilates. Gestantes. Período Gestacional.

Marcela Peres Rodrigues Madureira, Débora Duarte Marques, Natasha Aparecida Grande de França e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma doença multissistêmica caracterizada pela ocorrência de bolhas na pele, geralmente em mucosas, após mínimos impactos. A EB pode ser de etiologia genética ou autoimune, e é segmentada entre as formas EB hereditária ou EB Adquirida, na qual não há transmissão genética. A EB hereditária classifica-se em quatro tipos principais, conforme o nível de formação das bolhas. Os tipos são: EB Simples, EB Juncional, EB Distrófica e Kindler. À medida que a doença progride, podem surgir limitações que restringem ainda mais a adequada nutrição do indivíduo, sendo frequentes deficiências de vitaminas, minerais, proteínas e energia causadas por ingestão insuficiente de alimentos, devido à presença de bolhas na boca, esôfago, dificuldade e dor ao evacuar e inapetência. Portanto, nossos objetivos foram caracterizar pessoas adultas com diagnóstico de EB por meio da obtenção de informações sociodemográficas, bem como descrever, seu estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) e avaliar o recebimento de orientação nutricional. Para obtenção das informações, desenvolveu-se um questionário online, via Google Forms, precedido por um termo de consentimento livre e esclarecido. Como resultados, foram obtidos dados de 17 indivíduos de 7 estados diferentes, a maioria residente em área urbana, do sexo feminino (N=12) e que se identificaram como brancos (N= 14). A média de idade foi de 29,5±9,3 anos, de altura 1,53±0,2 m, de peso 51,6±18,8 kg e de IMC 20,46,2±6,2 kg/m². Foram identificados voluntários com os tipos Distrófica e Simples, sem ocorrência dos tipos Juncional e Kindler. O tempo de diagnóstico variou entre há menos de 1 ano (25%) e há mais de 10 anos (75%). Geralmente residem com 2 a 3 pessoas, incluindo o voluntário (70,6%), na residência. Quanto à renda mensal familiar, a maioria relatou estar entre R\$ 1.000,00 a 2.000,00 (29,4%) e entre R\$ 3.001,00 a 5.000,00 (23,5%). A grande maioria dos indivíduos apresentava desnutrição (50%), seguido de eutrofia (36%) e sobrepeso e obesidade (14%). Quanto à orientação a respeito da alimentação, pouco mais da metade da população obteve orientação por parte de nutricionistas (47,1%) ou médicos (5,9%) e a outra parcela (47,1%) não teve orientação nutricional alguma. Conclui-se que a frequência de pessoas com desnutrição e que não recebem orientação sobre sua alimentação mostraram-se elevadas, o que resulta em um grande impacto nas deficiências nutricionais e danos na qualidade de vida. Os dados socioeconômicos também são relevantes para a identificação dessa população e seus fatores de risco, trazendo à luz o conhecimento desta patologia aos profissionais de saúde e familiares para que haja redução de falhas que podem ser fatais. Também torna possível a criação e implementação de políticas públicas direcionadas e a celeridade no tempo do diagnóstico, evitando agravos à saúde. Comitê de ética: 44721521.7.0000.5604.

Palavras-chave: Epidermólise Bolhosa. Nutrição. Estado nutricional. Desnutrição. Alimentação. Adulto.

Vinícius Augusto Zanqueta, Beatriz de Souza Gianini e Aleandra Marton Polegati Santos

Faculdades Integradas de Fernandópolis / FIFE-FEF

Qualidade de vida no trabalho (QVT) conceitua como uma compreensão abrangente e comprometida das condições de vida no ambiente laboral, incluindo aspectos de bem-estar, garantia da saúde, segurança física, mental, social e capacitação para realizar tarefas com segurança e bom uso de energia pessoal. Este artigo teve como objetivo geral levantar e avaliar dados do Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho nos Participantes do estabelecimento CAPS AD de um município do interior de SP. A coleta de dados foi realizada em um encontro, no qual os participantes foram submetidos aos testes: Inventário De Sintomas De estresse Para Adultos De Lipp (ISSL); Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Em análise foi possível observar que dos 11 participantes que participaram da pesquisa, quatro apresentaram quadro de estresse, sendo 1 em fase de quase exaustão e 3 em fase de resistência. Pode-se notar também que a organização não tem uma QVT favorável, sendo o fator que teve maior influência negativa em QVT relacionado à compensação justa e adequada, enquanto o fator com maior influência positiva foi relacionado a integração, respeito e autonomia. Os resultados apresentados nesse estudo são compatíveis com a literatura já existente, podendo assim contribuir beneficentemente para a pesquisa científica da área.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho. Colaboradores. Saúde mental.

João Pedro Gomes de Oliveira, Beatriz Ulian Tofanini e Kleber Aparecido de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A evolução das teorias administrativas ao longo do século, o termo competência foi incorporado a linguagem organizacional. Com o crescente processo de desenvolvimento pelo qual alguns países vêm passando nas últimas décadas exige que profissionais das mais diversas áreas de atuação ingressem no mercado de trabalho com uma nova visão de mundo, na qual estejam presentes valores como competência, crescimento mútuo, atitude positiva, compromisso, honestidade e autodisciplina. Esses valores norteiam um dos termos mais discutidos na atualidade da atuação profissional: a liderança. Uma vez compreendido que a gestão moderna de pessoas nas organizações é compartilhada e transversal, em que a liderança direta tem papel fundamental na gestão hospitalar. A liderança é definida como a capacidade de influenciar um grupo, a fim de buscar e alcançar objetivos comuns. O exercício da liderança exige preparo, criatividade e determinação. Nesse sentido, entende-se que a capacidade de liderar precisa ser construída e aprimorada, diariamente. Com a literatura descrita, buscamos identificar e descrever as competências essenciais para exercer a liderança no contexto hospitalar. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados, LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que as competências essenciais para a liderança são: ter visão clara e entendimento; assumir responsabilidades; criar um clima propício; ser resiliente; transformar ideias em ação; compartilhar conhecimento; criar o sentimento de pertencimento; estimular o aprendizado na prática; dar feedback assertivo; trabalhar com planejamento; gerenciar o tempo. Ter habilidades técnicas, administrativas e relacionais são, algumas vezes, critérios para escolha de um líder para exercer a gerência de uma área. A habilidade técnica pressupõe raciocínio crítico para avaliar condições clínicas e necessidades do paciente, além de elaborar diagnósticos e intervenções de profissionais que levem aos melhores resultados assistenciais. A habilidade humana é o trabalho com pessoas, relacionamento interpessoal, relacionamento grupal. Já na habilidade conceitual é preciso que a liderança tenha ampla visão da organização, facilidade em trabalhar com ideias e conceitos, teorias e abstrações. Uma boa liderança contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e, por consequência, uma equipe mais motivada e engajada. Assim, as organizações hospitalares são responsáveis pelo crescimento dos seus líderes, sobretudo se forem encarados como tendo um papel de destaque no futuro da organização e criando uma cultura de abertura e valorizando o desenvolvimento de competências essenciais para gestão e assistência.

Palavras-chave: Liderança. Gestão de pessoas. Gestão de serviços de saúde. Administração

Naila Martins Amadeus, Beatriz Fagundes Santos e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A insuficiência renal crônica (IRC) é definida como uma patologia que ocasiona a injúria renal, devido à diminuição da taxa de filtração glomerular, ocasionando assim o acúmulo de impurezas na corrente sanguínea. A IRC é uma doença de alta morbidade e mortalidade, com sintomas neurológicos, metabólicos, cardiovasculares e endocrinológicos, sendo considerada como um problema de saúde nacional. Devido a sua complexidade, é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento e habilidades específicas a fim de planejar as ações assistenciais de acordo com a avaliação do estado de saúde do indivíduo a ser cuidado. Conforme a resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) é necessário a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para identificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e assim, obter planejamento e qualificação no cuidado ao paciente. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os principais diagnósticos de enfermagem nos clientes portadores de IRC. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura no banco de dados da SciELO e LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2015 a 2019, nos idiomas em espanhol, inglês e português utilizando as palavras-chave: Diagnósticos de Enfermagem. Enfermagem. Insuficiência Renal Crônica. Sistematização da Assistência de Enfermagem O estudo permitiu levantar 20 artigos e incluir 8 artigos sobre as práticas de enfermagem, voltadas para a identificação dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) relacionadas à insuficiência renal crônica. Foi verificada, por meio da revisão de literatura a importância do enfermeiro no levantamento de problemas e principais diagnósticos de enfermagem pautados no planejamento da assistência, com ênfase à atuação fundamental da equipe de enfermagem na educação em saúde para os cuidados técnicos oferecidos ao paciente renal crônico e o vínculo profissional-paciente visto que os mesmos encontram-se fragilizados devido à doença e precisam de amparo e apoio nesta fase de sua vida.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Enfermagem. Diagnósticos de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem.

Tábata Salum Calille Atique, Sany Yara Cardoso, Andrea Rodrigues, Marcia Cristina Martins, Beatriz Sílvia Galvão Paolini e Halim Atique Netto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Farmácia Hospitalar brasileira vem se desenvolvendo com importantes mudanças e caminhando para uma maior especialização das áreas relacionadas. Nesse contexto, a Farmácia Veterinária foi oficialmente reconhecida como especialidade farmacêutica por meio da Resolução CFF nº 572/2013. O uso de medicamentos no âmbito hospitalar é tão crítico quanto essencial, todas as fases são potenciais fontes de erros, entretanto, a dispensação é uma das mais frágeis, ocasionando prejuízos diretamente aos pacientes. Portanto, o ambiente no qual é realizada deve possuir as condições adequadas para o armazenamento e dispensação segura de medicamentos, procedimento operacional atualizado e boas práticas de armazenamento de medicamentos. O objetivo desse trabalho foi estabelecer práticas seguras para identificação, armazenamento e dispensação de medicamentos visando melhorar a segurança na cadeia medicamentosa. Para tanto, primeiramente foi realizado levantamento de todos os medicamentos Padronizados pela Instituição com a finalidade de identificar Medicamentos de Atenção Especial, que incluem: Medicamentos de Alta Vigilância por serem potencialmente perigosos e possuírem o risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização, Medicamentos com sons, grafias, embalagens semelhantes ou concentrações diferentes por oferecerem potencial risco de confusão e trocas e Medicamentos que devem ser conservados Refrigerados. De posse dessas listas foram criadas identificações diferenciais com etiquetas e rótulos auxiliares: Etiquetas Vermelhas com a frase Atenção Medicamento de Alto Risco para serem coladas nos Medicamentos de Alta Vigilância e Etiquetas Vermelhas para locais de armazenagem desses medicamentos, Etiquetas Amarelas e escritas conforme a metodologia denominada CD3 com letras maiúsculas, minúsculas e negrito evidenciando diferenças para Medicamentos com Sons e Grafias semelhantes para locais de armazenagem desses medicamentos, Etiquetas Amarelas com ponto de Exclamação e a palavra Alerta para serem coladas em todos os Medicamentos com Sons e Grafias semelhantes, naqueles com mesmo princípio ativo mas concentrações diferentes e também nos medicamentos com ampolas e embalagens semelhantes, Etiquetas Amarelas evidenciando as concentrações diferentes em negrito e fonte maior para os locais de armazenagem e Etiquetas Azuis com a frase Conservar no Refrigerador. Além disso, foram criados alertas no Sistema de Prescrição eletrônica para todos os Medicamentos de Atenção Especial, estão sendo preparados boletins informativos e treinamento para os profissionais de saúde envolvidos na cadeia de utilização de medicamentos. Por fim, vale ressaltar que a atuação do Farmacêutico Hospitalar no âmbito Veterinário apresenta-se tanto como um desafio quanto uma oportunidade de atuação profissional, proporcionando impactos positivos relacionados à gestão e segurança dos medicamentos e aos cuidados com a saúde do paciente.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar. Hospital Veterinário. Farmácia veterinária. Segurança na utilização de medicamentos.

Thais Aparecida Donini Villatoro e Ana Paula de Oliveira Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença de Fabry (DF) é uma condição hereditária crônica, progressiva e multissistêmica de armazenamento lisossômico rara relacionada a uma mutação no cromossomo X, causada pela deficiência parcial ou completa da enzima alfa-galactosidase A. O defeito resulta no acúmulo do globotriaosilceramida ou (GL3) no plasma e lisossomos das células endoteliais de vários órgãos, principalmente a pele, rins, coração, olhos e cérebro com resultante aparecimento da doença DF. O diagnóstico da DF é difícil, haja vista as manifestações heterogêneas da doença e os fenótipos de instalação tardia. O reconhecimento precoce dos angioqueratomas e da hipoidrose são sinais-chaves para diagnosticar essa doença gravíssima. O tratamento dessa complexa doença requer equipes multidisciplinares constituídas por clínicos, dermatologistas, neurologistas, cardiologistas, oftalmologistas, nefrologistas e geneticistas experientes no assunto. Este trabalho buscou apontar os principais sintomas, métodos diagnósticos e tratamentos para DF apontados em literatura científica a fim de orientar equipes multifuncionais na conduta relacionada a estes pacientes. Foram selecionados 32 artigos indexados nas bases Scielo, Google Scholar, PUBMED, MD Saúde e Conecta Sanofi, com até 10 anos da data de publicação, dos quais apenas 27 se enquadraram em todos os critérios propostos. De acordo com a literatura consultada a prevalência mundial da doença é baixa, o que pode estar relacionado com a dificuldade de diagnóstico definitivo destes pacientes. A maioria dos pacientes acometidos são do sexo masculino, os quais apresentam sobrevida menor que a das mulheres portadoras. Os principais sintomas relacionados são parestesias crônicas e episódios de dor acral ou abdominal, intolerância ao calor, diminuição ou ausência de sudorese, presença de angioqueratomas na pele ou mucosas e córnea verticilata demonstrados na infância e/ou adolescência, na vida adulta se somam sintomas associados ao comprometimento sistêmico progressivo. O diagnóstico por vezes demora a ser realizado, principalmente em pacientes sem histórico familiar da doença, e há variáveis de acordo com o sexo biológico do paciente. Segundo os autores, o padrão ouro para estes casos é a realização de sequenciamento do gene GLA e detecção da atividade da enzima alfa galactosidase A. O tratamento se divide em terapia específica, a qual compreende uso terapêutico de chaperonas e Terapia de Reposição Enzimática, e terapia não específica, destinada ao controle dos sintomas de maior proeminência e ao retardamento do acometimento dos órgãos alvos. Por todo o exposto, pode-se identificar uma falha no diagnóstico desta doença, o que leva a pacientes desassistidos e por vezes com redução em suas expectativas de vidas, recomenda-se a realização de estudos complementares, assim com treinamento específico da equipe multidisciplinar estabelecida nos principais centros de atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Alfa-galactosidase, Doença de Fabry. Globotriaosilceramida. Angioqueratomas.

Daniel Augusto da Silva Arantes, Thiago Pauka Odorizzi, Larissa Wanderleia Silva de Almeida e Flavia Maria Arantes Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O termo autismo ou transtorno autista foi efetivamente descrito pela primeira vez pelo médico Leo Kanner que em 1943 escreveu e publicou o artigo “Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo” onde, descreveu o caso de 11 crianças cujo sinal característico da doença seria a incapacidade de se relacionarem de maneira normal com pessoas e situações, desde o princípio de suas vidas. Essas crianças preferiam sempre se relacionar com objetos que não modificavam sua aparência e posição, em detrimento da relação com pessoas. O termo autismo deriva do grego “autos” que significa “de si mesmo”, portanto, essa síndrome caracteriza-se por um distúrbio comportamental no qual o indivíduo recolhe-se para seu próprio interior ou pensamento, tornando-o indiferente aos estímulos e contatos sociais. É um transtorno ainda desconhecido, com etiologias diversas e que se manifesta na infância, por conseguinte, influencia significativamente o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Suas características manifestam-se no início da infância, por volta dos três primeiros anos de vida, porém, dependendo da gravidade dos sintomas, é possível identificá-los por volta dos 18 meses de idade e o diagnóstico se confirma aos três ou quatro anos de idade. Estudos epidemiológicos evidenciam que, pelo fato de o autismo ser uma condição genética ligada ao cromossomo X, crianças do sexo masculino se tornam mais vulneráveis a apresentar o distúrbio em uma proporção média de 3,5 a 4,0 meninos para cada menina. Acarreta alterações em três domínios do desenvolvimento, denominados “Tríade de Wing”: interação social, comunicação e linguagem. O autista é incapaz de se relacionar com outras pessoas, não compartilha sentimentos, gostos e emoções, e dificilmente compartilham a atenção de pessoas, objetos ou acontecimentos. No que diz respeito ao diagnóstico, não existe um exame complementar que possa auxiliar no diagnóstico do autismo sendo, portanto, baseado na tríade apresentada pela criança, no relato das histórias e observação do comportamento da criança feita pelos pais e família. Tendo em vista as alterações apresentadas pela criança autista, intervenções que visem à melhora da qualidade de vida e bem-estar dessas crianças são de extrema importância. Dentre essas intervenções, destaca-se o papel da fisioterapia na tentativa de amenizar as disfunções motoras que prejudicam o desenvolvimento da criança. O objetivo do trabalho é realizar atualização bibliográfica para avaliar a intervenção da fisioterapia no atendimento à criança autista. Atualmente, o estudo foi baseado em levantamento bibliográfico utilizando ao tema e conteúdos nas bases de dados eletrônicos Pubmed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO Brazil (Scientific Electronic Library Online) e BIREME, além de artigos publicados em Revistas Científicas, de 2011 até 2021, evitando-se publicações semelhantes. Tendo em vista as alterações apresentadas pela criança autista, intervenções que visem à melhora da qualidade de vida e bem-estar dessas crianças são de extrema importância. Dentre essas intervenções, destaca-se o papel da fisioterapia na tentativa de amenizar as disfunções motoras que prejudicam o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Amenizar. Disfunções.

Eliane Cristina Faustino, Laura Prado Prevedel, Fábio Henrique Bergamin, Kleber Aparecido de Oliveira, Morian Lauana Miguelão Canada, Josilene Pangardi Januncio de Pieri, Francine da Silva e Lima de Fernando e Valquiria Da Silva Lopes

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As novas tecnologias da atualidade são as cirurgias robótica que acontecem por meio de videolaparoscópica robô-assistida em cirurgias, com imagens tridimensionais e exequibilidade, principalmente para tumores do mediastino e ressecções pulmonares com câncer (CA), como lobectomia pulmonar e segmentectomias anatômicas, o robô possui até quatro braços que são controlados por um médico à longa distância do local, possibilitando maior amplitude de movimentos em relação às mãos humanas. Esta cirurgia robótica iniciou em 2006 nos Estados Unidos, no Brasil em 2008 no Hospital Sírio Libanês e desde 2014 já foram realizadas cerca de 1.500 cirurgias robóticas gratuita no Hospital de Amor de Barretos e recentemente em São José do Rio Preto/SP no Hospital Beneficência Portuguesa no particular. Atuação do enfermeiro na cirurgia robótica é formar sua equipe, ser ativo, motivador, proativo, capaz de desenvolver perfil comprometedor e dinâmico, sendo responsável por registrar os materiais utilizados no procedimento, fazer o protocolo de cirurgia segura com a equipe e sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Globalmente o CA no pulmão é diagnosticado cerca de 13% e mais de 1,7-1,8 milhões de mortes por ano. No Brasil a incidência é cerca de 4.7% de neoplasia maligna primária de pulmão relacionada ao tabaco. O objetivo do estudo foi identificar na literatura novas tecnologias de cirurgia robótica, atuação do enfermeiro em pacientes com CA de pulmão. Trata-se de um estudo descritivo por meio de uma revisão bibliográfica na base de dados da SciELO/Bireme, utilizando os seguintes descritores: Cirurgia Robótica. Atuação do Enfermeiro. Câncer de Pulmão. Levantado 45 artigos, incluído 12 artigos em português. Os resultados contaram com 12 artigos, quatro da atuação do enfermeiro em cirurgia robótica acontece de forma dinâmica e eficaz com equipamentos ou instrumentos do sistema robótico. Quatro artigos que traz melhorias e sucesso em cirurgia mais complexas por uma tecnologia propiciada pelo uso do robô e quatro artigos destacando os grandes avanços tecnológicos para o tratamento do câncer de pulmão, por ser um conjunto de procedimentos cirúrgicos feitos por meio de pequenas incisões, que, com o uso de microcâmeras de alta definição, propiciam imagens ampliadas das estruturas corpóreas e em três dimensões. Conclui-se que a cirurgia robótica é um procedimento mais preciso e menos invasivo com melhor prognóstico aos pacientes com CA de pulmão com redução de complicações e melhora na qualidade de vida e a atuação do enfermeiro na cirurgia robótica é dinâmico e multifacetado e inclui inúmeras responsabilidades a organização da equipe, cirurgia segura e SAE aos pacientes em cirurgia de CA de pulmão.

Palavras-chave: Cirurgia Robótica. Atuação do Enfermeiro. Câncer de Pulmão.

Laila Katrine Tadeu de Oliveira, Maria Clara Batista da Silva e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O transplante de órgãos é um procedimento cirúrgico de remoção e reposição de um órgão ou tecido, e muitas vezes a única oportunidade de recomeço para pessoas que aguardam a doação. O Brasil é referência mundial na área de transplantes de órgãos e possui o maior sistema público de transplantes do mundo. Em 2017, o Conselho Federal de Medicina definiu morte encefálica como a perda completa e irreversível das funções encefálicas. Para que o potencial doador de órgãos se torne um doador efetivo é necessário um conjunto de profissionais capacitados desempenhando funções que garantam a viabilidade das doações, assim o enfermeiro tem um papel fundamental na assistência do processo de captação, isto não se limita apenas ao potencial doador, mas também no acolhimento familiar do enfermo. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura com a finalidade de ressaltar a importância do enfermeiro no processo de captação de órgãos e tecidos, enfatizando a atuação do mesmo em diversos âmbitos, desde a assistência e humanização até a gerência do processo. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura no banco de dados da SciELO e LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2013 a 2020, no idioma em português utilizando as palavras-chave: Órgãos. Doação de Órgãos. Enfermagem. Humanização. O estudo permitiu levantar 65 artigos e incluir 19 artigos sobre as práticas de enfermagem e o protagonismo do enfermeiro na identificação, notificação e captação de órgãos. Evidenciou-se neste estudo a necessidade de educação continuada da equipe, principalmente no que diz respeito à entrevista familiar e como conduzi-la, tornando-se necessário uma exploração maior sobre tema em centros acadêmicos e comunidade. Concluímos por meio da revisão integrativa da literatura que a qualidade da assistência de enfermagem no momento da entrevista familiar é crucial para a tomada de decisão, ou seja, o acolhimento do familiar, a demonstração de empatia por parte da equipe, paciência e o esclarecimento do diagnóstico pode mudar todo o curso do processo. Dito isso, destacamos que a capacitação contínua dos profissionais envolvidos com essa assistência é essencial para se alcançar bons resultados.

Palavras-chave: Órgãos. Doação de órgãos. Enfermagem.

Beatriz Ulian Tofanini, João Pedro Gomes de Oliveira e Kleber Aparecido de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da síndrome respiratória aguda grave por coronavírus denominada COVID-19, foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020. São várias as causas que podem contribuir para o erro de medicação. Estas podem estar relacionadas a fatores individuais como: deficiências da formação acadêmica, negligência, falta de atenção, lapsos de memória, inexperiência, desatualização quanto aos avanços tecnológicos e científicos. Os erros de medicação tendem a aumentar em cenários de estresse emocional; em instituições com número reduzido de profissionais ou com profissionais despreparados; em ambientes conturbados; e em situações que resultem na quebra de barreiras nas rotinas estabelecidas. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as estratégias gerais prioritárias para a prevenção de erros de medicação na pandemia de Covid-19. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados, LILACS, BDNF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, identificou-se as estratégias gerais prioritárias são: analisar os sistemas de medicação, incluindo as mudanças impostas pela pandemia, para identificar pontos críticos que favoreçam a ocorrência de erros e propor protocolos e barreiras para preveni-los; readequar fluxos de cuidado, considerando, também, a segurança no uso de medicamentos; Priorizar a implementação de medidas de prevenção de erros de medicação focadas no aumento da confiabilidade do sistema e não da confiabilidade humana; melhorar a comunicação entre profissionais da instituição, adotando ferramentas padronizadas de comunicação; disponibilizar profissionais qualificados e em dimensionamento adequado para proporcionar um cuidado seguro e livre de danos; definir que, quando for necessária, a interrupção de um profissional em plena execução de uma atividade deva ser feita durante o intervalo ou transição da tarefa, evitando que aconteça durante momentos críticos que exigem concentração. A sensibilização de lideranças e profissionais da assistência para prática de segurança na prevenção de erros de medicação, encontra-se como um dos desafios a serem superados. O fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais destaca-se como importante fator condicionador ao desenvolvimento institucional de estratégias para melhoria da qualidade e redução de incidentes envolvendo o uso de medicamentos. Dessa forma, sobretudo no contexto de estresse e aumento da sobre carga de trabalho dos profissionais na pandemia da Covid-19, é a estratégia de prevenção de erros que deve se basear, principalmente, na implementação de medidas que aumentem a confiabilidade no processo de preparo e administração segura de medicamentos, embasado nas melhores práticas e evidências científicas disponíveis.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Prevenção. Enfermagem centrada no paciente. Incidente. Evento adverso.

Sany Yara Cardoso e Tábata Salum Calille Atique

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A automedicação é entendida como o uso de medicamentos sem prescrição, diagnóstico ou acompanhamento de um profissional habilitado, é considerada uma forma de autocuidado, onde o paciente escolhe o medicamento por conta própria ou por recomendação de pessoas não qualificadas. Sabe-se que esta é uma prática perigosa e que envolve grandes riscos, podendo acarretar atrasos no diagnóstico de doenças, intoxicações, efeitos indesejados e aumento nos gastos com a saúde. O objetivo desse trabalho foi evidenciar e caracterizar os fatores associados a prática de automedicação entre estudantes de uma universidade privada de São José do Rio Preto. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, exploratório e transversal, com 537 estudantes regularmente matriculados. Os dados foram coletados em questionário elaborado na plataforma do Google Forms, apresentado de forma on line, para a coleta de dados sobre os fatores que influenciam a automedicação, assim como variáveis clínicas e sociodemográficas. A análise estatística descritiva foi realizada à partir dos cálculos das medidas de tendência central, dispersão e contagens de frequências. Verificou-se que 74,7% dos entrevistados são do sexo feminino, a maioria pertence a faixa de idade de 18 a 24 anos (62,2%), de etnia branca (76,5%), solteiro (73,7%) e com renda familiar entre um mil e três mil Reais (37,6%), 62,4% possuem plano de saúde e 55,9% tiveram acesso a consulta médica nos últimos 3 meses. Em relação ao Curso, 97 alunos cursam Direito, 66 Psicologia, 48 Medicina Veterinária, 41 alunos Farmácia e os restante outros Cursos. O estudo verificou alta prevalência de automedicação entre os estudantes (94%), 97,6% sabem o que é automedicação, 89,8% concordam que essa é uma prática potencialmente perigosa e 33% recomendam medicamentos para amigos ou familiares, 41,2% afirma comprar medicamentos de acordo com prescrições antigas, mas 44,7% destes afirma que realiza essa prática raramente. Dos entrevistados que praticam automedicação, 90,1% utiliza medicamentos para dor de cabeça, 69,6% para dor muscular e 59,2% para gripe. Desses pacientes, 61,1% consideram a doença ou sintoma banal para necessidade de consulta médica e 43% foi orientado por farmacêuticos ou balconistas. Quase todos relatam que procuram ter medicamentos em casa (92,6%), os adquirem em drogarias (95,9%) e consideram que os benefícios do uso desses medicamentos são maiores do que os riscos (80,4%). O senso comum criado pela sociedade em relação à automedicação contribui para que o uso irracional de medicamentos seja compreendido como algo não prejudicial. Os resultados obtidos revelam a necessidade de intervenção e melhoria no tocante à automedicação responsável. Conclui-se que é necessário a implementação de estratégias educativas de orientação e prevenção que conscientizem sobre o uso racional de medicamentos, reforçando a importância da atuação do farmacêutico na orientação e dispensação de medicamentos promovendo o uso racional de medicamentos. CEP/UNIRP: 45286521.0.0000.5604

Palavras-chave: Automedicação. Universitários. Uso racional de medicamentos.

André Luis Banzi, Alana Barros, João Pedro Thomé Silva, Marieli Vicente Oliveira e Flavia Basso

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esclerose múltipla (EM) caracteriza-se por ser uma doença autoimune, progressiva e degenerativa do sistema nervoso central (SNC) que destrói a bainha de mielina, levando a alterações fisiológicas axonais e conseqüentemente redução na velocidade da condução do impulso nervoso. É uma doença que geralmente acomete adultos jovens de 20 a 30 anos de idade, predominantemente mulheres, numa relação aproximada de 2:1. Embora a cause ainda seja desconhecida a EM é considerada uma doença de etiologia multifatorial e tem sido foco de muitos estudos, os quais evidenciam a predisposição genética associada ao fator ambiental (infecções virais) como possível causa da patologia. O fator genético e ambiental presentes no mesmo indivíduo ocasiona uma perturbação do sistema imunológico, ou seja, as células de defesa atacam os oligodendrócitos e as bainhas de mielina dos neurônios do SNC por reconhecerem erroneamente essas duas estruturas antígenos. A patologia se caracteriza por surtos (ataques agudos) e remissão sendo eles classificados em quatro tipos: Remitente Recorrente (EM-RR); Primariamente Progressiva (EM-PP); Progressiva Recorrente (EM-PR); Secundariamente Progressiva (EM-SP). Os sinais e sintomas mais comuns são tremor e ataxia, problemas de visão (visão embaçada e diplopia), depressão alterações vesicais, dor neuropática, parestesias, fadiga, fraqueza muscular, espasticidade e déficit de equilíbrio, que comumente evoluem para perda de capacidade física e cognitiva. Em estágio mais avançado, podem ocorrer diversas lesões na medula espinhal e no encéfalo, acarretando sintomas mais graves como comprometimento de membros superiores e inferiores, déficit cognitivo, podendo gerar a paralisia total. O Objetivo do trabalho é realizar atualização bibliográfica para analisar os efeitos dos exercícios do Pilates no tratamento dos pacientes portadores de Esclerose Múltipla. Será realizada atualização bibliográfica, utilizando-se estratégia de busca primária e secundária sobre os efeitos dos exercícios de Pilates no tratamento do paciente portador de esclerose múltipla tendo como referências publicações em inglês e português, cujos descritores foram esclerose múltipla, fisioterapia, pilates, contidos nos seguintes bancos de dados: PUBMED, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO Brazil (Scientific Electronic Library Online) e BIREME, além de artigos publicados em Revistas Científicas, de 2011 até 2021, evitando-se publicações semelhantes. Uma pesquisa secundária por meio da lista de referências dos artigos identificados também foi realizada. Até o presente momento com os resultados do estudo, podemos concluir que o Pilates é sim uma forma de tratamento para portadores de Esclerose Múltipla, provocando um aumento de força e melhorando a qualidade de vida do portador de EM.

Palavras-chave: Pilates. Esclerose múltipla. Fisioterapia.

Jessica Lorraine Oliveira de Souza, Débora Matarazi Penha, Stefani Cassiano Pereira, Gabriel Franca Silva Lois, Thainá da Silva Paschoalotto e Maria Christina Justo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Desde dezembro de 2019, quando se identificou o Coronavírus (COVID-19) na cidade chinesa de Wuhan, a rapidez com que o vírus se transmitiu despertou a atenção de autoridades e dos sistemas de saúde do mundo todo. Em 23 de janeiro de 2020, a situação foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandêmica. O primeiro caso de COVID-19 confirmado no Brasil ocorreu em janeiro de 2020 e o aumento do número de casos notificados em todo o país continuaram. O medo e a insegurança das pessoas de perder o trabalho que provê o seu sustento provocou alienação, sofrimento e adoecimento, acarretando prejuízos psicológicos e físicos para sua vida como um todo. Nos casos de trabalhadores em home office houve sobrecarga, em razão da dificuldade de estabelecer uma rotina fora do espaço corporativo, no seu ambiente familiar, normalmente associado ao período de descanso. Na área da saúde, tendo em vista que os profissionais estavam diretamente envolvidos no enfrentamento do COVID-19, o resultado foi intenso sofrimento psíquico para a pessoa, a família e a sociedade como um todo. O objetivo geral deste trabalho foi analisar e descrever a importância da psicologia aplicada na situação de pandemia, as mudanças na qualidade de vida e saúde dos trabalhadores e o posicionamento dos psicólogos objetivando desenvolver um olhar humanista diante das dificuldades encontradas por profissionais e organizações em função do contexto pandêmico atual. O estudo foi desenvolvido usando a abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica e sistemática das publicações em livros e periódicos nacionais relacionados ao tema. Diante de cenário tão complexo e devastador em que o mundo precisou se adequar a uma realidade desconhecida, a saúde emocional das pessoas se deteriorou e emergiram diferentes acometimentos emocionais: depressão, ansiedade, estresse excessivo evidenciados desde o início da pandemia e potencializados em face da iminente ameaça de contaminação e morte pelo COVID-19. Também surgiram as reações psicológicas de medo, sensação de impotência, comportamentos de irritabilidade, inquietação, preconceito e exclusão social. Apareceram, ainda, reações psicológicas tipicamente relacionadas à atuação dos profissionais de saúde como a fadiga por compaixão e o estresse de sobrecarga. O profissional psicólogo precisou se reinventar e buscar novas estratégias de atuação mais adequadas às demandas que surgiram e acolher o aumento significativo de pessoas necessitando de atendimento em sua área. Nessa conjuntura tão diferenciada, o psicólogo realizou atendimentos online, por telefonemas, por cartas e de maneira presencial em casos extremos. Para diminuir o sofrimento da população em geral foram ainda realizadas ações psicoeducativas que incluíram a elaboração de cartilhas, materiais informativos e ofertas de canais para atendimento psicológico 24 horas por dia na área.

Palavras-chave: Psicologia Aplicada. COVID-19. Pandemia. Qualidade de vida. Saúde ocupacional.

Rayne Cristina Bandeira Lima Ferreira, Bárbara De Souza Falqui, Eloísa Dorneles Feliciano Cardoso e Paulo César Bálade Saad

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A COVID - 19 é uma doença infecciosa causa da síndrome da angústia respiratória (SARS - Cov- 2), e nos casos mais graves os indivíduos apresentam sinais e sintomas de pneumonia viral, evoluindo para Síndrome do Desconforto Respiratório necessitando de suporte ventilatório. As sequelas dessa infecção não se limitam apenas ao sistema respiratório, tendo sido registradas também no sistema cardiovascular e muscular, apresentando sintomas comuns de fadiga, dispneia e fraqueza muscular. Este estudo tem como objetivo verificar a importância da Reabilitação Cardiopulmonar em pacientes que apresentam complicações pós infecção por COVID -19 a partir de atualização bibliográfica e análise de prontuário apresentando os dados de forma descritiva. Paciente GGR, 30 anos, diagnosticado com COVID -19, inicialmente passou por tratamento medicamentoso no qual não obteve melhoras precisando ser internado, foram 13 dias de internação sendo 6 em Ventilação Mecânica Invasiva. Paciente procurou as Clínicas Integradas Unirp, apresentando quadro de fadiga e dispneia, foi realizada avaliação fisioterapêutica geral, Teste de Caminhada de 6 minutos e espirometria, apresentando limitação funcional e restrição pulmonar moderada. Foi realizada Reabilitação Cardiopulmonar em esteira com intensidade de 90% da FC atingida no Teste de Caminhada, fortalecimento muscular em MMSS e MMII e exercícios de Reexpansão Pulmonar, com frequência de 3 vezes por semana, durante 3 meses. Ao final do tratamento fisioterapêutico paciente teve alta com total independência funcional e melhora significativa na interpretação da espirometria e dos sintomas de fadiga e dispneia, e melhora nos valores do Teste de Caminhada de 6 minutos. CAAE: 51317421.1.0000.5604.

Palavras-chave: Coronavírus. Sequelas. Reabilitação.

Mara Alessandra Pettean Lima, James da Luz Rol, Danielle Galdino Job, Rafaela Gabriel Travizan, Maria Eduarda Silva da Silva, Maria Luiza da Silva Machado e Morian Miguelão Lauana Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo inserido nas veias periféricas, pela região da fossa anticubital dos braços, onde sua progressão ocorre por meio de uma agulha introdutora até a porção da veia cava direita do miocárdio. O PICC permite a redução nos números de tentativas de acesso periférico, promove menos desconforto e estresse ao paciente e comumente é indicado para a administração segura de antibioticoterapia, fármacos vesicantes ou drogas vasoativas além de nutrição parenteral e terapia analgésicas. O objetivo deste estudo foi identificar por meio da literatura, as principais complicações relacionadas no uso do PICC em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A busca pela literatura foi realizada por meio de descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Assistência de Enfermagem. Cateter. Complicações. Unidades de Terapia Intensiva. indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), filtrados por idioma (Português), por ano de publicação, de 2014 a 2021, por país (Brasil) e disponíveis em forma de texto completo. Foram identificados 124 artigos com a temática principais complicações relacionadas no uso do cateter central de inserção periférica em UTI e após o processo de filtração restaram 30 artigos, aplicando-se critérios de exclusão como idioma, ano de publicação, tipo de documento, questão norteadora, restaram 9 artigos que foram lidos na íntegra. Os estudos ressaltaram como destaque das complicações relacionadas no uso do PICC: obstrução, flebite, infecção, extravasamento, pneumotórax, hematomas, dificuldade de progressão, trombose, ruptura do cateter, embolia, sepse, arritmias e perfuração cardíaca. Conclui-se que o manuseio do PICC em UTI deve ser realizado na forma correta, seguindo os protocolos para sua inserção, cuidados na manipulação, evitando complicações ao paciente. O enfermeiro é o principal profissional capacitado para promover a segurança e orientação à equipe e ao paciente com relação à utilização desse dispositivo. Há poucas publicações referentes à temática, tornando-se necessário pesquisas a fim de obter resultados positivos com este procedimento.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Complicações. Cateter.

Marielli Fernanda Fuzinato Ribeiro, Bruna Souza Mariano, Beatriz Tripotte Fernandes, Jaqueline Silva Camilo de Oliveira, Francine da Silva e Lima de Fernando, Anne Caroline Bottino Furlanetto da Silveira e Morian Miguelão Lauana Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pré-eclâmpsia é caracterizada pela hipertensão arterial sistêmica que ocorre após a 20ª semana de gestação (ou antes, devido a doença trofoblástica gestacional ou hidrôpsia fetal) acompanhada de proteinúria, com desaparecimento até 12 semanas pós-parto. Na ausência de proteinúria, a suspeita se fortalece quando ocorre o aumento da pressão arterial e é acompanhada por cefaleia, distúrbios visuais, dor epigástrica, plaquetopenia e aumento de enzimas hepáticas. O enfermeiro e a equipe de enfermagem desempenham um papel essencial para o atendimento ao ser humano em todas as suas dimensões, sendo que estabelece o primeiro vínculo, ao acolher essa gestante na instituição, e acompanhar no decorrer de todo o processo de parto e puerpério. O objetivo geral do estudo foi descrever por meio da literatura a assistência de enfermagem na pré-eclâmpsia, salientando os fatores de risco e complicações para uma assistência de enfermagem segura. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura no banco de dados da SciELO e LILACS, BDENF, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2010 a 2020, no idioma em português utilizando as palavras-chave: Assistência de enfermagem. Complicações. Pré-Natal. Gestação. O estudo permitiu levantar 34 artigos e incluir 8 artigos sobre as práticas de enfermagem, voltadas para perfil de gestantes com pré-eclâmpsia, manejo de pré-eclâmpsia grave e o puerpério, dentre eles, o mais importante evidencia que a assistência de enfermagem deve ser focada em promover e estimular o seguimento do pré-natal, atentar-se aos valores pressóricos, colher exames laboratoriais, informar e orientar quanto aos sinais de complicações, instruir o relato de sintomas, refletindo na qualidade da assistência prestada. Ficou evidente neste estudo que há muito a ser explorado, que novas pesquisas sejam realizadas, aumentando assim o nível dos debates pela comunidade científica. Conclui-se por meio desta revisão que a qualidade da assistência de enfermagem garante segurança ao paciente, sendo fundamental que o enfermeiro, repasse seus conhecimentos científicos de maneira coerente para que as gestantes possam compreender o que lhe foi repassado, salientando a importância da realização de exercícios físicos leves e autorizados pelo médico responsável, alimentação saudável, encaminhando se necessário, para a consulta de alto risco, incentivando a adesão as consultas e a continuidade do tratamento, a fim de evitar maiores complicações.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Complicações. Pré-Natal.

Maria Beatriz Prieto Conti Vanin, Karen Bento Martins Rosa, Maria Luiza Canola Melão, Valquíria da Silva Lopes, Yasmin dos Santos de Souza, Mariana Vivian Paulino Santos e Morian Miguelão Lauana Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O puerpério é o período que tem início após o parto, e termina quando a fisiologia materna volta ao estado anterior, aproximadamente em seis semanas. O período puerperal é uma fase de grande estresse fisiológico e psicológico, considerado crítico. Entre os principais riscos podemos destacar: problemas mentais como a depressão puerperal, hemorragias, infecções puerperais, rejeição do recém-nascido, ingurgitamento mamário, constipação, síndromes hipertensivas, exaustão pós-parto, entre outros. O objetivo deste estudo foi caracterizar por meio da literatura as principais complicações no puerpério e enfatizar a assistência do enfermeiro no período de pré-natal a puerperal. Trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada por meio de descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Assistência de enfermagem. Complicações. Enfermagem. Puerpério. Indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) filtrados por idioma (Português), por ano de publicação, de 2014 a 2020, por país (Brasil) e disponíveis em forma de texto completo. Foram identificados 20 artigos com temática complicações no puerpério, após o processo de filtração restaram 10 artigos, aplicando-se critérios de exclusão como idioma, ano de publicação, tipo de documento, questão norteadora, restaram 5 artigos. Os estudos salientaram que a enfermagem deve prestar uma assistência planejada, com ênfase em dados e identificações de problemas, podendo contribuir diretamente na qualidade do reestabelecimento orgânico da puérpera. Foi discutido os principais cuidados de enfermagem que podem interferir diretamente na homeostasia, recuperação e na diminuição dos riscos e agravos que ocorrem, dando ênfase a importância destes para um atendimento mais eficiente. Conclui-se que a assistência diretamente prestada as puérperas são essenciais, para o reestabelecimento psicossociais e orgânico, cabendo ao enfermeiro prestando uma assistência de qualidade capacitando sua equipe.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Complicações. Puerpério.

Naiara Cristina da Silva Brocanelli, Marilda Silva, James da Luz Rol, José Augusto dos Santos, Juliana Cristina Vale Soares, Adriana Anadir de Amorim Rocha e Morian Miguelão Lauana Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e hipoglicemias que se associam as complicações como disfunções e insuficiência em vários órgãos. Os tipos mais comuns de diabetes são: tipo 1 e 2. Esta patologia apresenta características relevantes e precisam ser identificadas para promover o tratamento adequado, promoção e prevenção à saúde dos usuários para um diagnóstico precoce, a fim de evitar as consequências mais graves apontadas pelo diabetes. De acordo com o Ministério da Saúde em 2020 estimou-se mundialmente que 9,3% dos adultos, cerca de 463 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos viveriam com diabetes. Além disso, 1,1 milhão de crianças e adolescentes com menos de 20 anos apresentariam diabetes tipo 1. O objetivo deste estudo foi caracterizar por meio da literatura a importância da assistência de enfermagem para a melhoria dos cuidados e qualidade de vida dos pacientes portadores de DM. Trata-se de um estudo realizado por meio da revisão integrativa da literatura, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no período de 2011 a 2021 no idioma em português utilizando as palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Diabetes Mellitus. Intervenção. Prevenção e controle. O estudo permitiu levantar 278 artigos e incluir 11 artigos. Os resultados salientados demonstraram as diferenças sociais e regionais que afetam a população com o diabetes mellitus; as estratégias de educação em saúde; os protocolos de enfermagem para com os cuidados com os pacientes; adesão ao tratamento na atenção primária; o conhecimento e atitudes sobre o diabetes mellitus em pacientes hospitalizados e o uso das tecnologias em saúde para a melhora do educar e cuidar na enfermagem. Conclui-se que o tratamento do diabetes mellitus envolve o comprometimento, não só do paciente e familiares, mas de toda a equipe de saúde, visando a melhoria da adesão ao tratamento, ações educativas e condutas eficazes para o diagnóstico. Mediante este exposto, o enfermeiro apresenta um papel de protagonista no acolhimento de forma efetiva ao paciente, sendo um facilitador com a aproximação e orientação das dúvidas e questionamentos que os indivíduos possam vir a apresentar.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Diabetes Mellitus. Intervenção. Prevenção.

Marco Barbosa Carvalho, Laura Silva, Henrique Augusto Spera, Beatriz Okamura Possavatz, Maria Clara Batista da Silva, Mariana Sartori Oliveira Antunes e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A adolescência segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) corresponde a faixa etária dos 10 aos 19 anos, é nessa fase de transição que ocorrem diversas alterações biológicas e psicossociais devido à novos conflitos e percepção de sensações. Apesar da grande informação sobre sexualidade e métodos contraceptivos as adolescentes continuam engravidando, o que gera implicações sociais, psíquicas e econômicas. O motivo evidente da maternidade na adolescência é o fato das adolescentes continuarem mantendo relações sexuais sem o uso de métodos contraceptivos, tornando-se vulneráveis à Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gestação precoce. Em 2020, segundo o Ministério da Saúde (MS), no Brasil ocorreriam cerca de 400 mil novos casos/ano de gravidez na adolescência. O objetivo deste estudo foi identificar por meio da literatura a atuação do enfermeiro na temática gravidez na adolescência e propagar informações e medidas preventivas e educativas eficazes que contribuam para a redução da incidência de jovens grávidas. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de seis etapas: a primeira, a identificação do problema; a segunda, a busca da literatura; a terceira, a avaliação dos estudos encontrados; a quarta, a seleção dos estudos relevantes; a quinta, a apresentação dos resultados, a sexta; a síntese dos estudos com as evidências encontradas. Foi utilizado as vias eletrônicas de artigos na íntegra, nacionais e internacionais indexados na seguinte base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a base de dados da enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), filtrados por ano de publicação, de 2011 a 2020 e disponíveis em forma de texto completo. O estudo permitiu levantar 42 artigos e incluir 10 artigos sobre o papel da enfermagem na gravidez na adolescência. Os estudos demonstram que a desinformação constitui como aspecto relevante, sendo apontado como um dos principais fatores causais da gravidez na adolescência, além da influência social e familiar, baixa renda, baixa escolaridade, evasão escolar e educação sexual insuficiente. Conclui-se que a enfermagem tem papel fundamental na promoção de saúde e educação sexual adotando estratégias voltadas para as adolescentes, família e comunidade.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Assistência de enfermagem. Prevenção da gravidez.

Sara Sabino da Costa, Karen Maynara Moreira Silva, Laila Katrine Tadeu de Oliveira, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Morian Lauana Miguelão

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

De acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS) o parto normal garante menos riscos à saúde da mulher assim como o parto natural que é considerado a terapêutica mais saudável e humanizada, além disso, passar pela gestação, parto e pós-parto dignamente é um direito da mulher, visto que o parto é um processo fisiológico que necessita de cuidados e não de controle, apesar disso a cesariana é o meio de parto mais escolhido e realizado no Brasil mesmo em situações que a gestação não representa risco para a saúde da mulher e do bebê. Isso ocorre principalmente pela falta de informação da gestante acerca dos benefícios do parto humanizado, situação que poderia ser revertida em uma assistência de qualidade desde o pré-natal. O objetivo deste estudo foi evidenciar por meio da literatura a importância do parto humanizado na gestação, destacando a relevância da educação em saúde durante o pré-natal e a atuação do enfermeiro nesse processo. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa da literatura no banco de dados da SciELO e LILACS, BDENF, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2008 a 2021, no idioma em português utilizando as palavras-chave: Parto Humanizado. Puerpério. Obstetrícia. Assistência de Enfermagem. O estudo permitiu levantar 28 artigos e incluir 18 artigos sobre a humanização do parto e a satisfação das puérperas acerca da assistência prestada durante o processo de parturição. Evidenciou-se neste estudo a necessidade de enfatizar as informações prestadas durante o pré-natal e trabalhar a capacitações técnicas e emocionais dos profissionais envolvidos com a assistência obstétrica além de providenciar melhorias na estrutura garantindo privacidade, conforto e segurança para mulher e seu acompanhante. Concluiu-se por meio da revisão integrativa da literatura que a qualidade do parto esta diretamente relacionada com a humanização da assistência de enfermagem prestada à parturiente uma vez que o enfermeiro é o maior acolhedor da mulher nesse processo.

Palavras-chave: Parto humanizado. Puerpério. Assistência de enfermagem.

Natally da Silva Cavalcante, Rafaela Pires Menezes, Beatriz Puzone Scarpim, Egle Franciane Monteiro, Deise Mila Santos Neves da Silva e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Situações relacionadas à saúde mental são subestimadas, ou mesmo negligenciadas. Muitos profissionais da saúde desenvolveram a chamada Síndrome de Burnout (SB) ou Síndrome do Esgotamento Profissional, caracterizada por uma reação acumulativa dos estressores ocupacionais. A enfermagem é considerada uma das profissões com alto nível de estresse devido ao excesso de responsabilidade e cobrança, além de uma carga de trabalho intensa e contato com situações imprevisíveis que auxiliam no aparecimento desta síndrome. É evidente que a enfermagem, por assumir o protagonismo da assistência e atuar na linha de frente, mediante a um cenário pandêmico como o da Covid-19, acaba tornando-se alvo para o acometimento da saúde mental dos enfermeiros e equipe. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a Saúde Mental dos profissionais de Enfermagem no Contexto da Pandemia do Covid-19. Pretendeu-se propor uma reflexão sobre as consequências da Pandemia na atuação do profissional de enfermagem, observando os sinais de esgotamento de ordem física e mental. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se como método de pesquisa a revisão bibliográfica, na base de dados das plataformas Scielo, BDENF, Coren e Portal do Ministério da Saúde. Como critérios de inclusão foram utilizadas publicações nacionais que abordem o tema de forma sintetizada referente à definição do novo coronavírus e os efeitos psicológicos causados pela pandemia nos profissionais de enfermagem. Foram identificados 264 artigos com a temática saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia do Covid-19. Após o processo de filtração, restaram 40 artigos, aplicando-se critérios de exclusão como idioma, ano de publicação, tipo de documento e questão norteadora, restaram 12 artigos. Os autores ressaltaram que os riscos à saúde mental dos profissionais de enfermagem já eram alarmantes antes da pandemia, havendo uma piora mediante ao contexto atual, especialmente por conta da incapacidade de um sistema de saúde com condições precárias. Foi salientado dilemas éticos, sofrimento físico e psíquico aos profissionais de enfermagem, além de dados relacionados a adoecimentos e mortes. Os sinais e sintomas evidenciados foram: ansiedade, depressão, insônia, estresse, estresse pós-traumático e medo. Concluiu-se que há uma urgência na reformulação do processo de trabalho, ausculta qualificada, ações de capacitação, segurança, além de suporte psicossocial.

Palavras-chave: Coronavírus. Saúde mental. Enfermagem.

Leonardo Aparecido de Carvalho, Núbia Muniz da Silva, Rafaela Cristiane Torquatto e Juliana Prado Ferrari Spolon

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Desde o princípio da pandemia de COVID-19 no Brasil, em 2020, quando houve a confirmação dos primeiros casos da enfermidade, foi realizado o distanciamento e isolamento social em inúmeras cidades do país. Tal condição é visivelmente nociva à saúde mental da população pelas incertezas, medo da morte, angústias, e, ao mesmo tempo, nos propõe a refletir o quanto à falta de contato físico ou social pode influir em nossas vidas. O objetivo geral desse trabalho foi identificar a importância da saúde mental em tempos de pandemia de acordo com o estudo da Logoterapia de Viktor Frankl. Tendo como objetivos específicos: a) Entender a importância da saúde mental; b) Investigar como a pandemia do COVID-19 afetou a saúde mental da população em geral; c) Identificar e descrever de que forma as pessoas se reinventaram durante a Pandemia, diante das contribuições de Viktor Frankl. A relevância social desse estudo visa ajudar à população em geral sobre a importância e formas de melhorar a Saúde Mental em tempos de Pandemia e, como contribuição científica, são escassas, ainda, as pesquisas sobre as consequências emocionais e mentais dessa Pandemia para os indivíduos. A metodologia científica foi indireta, por meio da revisão de literatura, com artigos científicos e livros sobre: a pandemia do Covid-19, saúde mental nos últimos meses e as contribuições de Viktor Frankl sobre a saúde mental e bem-estar. Pode-se perceber que desde o início da pandemia, a procura por tratamentos psicoterapêuticos aumentou devido à crise existencial que foi gerada na população pelas incertezas e pelo medo cada vez mais intenso, fazendo com que a população adquirisse mais consciência sobre a importância da saúde mental e buscasse maneiras de atingir o equilíbrio emocional. Segundo o Ministério da Saúde (2020), cerca de 29,33% dos brasileiros buscaram ajuda psicológica e 34,2% não procuraram, no entanto, assumiram que precisavam de ajuda com a ansiedade desenvolvida pelos anseios causados pela pandemia. Com essa nova realidade, abordaram-se as formas de cuidar da saúde mental e atingir o bem-estar e a comunidade, em sua grande maioria, foi induzida a ressignificar esta fase, o que proporcionou o encontro das pessoas com suas motivações, sentidos significados e autocuidado. O sentido que pudemos aprender durante a pandemia, foi essencial para lidarmos com as adversidades trazida pela crise no sistema de saúde pública, minimizada com a produção de vacinas. Como considerações finais, observa-se que o desenvolvimento humano, a resiliência e a saúde mental são essenciais para o enfrentamento dessa pandemia, porém ainda são escassos esse alcance para a grande maioria da população. Assim, falar sobre o tema, os cuidados e a busca de sentido e significado diante desses desafios são os primeiros passos para lidarmos com os efeitos trazidos pela Pandemia do Covid-19.

Palavras-chave: Saúde mental. Pandemia. Viktor Frankl. Sentido. Significado.

Lúrian Beatriz Cunha Gonçalves, Amanda do Nascimento Magnani, Tamiris Cristina Gomes da Silva, Letícia Jenniffer da Silva Tapparo e Kleber Aparecido De Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Atualmente observamos um avanço quando se diz tecnologia médica, tal avanço proporcionou uma melhora na qualidade assistencial ao paciente. Entretanto, diante de toda esta assistência moderna, quando nos referimos a hemoterapia, observamos que o sangue é um componente ainda insubstituível a qualquer outro método terapêutico. A administração de sangue constitui em um procedimento complexo com várias etapas, apresentando risco potencial e eventos adversos ao paciente, assim sendo, deve ser seguida rigorosamente e criteriosamente, erros na administração pode comprometer a segurança do paciente. Tal procedimento visa transferir hemocomponentes, de uma pessoa (doadora) para outra pessoa (receptora), assim restaurando e mantendo a homeostase do organismo. Para garantir a segurança do paciente durante a terapia transfusional, o profissional de saúde deve abordar medidas como: Realizar a verificação de identificação duas vezes antes da infusão; administrar sangue e hemocomponentes provenientes de banco de sangue seguro; avaliação dos sinais vitais antes da realização do procedimento; a infusão deve ser administrada em via exclusiva; avaliar a integridade do cateter intravenoso. O presente trabalho tem como objetivo descrever o papel do enfermeiro durante a administração de sangue e hemocomponentes, visando garantir a integridade e segurança do cliente. Trata-se de um estudo de revisão literária, em que agrupou resultado de análise obtida em artigos, conselho de classe profissional e em revistas eletrônicas e científicas. Os dados obtidos por meio da análise literária, demonstram a importância dos cuidados de enfermagem no pré-transfusional, peri-transfusional e pós-transfusional. No período pré-transfusional o profissional é responsável por conferir a prescrição médica e a integridade dos dispositivos e produto; realizar a dupla-verificação, realizar a anamnese, exame físico, puncionar e coletar sangue do cliente; orientar o paciente sobre o procedimento a ser realizado. Durante a pré-transfusional os cuidados de enfermagem, é voltado para o acompanhamento e monitoramento do paciente, para caso ocorra alguma intercorrência possa intervir imediatamente. No término no procedimento, o cliente deve passar por uma reavaliação pelo enfermeiro para a aferição dos sinais vitais. Assim, é possível destacar o protagonismo dos enfermeiros durante o processo de transfusão e administração, se a assistência prestada ao cliente for realizada de forma eficiente minimizará riscos e danos ao mesmo, caso estes profissionais não sejam capacitados de forma adequada para esta prática, pode causar quadros irreversíveis à saúde do assistido.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Transfusão de sangue. Segurança transfusional.

Dalila Abrantes Dias, Tainá Teixeira Ortega, Tatiane Garcia Prudencio de Souza, Natasha Aparecida Grande de França e Karin Grazielle Marin dos Santos

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O processo patológico do câncer é marcado pela inflamação sistêmica recorrente, anorexia e depleção proteica, os quais são exacerbados pelo uso de drogas antineoplásicas e podem impactar negativamente na qualidade de vida e na composição corporal dos pacientes. Uma das terapêuticas complementares proposta, a fim de se amenizar esse quadro, é a utilização de ômega-3. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar se a suplementação de ômega-3 em pacientes adultos e idosos em tratamento quimioterápico é eficaz na manutenção do peso corporal, da massa muscular, da força e na melhora da percepção da qualidade de vida. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conduzida por meio da metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). Os artigos foram selecionados a partir das bases de dados PubMed e LILACS, sem restrição quanto ao ano de publicação. Para inclusão, o artigo deveria ser redigido em português, inglês ou espanhol, ser um ensaio clínico randomizado (ECR) conduzido em humanos >18 anos em quimioterapia, e ter como objetivo avaliar o efeito da suplementação de ômega-3 sobre o peso corporal, a massa muscular, a força ou a qualidade de vida. Não foram incluídos estudos com outros tratamentos oncológicos. A busca resultou em 231 artigos, os quais foram submetidos à duas triagens (leitura parcial, seguida de leitura integral dos artigos) realizadas de forma independente por duas revisoras, com os conflitos sendo encaminhados a uma terceira revisora. Ao final desse processo, um total de 12 artigos foram selecionados para avaliação, também independente, da qualidade metodológica e do risco de viés por meio da ferramenta Cochrane para ensaios randomizados (RoB2). O peso corporal foi o desfecho mais avaliado (N=11) entre os 12 artigos selecionados. A análise dos resultados dos trabalhos sugere que a suplementação com ômega-3 durante o tratamento quimioterápico auxilia na manutenção (N=2) ou no aumento do peso corporal (N=5). Contudo, observou-se riscos de vieses e reduzida padronização metodológica entre os trabalhos. Dos 6 trabalhos que avaliaram a massa muscular, 4 não observaram efeito nesse desfecho mediante suplementação. Os resultados quanto à qualidade de vida (N=4) são inconclusivos, dado o reduzido número de trabalhos e diversidade metodológica. Nenhum dos trabalhos avaliou o efeito da suplementação sobre a força. Apenas em dois estudos mencionou-se sobre efeitos adversos à suplementação, sendo esses principalmente náuseas e vômitos. A suplementação de ômega-3 em pacientes oncológicos em quimioterapia parece ter efeito benéfico quanto ao peso corporal, porém os estudos apresentam muitas divergências metodológicas. As evidências sobre o efeito da suplementação com ômega-3 sobre a massa muscular, a força e a qualidade de vida nessa população são insuficientes, o que reforça a necessidade de mais ensaios clínicos bem controlados.

Palavras-chave: Ômega 3. Neoplasias. Quimioterapia. Peso corporal. Massa muscular. Qualidade de vida.

Igor Sacilotto Rao e Tábata Salum Calille Atique

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O período acadêmico além de ser marcado pelo crescimento e autonomia, se caracteriza pela vulnerabilidade quanto aos transtornos psicológicos. Esse é um período de transição e adaptação às novas rotinas e responsabilidades, fatores que influenciam na saúde mental dos universitários, podendo desencadear sintomas de estresse, ansiedade e depressão podendo gerar repercussão na vida pessoal e profissional dos estudantes. São exemplos destes fatores a dificuldade em conciliar vida pessoal e acadêmica, o prejuízo no sono, o sentimento de culpa, a autoconfiança reduzida, a fadiga, a insatisfação com o curso, os conflitos familiares, os problemas com os relacionamentos sociais e interpessoais, a renda salarial baixa, o desemprego, o sedentarismo e a solidão. Acrescenta-se também a pressão social e familiar e as incertezas do futuro. O objetivo desse trabalho foi caracterizar o padrão de consumo de antidepressivos e ansiolíticos por universitários de um Centro Universitário do Noroeste Paulista, assim como as variáveis clínicas e sociodemográficas. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo, exploratório e transversal. A população estudada foi constituída por alunos regularmente matriculados e maiores de 18 anos, a coleta de dados se deu pela aplicação de questionário on line, elaborado na plataforma Google Forms. Participaram da pesquisa 606 universitários, com idade de 18 a 59 anos, a maioria é do sexo feminino (76,6%), caucasiano (73,4%), solteira (77,2%), mora com a família (92,1%) e trabalha (69,6%). Em relação ao Curso em que está matriculado, 19,3% dos alunos cursam Direito, 12,5% Psicologia, 8,4% Medicina Veterinária, 6,1% Pedagogia, 5,8% Farmácia e os demais outros Cursos. A maioria (95%) dos universitários está satisfeita com a escolha do Curso, 65% estão matriculados no Curso de sua primeira escolha, 69% fizeram a opção por vocação e 98,2% se preocupam com o futuro profissional. Nos últimos meses, 71,6% estão preocupados, 59,7% estressado, 54,6% desanimado, 72% se sente estressado com frequência, 32,5% já teve diagnósticos de depressão e 11,5% relata já ter tido idéias suicidas. Entre os entrevistados, 41,8% já fez uso de algum medicamento antidepressivo ou ansiolítico para tratar sintomas de ansiedade (233), problemas emocionais (169) e angústia (133). Os medicamentos mais utilizados foram Sertralina (88), Clonazepam (65), Fluoxetina (64) e Escitalopran (60). A maioria recebeu as orientações sobre o uso dos medicamentos prescritos (71,2%), sabe que a medicação pode causar tolerância (75,7%) e dependência (63,6%), conhece os efeitos adversos desses medicamentos (64,9%) e foi orientada sobre que a remoção do medicamento deve ser feita de maneira gradual no final do tratamento (81,3%). Conclui-se que é necessário implementar estratégias de saúde multidisciplinar que promovam discussões acerca da temática e o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde mental no ambiente universitário.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. Estresse acadêmico. Universitários.

UNiRP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

Rua Yvete Gabriel Atique, 45
Boa Vista, São José do Rio Preto - SP
08000 12 15 00
www.unirp.edu.br